

RESOLUÇÃO CAS Nº 14/2024

DISPÕE SOBRE AS ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEM.A.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 734 de 20/07/2016, publicado no Diário Oficial da União de 21 de julho de 2016 e,

- **Em atenção** às considerações da Coordenação e Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Administração;
- **Considerando** Ata 044/2024, de 19 de dezembro de 2024, da reunião do Conselho de Administração Superior – CAS, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova O **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**, das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEM.A;

Art. 2º – O projeto, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º - Fica REVOGADA a RESOLUÇÃO CAS 32/2021, de 25 de novembro de 2021.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 19 de dezembro de 2024.


Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEM.A
Mantidas pela Fundação Educacional Machado de Assis

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS - FEMA
FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – 2022
(Atualizado em dezembro de 2024)



SANTA ROSA, DEZEMBRO DE 2024.

APRESENTAÇÃO

O curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA, com foco no empreendedorismo e inovação, busca formar profissionais com visão global, qualificado tanto como empreendedor capaz de abrir seu próprio negócio, quanto como executivo de diferentes níveis de direção.

A formação profissional dos acadêmicos é o principal foco da FEMA, para isso, possui uma estrutura adequada e corpo docente qualificado para atender e acompanhar tal processo. São oferecidas anualmente 100 vagas.

O Projeto Pedagógico do Curso está estruturado por meio de um conjunto de disciplinas distribuídas em oito semestres, atividades científicas, atividades complementares, estudos avançados e atividades de extensão. Objetiva-se formar profissionais administradores com conhecimento teórico e prático para empreender, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade contemporânea em seu contexto atual, podendo atuar em todos os tipos de organizações.

Para a construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração da FEMA alguns referenciais foram importantes, tais como:

Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965 dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador.

- Os pareceres e as resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) que aprovaram as Diretrizes Curriculares do curso de Administração que estão relacionados abaixo:

- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design.
- Parecer CNE/CES nº 134/2003, aprovado em 4 de junho de 2003 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado.
- Resolução CNE/CES nº 1/2004, aprovado em 2 de fevereiro de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 110/2004, aprovado em 11 de março de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores em Administração Hoteleira.

- Parecer CNE/CES nº 188/2004, aprovado em 7 de julho de 2004 - Retificação do Parecer CNE/CES110/2004, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores em Administração Hoteleira.
- Parecer CNE/CES nº 23/2005, aprovado em 3 de fevereiro de 2005 - Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 223/2006, aprovado em 20 de setembro de 2006 - Consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.
- Parecer CNE/CES nº 32/2013, aprovado em 31 de janeiro de 2013 - Reconhecimento da equiparação entre o curso de graduação, bacharelado, em Turismo e o curso de graduação, bacharelado, em Administração, com habilitação em Hotelaria e Turismo.
- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	9
1.1 IDENTIFICAÇÃO	9
1.1.1 Mantenedora.....	9
1.1.2 Mantida	9
1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	9
1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL	21
1.3.1 Missão.....	21
1.3.2 Visão	21
1.3.3 Papel	21
1.3.4 Objetivos	22
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	24
2.1. DADOS GERAIS DO CURSO	24
2.2. HISTÓRICO DO CURSO.....	24
2.3. INSERÇÃO REGIONAL DO CURSO.....	24
2.4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	29
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	31
3.1. OBJETIVOS GERAL DO CURSO.....	31
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO	31
3.3. PERFIL DO EGRESSO	32
3.4. CURRÍCULO DO CURSO	37
3.4.2. Articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação	46
3.4.3. Flexibilidade curricular.....	47
3.4.4 Interação com o mercado de trabalho	47
3.4.5. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	50
3.4.6. Atividades Complementares.....	51
3.5. METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NO CURSO	52
3.5.1. Articulação da teoria com a prática	55
3.5.2. Interdisciplinaridade.....	56
3.5.3. Práticas inovadoras.....	56
3.5.4. Mecanismos de familiarização com a Educação a Distância (EaD).....	59
3.6. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM	60

3.7. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	61
3.7.1. Práticas para o desenvolvimento e a autonomia do discente	64
3.7.2. Disponibilidades dos resultados	66
3.8. NÚMERO DE VAGAS	67
3.9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	72
3.10. MATERIAL DIDÁTICO	73
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	77
4.1. POLÍTICAS DE ENSINO	77
4.1.1. Política de Educação Ambiental.....	79
4.1.2. Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena	80
4.1.3. Política de Educação em Direitos Humanos	81
4.1.4 Política de Educação à Distância	82
4.2. POLÍTICAS DE EXTENSÃO	85
4.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	88
4.3.1. Concessão de Bolsas de Estudos.....	89
4.3.2. Nivelamento.....	90
4.3.3. Acompanhamento Psicopedagógico	91
4.3.4. Ouvidoria	92
4.3.5. Estágios	94
4.3.6. Acompanhamento de Egressos	95
4.3.7. Política de formação continuada.....	96
4.3.8. Política de representação estudantil.....	98
4.3.9. Monitoria.....	98
4.3.10. Iniciação Científica	98
4.3.11. Apoio à participação em eventos e publicações de trabalhos acadêmicos	100
4.3.12. Intercâmbio estudantil.....	101
4.4. POLÍTICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	103
4.5. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	104
5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO.....	107
5.1. COORDENAÇÃO DE CURSO	107
5.1.1. Atuação do coordenador de curso.....	109
5.1.2. Regime de trabalho do coordenador de curso	112
5.1.3. Planejamento de gestão de curso.....	112

5.2. COLEGIADO DE CURSO	114
5.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	115
5.4. CORPO DOCENTE	117
5.4.1. Titulação e formação do corpo docente do curso	117
5.4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso	118
5.4.3. Experiência do corpo docente do curso	119
5.4.4. Produção do corpo docente do curso	119
5.4.5. Planejamento didático do corpo docente	119
5.5. CORPO DE TUTORES	120
5.5.1. Titulação e formação do corpo de tutores do curso	120
5.5.2. Experiência em EaD do corpo de tutores do curso	120
5.6. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOCENTE	121
5.7. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	122
6. INFRAESTRUTURA	126
6.1. INSTALAÇÕES GERAIS	126
6.1.1. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral	126
6.1.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso	127
6.1.3. Sala de Professores	128
6.1.4. Salas de aula	128
6.1.5. Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática	130
6.2. BIBLIOTECA	132
6.2.1. Serviços prestados pela biblioteca	133
6.2.2. Bibliografia básica por unidade curricular	133
6.2.3. Bibliografia complementar por unidade curricular	133
6.3. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	134
7. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO	136
7.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	136
7.2. APRIMORAMENTO DO PLANEJAMENTO DO CURSO	137
REFERÊNCIAS	139
ANEXOS	141
ANEXO A: PARECER 01/2024 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	142
ANEXO B: PARECER DO NDE 2/2024 – ADERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR DO CURSO	201

ANEXO C: PARECER DO NDE 3/2024 – ADERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA E DO PERÍODO DE OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	203
ANEXO D: DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS POR PERÍODO.....	214
ANEXO E: ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	220
ANEXO F: PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO	224
ANEXO G: PERFIL DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO.....	225
ANEXO H: PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO	228
ANEXO I: PARECER DO NDE 4/2024 – ADERÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO	231
ANEXO J: LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA DO CURSO	238
ANEXO K: PARECER DO NDE 5/2024 – ADERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA DO CURSO AO NÚMERO DE VAGAS ANUAIS	241

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Mantenedora

- a) CNPJ: 95.817.615/0001-11
- b) Razão Social: Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA
- c) Natureza Jurídica: Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, sociedade civil, comunitária de caráter educativo-técnico-cultural.
- d) Endereço: Rua Santos Dumont, 820, centro, Santa Rosa/RS. CEP: 98.780-109
- e) Telefone(s): (55) 3511 9100
- f) E-mail: faculdades@fema.com.br
- g) Representante Legal: Danilo Polacinski.

1.1.2 Mantida

- a) Nome da Mantida: FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS
- b) Sigla: FEMA
- c) Organização Acadêmica: FACULDADE
- d) Categoria Administrativa: COMUNITÁRIA
- e) Endereço: Rua Santos Dumont, 820, centro, Santa Rosa/RS. CEP: 98.780-000
- f) Telefone(s): (55) 3511 9100
- g) E-mail: faculdades@fema.com.br
- h) Dados do Corpo Dirigente (Diretor Geral):
 - I. Nome Completo: Adm. Antonio Roberto Lausmann Ternes
 - II. Telefone: (55) 3511 9100
 - III. Cargo: DIRETOR GERAL

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação

superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95.817.615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA, Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- ✓ A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- ✓ A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- ✓ A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;
- ✓ Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender às necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- ✓ Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- ✓ Constituir-se em centro de estudos voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- ✓ Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- ✓ Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, a partir do Decreto Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar a partir do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu por meio da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Os dois cursos foram extintos em 2011.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 1.215, de 30 de outubro de 1998, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº210 – seção 1, pag. 10, de 03 de dezembro de 1998, o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, com 100 vagas anuais, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa. Com o advento das diretrizes curriculares de curso o Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, passou a ser denominado somente por “Administração” com linha de formação específica em empreendedorismo. O reconhecimento do Curso de Administração foi renovado pela Portaria Ministerial nº 737, de 30 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº253 – seção 1, de 31 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, com 100 vagas anuais. O curso de Ciências Contábeis teve reconhecimento renovado através da Portaria 123, de 09 de julho de 2012, publicada no DOU no dia 10 de julho de 2012 com 112 vagas anuais e Portaria nº 931, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU no dia 25 de agosto de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em 27 de abril de 2001, a partir da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então. O

recredenciamento ocorreu em 20 de julho de 2016, a partir da Portaria Ministerial nº 734, publicada no D.O.U em 21 de julho de 2016. A Portaria nº 235, de 5 de abril de 2022, publicada no D.O.U. nº 67, pag. 67, seção 01, em 07 de abril de 2022, credenciou as Faculdades Integradas Machado de Assis para oferta de cursos totalmente a distância.

No ano de 2005, foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004 e reconhecido pela Portaria 216 de 31 de outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 214, Seção 1, em 6 de novembro de 2012 com 100 vagas anuais. Atualmente, o curso está extinto.

No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 23, de 12 de março de 2012, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n.º 53, Seção 1, em 16 de março de 2012, com 100 vagas anuais, sendo 50 para cada semestre letivo, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento foi renovado pela Portaria 540, de 23 de setembro de 2016, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 185, Seção 1, em 26 de setembro de 2016. A Portaria nº 47, de 02 de fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União, nº 25, Seção 1, em 03 de fevereiro de 2017, permitiu incorporar ao curso mais 30 vagas. Em 03 de abril de 2017 foi assinada a Portaria Ministerial 270 e publicada no DOU nº 65 – seção 1 de 04 de abril de 2017, renovando o reconhecimento do curso com 130 vagas anuais. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

Em junho de 2010 foram autorizados pela Portaria Ministerial nº 95, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 119 – seção 1 em 24 de junho de 2010, o funcionamento dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, ambos com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

O Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria Ministerial nº 39, de 14 de fevereiro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 31 – seção 1 em 15 de março de 2013, com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. O reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi renovado pela Portaria Ministerial nº 705, de 18 de dezembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 146 – seção 1, de 19 de dezembro de 2013 e Portaria Ministerial 270, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU nº 65 – seção 1

de 04 de abril de 2017. A Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 165, Seção 1, pag. 56 em 31 de agosto de 2021, renovou novamente o reconhecimento do curso.

O Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação reconhecido pela Portaria Ministerial nº 605, de 19 de novembro de 2013, do Ministério da Educação, publicada no DOU nº 225 – seção 1 em 20 de novembro de 2013. O reconhecimento foi renovado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 566, de 20 de agosto de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 161, Seção 1, no dia 21 de agosto de 2018, com 55 vagas anuais, para funcionamento no turno da noite. Atualmente o curso está com pedido de extinção junto ao Ministério da Educação.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.156, de 08 de novembro de 2017, publicada no DOU nº 216 – seção 1 em 10 de novembro de 2017 com 55 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite. Reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 25, de 26 de janeiro de 2024, publicada no DOU nº 20 – seção 1 em 29 de janeiro de 2024.

O Curso de Administração EAD foi autorizado pela Portaria nº 590, de 14 de abril de 2022, publicada no DOU nº 73 – seção 1, em 18 de abril de 2022 com 300 vagas anuais.

O Curso de Tecnologia em Marketing foi autorizado pela Portaria nº 16, de 17 de março de 2013, publicada no DOU nº 54 – seção 1, em 20 de março de 2013, com 55 vagas anuais, para funcionamento no turno da noite.

O Curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria SERES-MEC 214, de 29 de maio de 2024, publicada no DOU nº 104 – seção 1, página 30, em 03 de junho de 2024, com 50 vagas anuais, em funcionamento no turno da noite.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclasse organizadas e executadas por cada curso da FEMA.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são o Centro Tecnológico Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

O Centro Tecnológico abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Comércio e Técnico em Logística.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia desde o ano de 2003, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente, as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizada na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, abriga o Centro Tecnológico, a Rádio FEMA o

curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Administração, Enfermagem e Ciências Contábeis. A Unidade II está situada na Rua Santos Dumont, 800 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga a Escola de Educação Infantil. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga o curso de Direito e Pós-Graduações.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção dessa base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando investimentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os investimentos objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- ✓ A inserção no mercado regional;
- ✓ A busca de soluções para os problemas;
- ✓ A formação de sujeitos participativos;
- ✓ O preparo de profissionais competentes;
- ✓ A formação de lideranças democráticas;

As Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA, vem desenvolvendo cursos de Extensão, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo para com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o

desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se, assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias e da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse brasileiro no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros do MERCOSUL, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA, como Instituição comunitária e de caráter filantrópico, reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. A FEMA, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES, contando atualmente (2022/02), com 50 alunos beneficiados pelo

programa e, historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, na esfera Federal e Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 177 estudantes são beneficiados com 100%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza por meio de convênio firmado com a FUNDACRED, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades

A IES dispõe de um Programa de Benefício aos Alunos, que contempla: gratuidades e bolsas em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013.

- ✓ Educação Básica: 1 bolsa integral para cada 5 alunos matriculados e bolsas parciais de 50%, quando necessário para o alcance do número exigido;
- ✓ PROUNI: Programa do MEC que concede bolsas de estudo integrais (100%).

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os princípios filosóficos das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora - FEMA, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da FEMA:

- ✓ Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- ✓ Estímulo ao empreendedorismo;
- ✓ Inovação tecnológica;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Ética e profissionalismo;
- ✓ Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios. Todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência do curso para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações, bem como tornar-se especialista em uma das áreas de atuação desta profissão.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, têm por característica a oferta de cursos na modalidade presencial e o ensino a distância no limite da carga horária estabelecido pela legislação vigente.

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em duas ~~três~~ Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I e III.

Quadro 1 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE III	TURNO
Administração	X		Noturno
Ciências Contábeis	X		Noturno
Direito		X	Noturno
		EAJ	Diurno
Enfermagem	X		Noturno
Marketing	X		Noturno
Psicologia	X		Noturno

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em junho de 2024

As Faculdades estão ampliando as atividades de Extensão. Essas atividades ocorrem principalmente no turno noite, viabilizando o contato direto com a comunidade.

Os componentes curriculares optativos e eletivos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e III, aos finais de semana, sendo que, nas sextas-feiras, as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e à tarde.

As atividades previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização são implementadas por meio da Rede Interuniversitária de conhecimento (REDE CIDIR). A rede é orientada ao desenvolvimento e integração regional. Constitui-se em um sistema aberto de relações entre as universidades latino-americanas que visa, por meio da criação de oportunidades para a reflexão e construção coletiva promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades conjuntas com organizações regionais; a fim de criar ferramentas e desenvolver ações que ajudam a aumentar o impacto das atividades da universidade no desenvolvimento de suas regiões.

Dentre as atividades promovidas, por meio da REDCIDIR estão as viagens de estudos internacionais, o Simpósio Iberoamericano e respectivas publicações.

No ensino de Pós-Graduação, a FEMA tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 2.

Quadro 2– Cursos em nível de Pós-Graduação - *Lato Sensu*

ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	CURSO	DOCUMENTO	CONCLUINTES
1995	1997	Especialização em Marketing	-	33
1996	1998	Especialização em Contabilidade	-	24
1999	2001	Especialização em Arte-Educação	-	29
1999	2001	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	29
2002	2004	Especialização em Contabilidade Gerencial	ATA 48/99/CC	21
2003	2005	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	ATA 12/03/CI	19
2003	2005	Especialização em Arte-Educação	ATA 12/03/CI	11
2006	2008	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 01/06/CI/CC	38
2006	2008	Especialização em Controladoria	ATA 01/06/CI/CC	23
2008	2010	Especialização em Gestão Empresarial	ATA 17/2008	28
2008	2010	Especialização em Gestão de Pessoas	ATA 17/2008	29
2008	2010	Especialização em Auditoria e Perícia	ATA 17/2008	10
2008	2010	Especialização em Arte e Empreendimento e Educação	ATA 17/2008	14
2010	2012	Especialização em Gestão Estratégica de Custos	ATA 26/2010	8
2011	2013	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 39/2011	17

2011	2013	Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados	ATA 39/2011	21
2011	2013	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 39/2011	13
2012	2014	MBA em Gestão Empresarial	ATA 10/2012	18
2012	2014	MBA em Controladoria e Finanças	ATA 28/2012	24
2013	2015	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 28/2012	26
2014	2016	Especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: Fundamental (Anos Finais) e Médio.	ATA 62/2013	17
2014	2016	Especialização em Educação Transpessoal	ATA 19/2014	25
2014	2016	Especialização em Gestão e Legislação trabalhista	ATA 32/2014	20
2014	2016	MBA em Gestão de Marketing	ATA 32/2014	12
2014	2016	MBA Controladoria e Finanças	ATA 50/2014	21
2015	2017	MBA em Gestão com Pessoas	ATA 32/2014	23
2015	2017	MBA em Auditoria e Perícia	ATA 71/2014	11
2015	2017	MBA em Gerenciamento em Projetos	ATA 71/2014	21
2015	-	Especialização em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Superior	ATA 07/2015	Não houveram concluintes
2015	2017	Especialização em Direito Processual Civil e Temas Relevantes de Direito Civil	ATA 23/2015	24
2015	2017	MBA Gestão com Pessoas 4ª Turma	Resolução CAS 13/2015	15
2015	-	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 13/2015	Não houveram concluintes
2016	2017	Especialização em Fisiculturismo e Fitness	Resolução CAS 04/2016	13
2016	2017	Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CAS 06/2016	48
2016	2017	Especialização Nutrição em Clínica em Patologias	Resolução CAS 05/2016	23
2016	2018	Especialização Nutrição em Pediatria	Resolução CAS 07/2016	173
2017	2019	Especialização em Práticas Pedagógicas para Docência no Ensino Técnico e Superior	Resolução CAS 27/2015	16
2017	2019	Especialização Gestão em Agronegócios	Resolução CAS 03/2016	18

2017	2019	MBA em Gerenciamento de Projetos	Resolução CAS 05/2017	02
2017	2019	Pós-Graduação em Comportamento Alimentar	Resolução CAS 06/2017	47
2017	2019	Pós-Graduação em Nutrição Clínica Funcional	Resolução CAS 09/2017	14
2017	2019	MBA Controladoria e Finanças	ATA 21/2016	28
2018	2020	Especialização em Direito Público	Resolução CAS 38/2016	14
2018	2020	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	Resolução CAS 21/2017	20
2018	2020	Pós-Graduação em Psicopedagogia	Resolução CAS 09/2018	10
2018	2020	Gestão com Pessoas	Resolução CAS 17/2018	12
2019	2021	Especialização Gestão e Legislação Tributária e Empresarial	Resolução CAS 33/2017	16
2019	2021	Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	Resolução CAS 09/2019	17
2020	2022	Gestão de Aprendizagem e Metodologias Ativas: novos saberes	Resolução CAS 21/2019	19
2021	2023	MBA em Auditoria e Perícia	Resolução CAS 02/2021	10
2021	2023	MBA Gestão com Pessoas Enfoque em Coaching e Mentoring	Resolução CAS 04/2021	11
2021	2023	MBA Finanças Corporativas e Compliance	Resolução CAS 22/2020	11
2021	2023	Direito Civil e Processo Civil	Resolução CAS 24/2020	11
2022	2024	Enfermagem Estética	Resolução CAS 23/2021	16
2023	-	Gestão Estratégica Inovadora	RESOLUÇÃO O CAS Nº 35/2021	-
2023	-	Gestão Tributária e Empresarial	RESOLUÇÃO O CAS Nº 38/2021	-
2024	-	Saúde, Bem-Estar e Estética	Resolução CAS Nº 08/2023	-

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE em maio de 2024

A FEMA pretende atuar na oferta de cursos superiores na modalidade à distância, como uma escola com inovação pedagógica e tecnológica, desenvolvimento regional, sustentabilidade e parcerias internacionais, alinhados ao contexto da região noroeste do Rio Grande do Sul fomentando o empreendedorismo e a inovação.

1.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A Identidade Institucional é formada pela Missão, Visão, Papel e Objetivos.

1.3.1 Missão

Promover CONHECIMENTOS por meio de uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA, fundamentada em PRÁTICAS INOVADORAS que inspiram, despertam e transformam, formando pessoas felizes e emocionalmente saudáveis.

1.3.2 Visão

Ser a ESCOLHA preferida das pessoas e a REFERÊNCIA para a sociedade, como uma INSTITUIÇÃO DE ENSINO que promove uma aprendizagem inovadora, atenta às transformações do mundo, conectada com as raízes e comprometida com o desenvolvimento em todas as suas dimensões, ultrapassando as fronteiras da EDUCAÇÃO.

1.3.3 Papel

A concepção de educação assumida pela FEMA é desenvolvida a partir da intencionalidade específica da educação superior, exarada nas finalidades que a Carta Magna da Educação Brasileira apresenta em seu artigo 43:

- ✓ estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- ✓ incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do mundo em que vive;
- ✓ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ promover a extensão, aberta a toda comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.3.4 Objetivos

Diante destes fatos, a FEMA tem como objetivos institucionais que orientam as atividades da Faculdade:

- ✓ Estimular o pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico e a criação cultural;
- ✓ Formar cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Incorporar avanços tecnológicos em seus programas acadêmicos, a fim de atender as demandas reais e necessidades da sociedade contemporânea;
- ✓ Promover a qualificação docente e do corpo técnico-administrativo;
- ✓ Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos e culturais, desenvolvidos pela instituição em sua comunidade;
- ✓ Promover a extensão visando a responsabilidade social e à inserção da Instituição na sociedade, envolvendo-se com o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental da região de abrangência.
- ✓ Promover metodologias que incentivam a interdisciplinaridade de seus cursos.

- ✓ Prestar um serviço que extrapole as expectativas do aluno, dentro e fora da sala de aula aprendizagem, garantindo satisfação, retenção e que ele atinja seus objetivos de carreira;
- ✓ Contribuir com a inclusão de temas associados à sustentabilidade nas práticas de gestão e nos processos, assegurando o sucesso do negócio a longo prazo, colaborando para um meio ambiente mais saudável e para uma sociedade mais justa e para o desenvolvimento econômico e social do Brasil;
- ✓ Agir sempre com ética, integridade e transparência e sempre assumir as consequências e impactos de nossas ações;
- ✓ Inovar nos processos acadêmicos, administrativos e financeiros, buscando incessantemente a eliminação de desperdícios e de atividades que não agreguem valor ao nosso cliente;
- ✓ Estar sempre na vanguarda do uso das tecnologias educacionais;
- ✓ Fazer acontecer de forma ágil e efetiva, transformando as melhores ideias em ações e realizações.
- ✓ Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Administração

Formação: Bacharelado

Modalidade: Ensino Presencial.

Regime: Seriado Semestral.

Último ato legal: Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 949, de 30 de agosto de 2021.

Endereço de funcionamento do Curso: A Unidade I localiza-se à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa - RS.

Número de vagas: 100 vagas anuais

Turno de funcionamento: Noturno.

Carga horária total do curso (em horas): 3.200 horas

Período de Integralização: mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos.

2.2. HISTÓRICO DO CURSO

O currículo do curso de bacharelado em Administração foi elaborado considerando a Resolução nº 4 (13/07/2005), atual DCN do curso de graduação em Administração; o Parecer CNE/CES n. 438/2020 (10/07/2020), nova DCN do curso de Administração, ainda aguardando homologação; e a Resolução CNE/CES nº2, de 18/06/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

O curso terá tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos para sua conclusão, realizada pelo sistema semestral, sendo a carga horária total de 3.200 horas distribuída de acordo com o que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.3. INSERÇÃO REGIONAL DO CURSO

Os Dados Socioeconômicos estão descritos no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste 2015-2030 publicado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Noroeste – Corede. O Corede Fronteira Noroeste é composto pelos municípios de Alecrim, Alegria, Boa

Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. Pertence à Região Fronteira Noroeste Rio-Grandense, que é composta por 13 microrregiões e abrange 216 municípios gaúchos. Integra a Região Funcional de Planejamento 7 (RFP7), que é composta pelos Coredes Fronteira Noroeste, Missões, Noroeste Colonial e Celeiro.

No quadro 2, pode-se observar a divisão das regiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Região Fronteira Noroeste Rio-grandense está em destaque.

As características da Região Fronteira Noroeste segundo a FEE:

População Total (2015): 208.882 habitantes

Área (2015): 4.689,0 km²

Densidade Demográfica (2013): 43,3 hab/km²

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 4,47 %

Expectativa de Vida ao Nascer (2000): 73,87 anos

Coefficiente de Mortalidade Infantil (2015): 13,53 por mil nascidos vivos

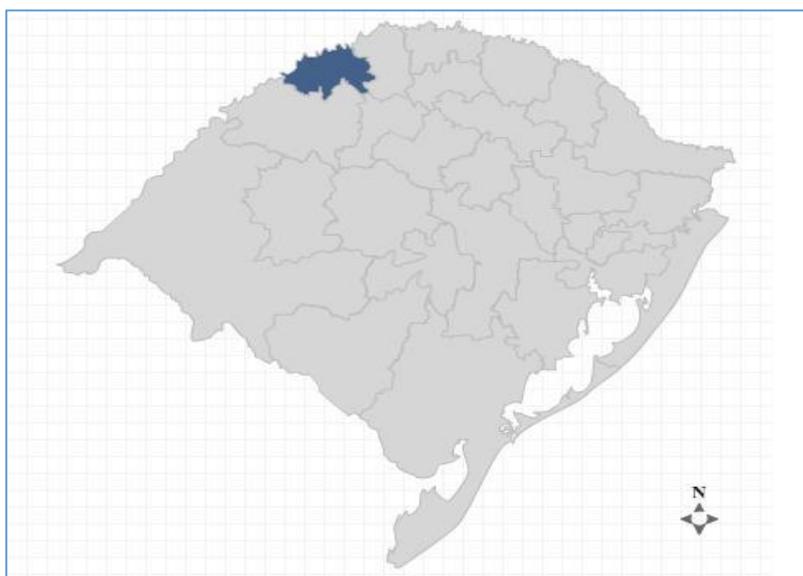
Exportações Totais (2014): U\$ FOB 264.501.797

Fonte:

[http://www.fee.rs.gov.br/perfil-](http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste)

[socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste](http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Fronteira+Noroeste)

Quadro 03 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte:

http://www.fee.tcche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Fronteira+Noroeste

Importante salientar que dos 20 municípios componentes da região, 3 deles se destacam em termos de população. No caso, Santa Rosa, Horizontina e Três de Maio. Somados, perfazem 55,72% do total da população regional. Em termos comparativos pode-se criar pelo menos três categorias de municípios considerando sua população. Os três maiores, os de população entre 6 e 15 mil habitantes, e os menores, com menos de 6 mil habitantes, estes em sua maioria com menos de 3 mil habitantes.

Outro aspecto importante a ser verificado é a distribuição da população em seu território, partindo da premissa de que foi uma das últimas regiões de ocupação para agricultura, assim também se comporta a transição do rural para o urbano. O Estado do RS vem apresentando preponderância de população urbana desde meados dos anos 70 do século passado. Já na Região Noroeste, esta transição somente ocorre nos anos 90. Mesmo assim, cabe uma observação, se subtraídos os três municípios

Com base no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), no Estado do Rio Grande do Sul, pode-se afirmar que a região é uma das melhores para se viver. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), no Estado do Rio Grande do Sul, mensura o desenvolvimento dos municípios em três blocos: educação, renda e saúde.

De 2010 a 2013 os indicadores mantiveram a região entre as mais bem posicionadas e com médias acima do Estado do Rio Grande do Sul. Em se tratando da evolução do IDESE nos blocos saúde, renda e educação entre 2010 e 2013, observa-se que o índice de saúde mantém-se em destaque com números significativos, seguido pelo índice educação, que apresenta variações de crescimento de 0,068 no comparativo entre o período citado. Já o bloco renda, embora apresente valor menor comparado à saúde e educação, apresentou um crescimento significativo de 0,077 dentro do referido período.

Quanto à educação em terceiro nível, ou no nível superior, ressalta-se que há cinco polos educacionais na oferta de Ensino Superior: Santa Rosa tem três IES, entre as quais duas são privadas e uma é pública. Em Três de Maio há uma IES, esta da rede privada, e no município de Horizontina também uma pertencente à rede privada.

Cabe ressaltar que em Santa Rosa, a FEMA desponta como pioneira ao promover o acesso à educação superior, e configura-se como privada, entretanto é comunitária e não tem fins lucrativos. Já como IES pública, de âmbito federal, temos o IFFAR – Instituto Federal Farroupilha – que oferta cursos de Bacharelado e Licenciaturas. Há também os Polos de Educação a Distância (EaD). As demais IES

privadas destacam-se por não terem suas sedes no município de Santa Rosa e região, pois pertencem a grandes grupos empresariais. Desse modo, oferecem basicamente cursos a distância e/ou semipresenciais.

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas na área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul são que é composta pelos seguintes municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista Do Buricá, Campina Das Missões, Candido Godoi, Doutor Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelaria, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São Jose do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

Os quadros a seguir, apresentam o número de professores e escolas por dependência administrativa estadual, federal, municipal e particular.

Quadro 04– Número de Professores (2022)

NÚMERO DE PROFESSORES				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
1.103	26	1.512	603	3.244

Fonte: Censo de Educação Básica 2023.

Quadro 05 – Número de Escolas (2022)

NÚMERO DE ESCOLAS				
ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
57	1	134	32	224

Fonte: Censo de Educação Básica 2023.

O quadro 06 apresenta o número de matrículas por dependência administrativa e nível de ensino.

Quadro 06 – Matrículas (2022)

MATRÍCULAS EM 2022									
ESCOLAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO INTEGRADO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	TOTAL
ESTADUAIS	0	0	8.377	5.525	285	310	0	306	14.803
FEDERAIS	0	0	0	0	0	291	0	0	291

MUNICIPAIS	4.387	4456	17.799	0	0	0	0	25	20.667
PARTICULARES	890	745	2.737	918	0	1470	588	46	7.394

Fonte: Censo de Educação Básica 2023.

Em relação a rede hospitalar, o município conta com três hospitais, um considerado hospital dia, referência em saúde do homem, dois hospitais de caráter filantrópico com leitos de internação clínicos, cirúrgicos e terapia intensiva, totalizando 220 leitos cadastrados no SUS, que atendem ao sistema público e plano privado.

No que tange ao aspectos socioeconômicos, Santa Rosa possui sua economia ligada ao setor metalmeccânico e agrícola. Em 2018, conforme dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) o produto interno produto (PIB) foi de 2.407.443 - 37% Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) e 0,60% (RS), ocupando a 117ª posição estadual. Quanto aos aspectos culturais o município é conhecido como o Berço Nacional da Soja e a Terra do Musicante (FUMSSAR, 2015).

De acordo com o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM, 2015), que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas (emprego & renda, educação e saúde) Santa Rosa ocupou o 10º entre os municípios do Rio Grande do Sul, obtendo pontuação de 0,8519 o que configura alto índice, visto que, o mesmo varia entre o (mínimo) a 10 (máximo).

Em uma região em que a presença de importantes indústrias metalmeccânicas, ligadas à área mais moderna do agronegócio, ou mesmo às grandes indústrias processadoras, a logística e o transporte são fundamentais para a competitividade do setor.

Em âmbito nacional, o transporte rodoviário é responsável por 61% de todo o transporte de bens. Na Região Fronteira Noroeste, este é responsável por praticamente 100% do fluxo logístico de mercadorias e pessoas.

Em termos de vias de transporte, a Região da Fronteira Noroeste é servida por uma rodovia federal no caso a BR 472, que faz a ligação entre a região e o restante do país. Esta rodovia caracteriza-se também como alimentadora da malha viária de acesso a grande parte dos municípios costeiros do Rio Uruguai.

As rodovias estaduais funcionam como as principais vias de integração regional. Destacam-se as rodovias RS 342, 305, 210, 344, 540, 162 e 307. No momento atual, de acordo com os critérios do

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as rodovias são avaliadas como em bom estado de trafegabilidade.

A economia da região, decorrente da sua própria história de ocupação e geração de riqueza originada na agropecuária, vem seguindo sua tradição. Com o passar dos anos verifica-se a consolidação de alguns setores industriais e de serviços que proporcionam variação na geração de renda e formação do produto regional. Uma marca importante é a diversidade industrial. A presença de indústrias a montante e a jusante do complexo agroindustrial contribui de forma decisiva para o padrão de desenvolvimento regional.

O PIB da região representava 2% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. Importante assinalar que, se somado, o produto dos três maiores municípios, Santa Rosa, Horizontina e Três de Maio, estes perfazem 68,16% do total do PIB da região. Assim sendo, no conjunto de 20 municípios, existem 3 que detêm mais de dois terços da geração de riqueza na região.

A agropecuária desempenha papel da maior importância no processo de desenvolvimento regional. Para ampla maioria dos municípios da região, a produção agropecuária é a principal atividade econômica a contribuir para a formação do PIB.

Na região, a indústria representa a grande importância na economia regional. A característica mais importante do setor industrial da região seja a diversidade. Apesar de a região representar em torno de 40% da indústria de equipamentos agrícolas do país, não se pode desconsiderar a importância da indústria de processamento de alimentos. A indústria de laticínios e carnes é de muita relevância. No município de Horizontina a indústria de colheitadeiras é uma das mais importantes da América Latina.

No setor moveleiro na região, com uma boa articulação regional, existem mais de cem indústrias desse setor presentes na região, as quais estão distribuídas em dois segmentos principais, móveis sob medida e fabricação em série. Segundo operadores do setor, os principais problemas são a qualificação de mão de obra e a defasagem tecnológica.

O setor de comércio e serviços, assim como no restante do Estado, é o de maior importância na formação do valor adicionado. Em termos da concentração de serviços de saúde, educação, órgãos públicos, sem sombra de dúvida Santa Rosa joga o papel de centro regional.

2.4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis está fundamentado na

história da região em suas exigências. Desde a sua concepção, o Curso de Administração foi agente de transformação na comunidade local e regional. O curso tem contribuído com a formação de profissionais habilitados ao exercício consciente de sua profissão.

Durante a sua trajetória, o Curso manteve-se em constante adaptação ao contexto econômico e social, com o objetivo de adequar o seu currículo e ação pedagógica às exigências do mercado e da sociedade.

A ação pedagógica precisa estar orientada para o atendimento das demandas sociais que atualmente centram-se na busca de pessoas preparadas para o convívio harmônico e cooperativo dentro das organizações.

Dessa forma, fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional. E, justifica-se a existência do curso para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações, bem como tornar-se especialista em uma das áreas de atuação desta profissão.

As empresas necessitam de profissionais que saibam compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização, que apresentem pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e, que revelem capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1. OBJETIVOS GERAL DO CURSO

Formar profissionais com condições de desempenhar as atividades inerentes à Administração com foco no Empreendedorismo e inovação e, competências para atuar frente transformações nos mercados, garantindo a competitividade e sustentabilidade exigida pelas organizações, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observadas e os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

A viabilização do objetivo geral se dará através dos seguintes objetivos específicos:

- Criar condições conceituais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;
- Oportunizar estratégias de formação profissional que o levem a pensar e repensar o contexto geral dos negócios no mercado nacional e internacional, articulados com o desenvolvimento sustentável, a ética e responsabilidade social, e atuando com princípios de renovação e atualização constante, ensejando confiança, cooperação, ética nas relações interpessoais e empresariais;
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia-a-dia dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocritica permanente, de modo que a formação proposta e as novas formas de procedimentos decorrentes sejam uma constante na vida profissional e no ambiente das organizações;
- Oportunizar ao(s) acadêmico(as) a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando melhoria na qualidade de vida e sobrevivência das organizações no contexto global, e estimular o espírito empreendedor;
- Entender o papel estratégico da Administração na definição para os mais diferentes tipos de organizações;

- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações.

3.3. PERFIL DO EGRESSO

O crescimento econômico, tecnológico e social do País passou a exigir um profissional em administração com visão generalista e relevante formação humanista e instrumental. Na região de abrangência da FEMA, considerando sua matriz produtiva, busca-se a formação de um profissional com ênfase em empreendedorismo e inovação.

Com o trabalho repetitivo sendo substituído pelo trabalho baseado no conhecimento sistematizado, onde é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho, a imprevisibilidade dessas situações obriga o administrador a fazer escolhas e opções o tempo todo. Ampliam-se, pois, as operações mentais e cognitivas envolvidas nas atividades, além da dependência da realização das metas e objetivos com e por meio das pessoas, daí a forte ênfase no desenvolvimento das competências humanas e interpessoais. Trata-se, agora, da qualificação real do administrador, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tanto da formação geral (conhecimento científico), quanto da formação específica (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações pessoais e humanas).

Este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, centradas nas competências intelectuais e técnicas, exigindo competências comunicativas, competências sociais, competências comportamentais e competências humanas.

Atualmente o curso de graduação em Administração é regido pela Resolução CNE/CES n. 054/202021. Seguindo as referidas Diretrizes, o perfil de egresso do curso de Administração foi articulado a partir de seu objetivo geral, contemplando-se a sua formação para além da dimensão cognitiva, das competências intelectuais e técnicas, integrando o Saber, o Saber Fazer, Saber Fazer Bem e o Querer Fazer. Sendo assim, o egresso deverá ser capaz de compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da produção e de seu gerenciamento, nos seus diversos níveis, de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com visão global e empreendedora, senso de justiça, ética e responsabilidade social no desenvolvimento de estratégias criativas e inovadoras pertinentes às organizações e ao ser humano, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações

presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Administração e preparado para atuar localmente, regionalmente, nacionalmente ou globalmente.

O curso de Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, o desenvolvimento das competências gerais previstas na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021:

I- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades.

Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Além destas competências gerais previstas na nova DCN, destacam-se as seguintes competências específicas previsto para o egresso do curso de Administração, o qual estará apto para:

X - tomar decisões em um cenário diversificado e interdependente, por meio de uma visão sistêmica e humanística;

XI - resolver problemas e implementar propostas alternativas e inovadoras, tanto no âmbito regional, como em negócios com abrangência nacional e internacional;

XII - planejar, organizar e controlar o funcionamento de qualquer tipo de organização, particular, pública ou do terceiro setor, visando atingir os objetivos com o máximo de eficiência e eficácia;

XIII - desenvolver diagnósticos e estratégias para aumentar a competitividade das organizações, fazendo uso das ferramentas de gestão empresarial;

XIV - identificar as oportunidades empresariais e promover a resolução de problemas complexos de gestão por meio da criação de mecanismos colaborativos, multiprofissionais e intersetoriais;

XV - negociar a solução de impasses e problemas de gestão resultando na eficiência e eficácia das organizações;

XVI - ter iniciativa e autossuficiência na busca de novos métodos de trabalho e gestão para facilitar o processo de administração empreendedora;

XVII - ser comunicativo, utilizando-se da comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, sabendo interpretar e compor textos, bem como, o uso de tecnologias de comunicação e informação nos diversos contextos administrativos;

XVIII - ter a iniciativa de trabalhar em cooperação e em equipe, exercendo a liderança, o respeito aos princípios éticos e a sustentabilidade nos diversos contextos organizacionais e sociais.

O quadro a seguir visa mostrar a aderência dos componentes curriculares às competências gerais e específicas. Ressalta-se, no entanto, que as competências são compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a um componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho. Os conhecimentos fundamentais são tratados nos componentes curriculares e, também como atividades, serviços, práticas supervisionadas, propostas e justificadas neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Quadro 07 – Aderência dos Componentes Curriculares às Competências Gerais e Específicas

Componentes Curriculares	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS																	
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII
Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contabilidade Básica	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito Empresarial	x	x	x	x		x		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Introdução a Economia	x	x	x	x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Teoria Geral da Administração	x	x	x	x			x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Complementares	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito do Trabalho	x	x	x	x		x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Matemática Financeira e Aplicada	x	x	x	x		x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Metodologia Científica e da Pesquisa	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Psicologia nas Organizações	x	x	x	x			x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cultura, Sociedade e Diversidade	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito Tributário	x	x	x	x		x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Organização, Sistemas e Métodos	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração da Produção	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x

Gestão de Custos	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estatística	x	x	x	x	x						x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise das Demonstrações Financeiras	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão com Pessoas	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Logística	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tecnologias e Letramento Digital	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Marketing	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração Financeira e Orçamentária	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Auditoria	x	x	x	x	x						x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inteligência Emocional, Liderança e Carreira	x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise de Viabilidade de Empreendimentos	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direitos Humanos e Cidadania	x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jogos de Empresa	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Educação Socioambiental e Governança	x	x	x	x		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Eletiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Controladoria e Compliance	x	x	x	x	x	x		x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração de Vendas	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
ELETIVA/ OPTATIVA																			
Linguagem Brasileira de Sinais- Libras	x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão do Risco em Negócios	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etiqueta Empresarial	x	x	x	x			x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação do Profissional Administrador	x	x	x	x			x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Inovação	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Práticas Administrativas	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Tecnologia da Informação	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ética Profissional	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contabilidade Gerencial	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Práticas de Rotinas Contábeis	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Laboratório de Práticas Contábeis	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Operacionalização de Plataformas Contábeis	x	x	x	x	x	x			x		x	x	x	x	x	x	x	x	x

Nesse sentido, ao final do curso, o Bacharel em Administração estará apto a desenvolver gerenciamento adequado nos mais variados setores da administração, buscando aprimorar seu espírito

inovador em prol de soluções que melhorem e facilitem o dia a dia das corporações e da sociedade. As competências ora referidas serão desenvolvidas ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, mas, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

3.4. CURRÍCULO DO CURSO

O currículo do curso de bacharelado em Administração foi elaborado considerando a Resolução nº 5 (14/10/2021), atual DCN do curso de graduação em Administração, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

Nessa concepção, verifica-se a plena participação do colegiado do curso em consonância com o NDE, que no seu papel definido no Art. 3 da resolução CAS 22/2018, define que compete ao NDE dentre outros “elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos”.

O curso terá tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos para sua conclusão, regime acadêmico pelo sistema semestral, sendo a carga horária total de 3.200 horas distribuída de acordo com o que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando os aspectos mencionados acima, o currículo do curso está alinhado com as tendências que se projetam para a formação superior em Administração na atualidade. Apresenta-se com a seguinte organização:

✓ **Componentes Curriculares:** Os componentes curriculares propostos para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular. Esta distribuição de disciplinas segue uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares e assegurem aprendizados. O Curso não trabalha com a exigência de pré-requisitos entre as disciplinas, favorecendo uma formação flexível e articulada com a totalidade das dimensões das áreas de conhecimento que estruturam a proposta curricular.

Do primeiro ao sétimo semestre apresenta-se um componente curricular institucional na modalidade EaD, que aborda temas transversais, temas emergentes envolvendo competências gerais importantes para a formação humana e para a realidade profissional. Os componentes são: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (1º semestre); Metodologia Científica e da Pesquisa (2º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º semestre); Empreendedorismo, Criatividade e Inovação (4º semestre); Tecnologia e Letramento Digital (5º semestre); Inteligência Emocional, Liderança e Carreira (6º semestre); Direitos Humanos e Cidadania (7º semestre); Educação Socioambiental e Governança (8º semestre).

✓ **Projetos Integradores:** são componentes curriculares com característica interdisciplinar, extensionista, fundamental e obrigatório no currículo. O Projeto Integrador está previsto para ocorrer conforme descrição a seguir:

2º semestre/ Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes

3º semestre/ Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade

4º semestre/ Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

5º semestre/ Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio

7º semestre/ Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos

Os projetos integradores promovem a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas. Constituem-se em atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de

integração dos conhecimentos e de articulação de competências.

✓ **Componentes Curriculares Eletivos:** Representam aspectos da flexibilização curricular, permitindo a eleição de componentes que possam somar e contribuir para a formação ampla dos estudantes. Os componentes eletivos serão ofertados na modalidade EaD. São eles: Etiqueta Empresarial; Formação do Profissional Administrador; Gestão da inovação; Práticas Administrativas; Gestão da Tecnologia da Informação; Ética Profissional; Contabilidade Gerencial; Práticas de Rotinas Contábeis; Laboratórios de Práticas Contábeis, Gestão do Risco em Negócios, Operacionalização de Plataformas Contábeis; Linguagem Brasileira de Sinais (EAD).

✓ **Atividades Complementares:** Conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares no ambiente acadêmico. Sendo cumprida pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação do curso. Sendo que o mínimo da carga horária destinada às atividades de extensão, está definida em regulamento próprio, totalizando 200 horas ao longo da formação.

✓ **Atividades extraclasse/estudo dirigido/trabalho discente efetivo:** deverão ser concretizadas objetivando a integração e a complementação flexibilizada das atividades de aula, propiciando a inter/transdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática. A participação em atividades extraclasse, estudos dirigidos e trabalhos discentes efetivos desempenha um papel crucial no desenvolvimento da autonomia do aluno, preparando-o para os desafios do mundo profissional e da vida adulta. Ao se envolver nesses tipos de atividades, o estudante adquire habilidades e atitudes que o tornam mais independente e proativo. Essas atividades promovem a autonomia a partir da: **Tomada de decisões:** Ao participar de projetos e atividades extracurriculares, o aluno é constantemente desafiado a tomar decisões, avaliar diferentes opções e assumir a responsabilidade pelas consequências de suas escolhas; **Gestão do tempo:** A organização de horários para conciliar estudos, trabalho e vida pessoal desenvolve a capacidade de gerenciar o tempo de forma eficiente, uma habilidade essencial para a vida profissional; **Resolução de problemas:** Os trabalhos discentes e os estudos dirigidos exigem que o aluno identifique problemas, busque soluções e implemente ações para resolvê-los, estimulando o pensamento crítico e a criatividade; **Trabalho em equipe:** A colaboração em projetos e atividades em grupo desenvolve

habilidades de comunicação, negociação e liderança, preparando o aluno para trabalhar em equipe em diversos contextos; **Aprendizagem autônoma:** Os estudos dirigidos incentivam o aluno a buscar conhecimento por conta própria, utilizando diferentes recursos e metodologias de estudo; **Proatividade:** Ao participar ativamente de atividades extraclasse, o aluno demonstra proatividade e iniciativa, buscando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

As atividades extraclasse, os estudos dirigidos e os trabalhos discentes são ferramentas poderosas para o desenvolvimento da autonomia do aluno. Ao oferecer oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de seu próprio aprendizado, essas atividades contribuem para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

✓ **Atividades práticas supervisionadas obrigatórias:** são coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio. A carga horária encontra-se discriminada na matriz curricular. No total correspondem a 324 horas e desempenham um papel fundamental na formação de um administrador, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do mercado de trabalho. Essa integração é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. Ao proporcionar uma experiência prática e significativa, as APS garantem que os futuros administradores sejam capazes de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais, tomando decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso das organizações.

✓ **Estágios Curriculares Supervisionados Não Obrigatórios:** Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas. Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente, quer seja na estrutura curricular ou como atividade complementar.

Este projeto busca contemplar a operacionalização do processo pedagógico tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional desejado, os processos de trabalho e as características regionais e territoriais em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas Machado de Assis.

3.4.1. Matriz curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 2022							
SEMESTRE	Componentes Curriculares	CRÉDITOS ou Aulas Semanais	CARGA HORÁRIA				
			Teórica	Prática	Extensão	Atividades Complementares	TOTAL
1º	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	4	72		8		80
	Contabilidade Básica	4	40	28	12		80
	Direito Empresarial	4	80				80
	Introdução a Economia	4	68	12			80
	Teoria Geral da Administração	4	80				80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	340	40	20	25	425
2º	Direito do Trabalho	4	68		12		80
	Matemática Financeira e Aplicada	4	68	12			80
	Metodologia Científica e da Pesquisa	4	72		8		80
	Psicologia nas Organizações	4	68	12			80
	Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	304	36	60	25	425
3º	Cultura, Sociedade e Diversidade	4	72		8		80
	Direito Tributário	4	68		12		80
	Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização	4	60	20			80
	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	20			80
	Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	288	52	60	25	425
4º	Administração da Produção	4	68		12		80
	Gestão de Custos	4	60	10	10		80
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	4	72		8		80
	Estatística	4	68	12			80
	Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	296	34	70	25	425
5º	Análise das Demonstrações Financeiras	4	60	20			80
	Gestão com Pessoas	4	68		12		80

	Gestão da Logística	4	68		12		80
	Tecnologias e Letramento Digital	4	72		8		80
	Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	296	32	72	25	425
6º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	68		12		80
	Marketing	4	60	20			80
	Administração Financeira e Orçamentária	4	60	20			80
	Auditoria	4	80				80
	Inteligência Emocional, Liderança e Carreira	4	72		8		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	340	40	20	25	425
7º	Análise de Viabilidade de Empreendimentos	4	60	8	12		80
	Direitos Humanos e Cidadania	4	72		8		80
	Jogos de Empresa	4	20	60			80
	Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	17	180	80	60	25	345
8º	Educação Socioambiental e Governança	4	72		8		80
	Eletiva	2	40				40
	Controladoria e Compliance	4	80				80
	Administração de Vendas	4	60	10	10		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	15	252	10	18	25	305
Total Geral		158	2296	324	380	200	3200
			71,75%	10,13%	11,88%	6,25%	

Resumo	CH
Disciplinas Presenciais (Teórica + Prática Supervisionada)	2620
Extensão	380
Atividades Complementares	200
Carga Horária Total do Curso	3200

ELETIVA/ OPTATIVA	CH
Linguagem Brasileira de Sinais- Libras	40
Ética Profissional	40

Contabilidade Gerencial	40
Práticas de Rotinas Contábeis	40
Laboratório de Práticas Contábeis	40
Etiqueta Empresarial	40
Formação do Profissional Administrador	40
Gestão da Inovação	40
Práticas Administrativas	40
Gestão da Tecnologia da Informação	40
Gestão do Risco em Negócios	40
Operacionalização de Plataformas Contábeis	40

O curso terá tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos para sua conclusão, realizada pelo sistema semestral, sendo a carga horária total de 3.200 horas distribuída de acordo com o que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O aluno tem a obrigação de cumprir a carga horária de todas as disciplinas, haja vista que as disciplinas configuram-se em conjunto de estudos e atividades correspondentes previstas na matriz curricular comum a todos os alunos do curso, a reprovação em qualquer disciplina indica a retenção do estudante na disciplina, o estudante terá concluído o curso de administração quando obtiver aprovação em todas as disciplinas obrigatórias do curso.

A oferta dos componentes curriculares ocorrerá no período de duração do curso baseado na sua modalidade, onde o regime é semestral, com sistema de créditos com matrícula por componente curricular.

Com a estrutura curricular proposta, almeja-se a construção de um currículo que possibilite e indique caminhos para uma formação reflexiva e transformadora, constantemente aberto, flexível e passível de resignificação.

Na construção do currículo, torna-se importante compreender que as instituições de ensino superior enfrentam uma série de exigências, entre elas a demanda de capacitar as pessoas para uma efetiva vida em sociedade.

Na perspectiva de atingir o perfil de egresso que se delineia, bem como atender aos princípios e compromissos elencados nas Diretrizes Curriculares, alguns aspectos tornam-se relevantes e sustentadores da proposta pedagógica do Curso:

✓ Priorizar o desenvolvimento de uma consciência ética e cidadã nos futuros administradores, capacitando-os para atuar com responsabilidade social e contribuir para o desenvolvimento sustentável

da sociedade

- ✓ Enfatizar o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e liderança, fundamentais para o sucesso profissional no ambiente empresarial;
- ✓ Integrar os conhecimentos teóricos da Administração com a prática profissional, proporcionando aos estudantes experiências significativas que os preparem para os desafios do mercado de trabalho;
- ✓ Praticar a atualização constante, contemplando um currículo projetado para acompanhar as rápidas mudanças no campo da administração, garantindo que os estudantes estejam sempre atualizados com as mais recentes práticas, tecnologias e regulamentações do setor;
- ✓ Utilizar metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas, participativas e colaborativas, que privilegiem a autonomia e a interação dos estudantes com os saberes, com seus pares e com a comunidade, por meio de pesquisas, atividades e práticas de extensão e práticas interdisciplinares e transdisciplinares;
- ✓ Estimular a iniciação científica e a inovação no campo da administração, incentivando os estudantes a buscar soluções criativas para os desafios empresariais e a contribuir para o avanço do conhecimento na área;
- ✓ Consolidar uma sala de aula digital, que representam atividades previstas por meio do suporte tecnológico, que se integram e interconectam, otimizando processos e significando as aprendizagens;
- ✓ Incentivar as práticas pedagógicas intercursos e interinstitucionais, oferecendo oportunidades para os acadêmicos desenvolverem uma visão global das práticas administrativas em diferentes contextos culturais e econômicos;
- ✓ Encorajar a criação cultural, a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento do espírito científico reflexivo;
- ✓ Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- ✓ Fomentar o conhecimento e a interação com os problemas da realidade, em particular os regionais e nacionais, estabelecendo uma reciprocidade que promove crescimento para o estudante, comunidade e para a sociedade;
- ✓ Incentivar o aprender a viver juntos, por meio da participação e cooperação com os outros, com as diferenças, seja no contexto do curso ou entre os diferentes cursos da instituição e de outras instituições.

A partir dos aspectos destacados, o curso assegura o envolvimento do estudante em atividades individuais e colaborativas, que incluem situações de aprendizagem nos contextos e espaços de sala de aula presencial; ambientes virtuais de aprendizagem; ambientes multifuncionais de aprendizagem; conferências; palestras; contextos de observações e simulações; seminários ampliados e integrados; práticas vivenciais; laboratórios de discussão por meio de filmes, documentários, estudos de casos, estudos dirigidos; pesquisas bibliográficas dirigidas; projetos de pesquisa; práticas didáticas; práticas e experiências de extensão.

O Currículo pretende contribuir para a formação integral do aluno, sem privilegiar a dimensão cognitiva em detrimento de outras capacidades, destacando também o foco no empreendedorismo, formando profissionais com visão global, qualificado tanto como empreendedor capaz de abrir seu próprio negócio, quanto como executivo de diferentes níveis de direção.

Em termos de estruturação curricular, no que se refere ao núcleo comum, o curso de Administração se compromete a formar profissionais administradores com conhecimento teórico e prático para empreender, postura ética, capacidade de reflexão e raciocínio lógico sobre as organizações e a sociedade contemporânea em seu contexto atual, podendo atuar tanto em empresas públicas ou privadas.

Entende-se que a IES não deve ser apenas um espaço de preparação do estudante para o mundo do trabalho, mas uma oportunidade de pensar questões referentes ao homem, à vida e à sociedade que permitam a construção de uma sociedade mais justa. Como espaço formativo, ela deve favorecer a construção de si do estudante como ser subjetivo, social, biológico, ecológico, histórico, cultural e considerar, que constituir-se é aprender. Nessa direção, assumimos que o processo de aprendizagem implica, por um lado, a construção do conhecimento realizada pelo próprio aprendiz, que o faz por meio da atuação e da interação que estabelece com os outros atores sociais nos diferentes contextos em que está inserido; por outro, que o professor não é um transmissor de conhecimento, mas sim um mediador da aprendizagem do estudante.

Gradativamente o processo de ensino e aprendizagem vai evoluindo e ampliando referências teóricas e desenvolvendo situações de aprendizagem que articulem teoria e prática, consolidando uma postura reflexiva e construtora de novos saberes. Por isso, a proposta curricular se caracteriza pela interdisciplinaridade, por meio de processos integrados de ensino, pesquisa, extensão. A integralização curricular contempla Disciplinas Eletivas/Optativas; Projetos Integradores (ofertadas

do 2ª ao 7º semestre), mobilizando a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, as práticas extensionistas e os diversos contextos de atuação do administrador; Atividades Complementares (presente ao longo do Curso, voltadas para ensino, pesquisa e extensão) e Atividades Práticas Supervisionadas.

A existência do curso é fundamental para formar profissionais capazes de atuar gerencialmente nas organizações, bem como tornar-se especialista em uma das áreas de atuação desta profissão.

3.4.2. Articulação entre os componentes curriculares ao longo da formação

O Curso de Graduação em Administração deve desenvolver nos estudantes, as competências necessárias para a formação do profissional. O Conselho Nacional de Educação, de acordo com o art. 4º, Resolução do CNE/CES Nº 05/2021, que trata das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Administração, determina que *“as principais atividades de ensino-aprendizagem e os respectivos conteúdos, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa ou de extensão, incluindo aquelas de natureza prática, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o egresso”*. Nesse sentido, no currículo de todos os cursos da FEMA também estão previstos o atendimento dos requisitos legais. Os temas serão desenvolvidos nos diversos componentes curriculares e componentes Optativos, além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. A seguir os temas:

➤ **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena** (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Direitos Humanos e Cidadania; Introdução a Economia. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V.

➤ **Disciplina optativa de Libras** (Dec. Nº 5.626/2005). O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina Optativa.

➤ **Educação ambiental** (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Administração da Produção; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação; Teoria Geral da Administração;

Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Educação Socioambiental e Governança. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V

➤ **Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Direito do Trabalho; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Direitos Humanos e Cidadania. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V

3.4.3. Flexibilidade curricular

A FEMA se apresenta de forma flexível, oferecendo conteúdo relevante e formatos acessíveis e atraentes. Medidas inclusivas são parte da rotina administrativa, buscando ativamente resgatar alunos evadidos e respondendo de maneira flexível às circunstâncias e às necessidades de todos os acadêmicos.

A diversificação de ofertas e a flexibilização dos currículos acadêmicos têm como intuito levar em conta a diversidade e as necessidades individuais dos acadêmicos e promover uma educação inclusiva.

3.4.4 Interação com o mercado de trabalho

Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação de Administração, Capítulo VII da interação com o mercado de trabalho estabelece:

Art. 11º O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos.

§ 1º A interação de que trata o caput deve ser coerente com o perfil desejado para o egresso e seu foco principal de atuação, quer seja local, regional, nacional ou global.

§ 2º A interação de que trata o caput deve ocorrer em diversas dimensões:

I. Na definição e revisão periódica das competências definidas para os egressos, por meio de consultas e/ou participação de atores do mercado em conselhos e colegiados;

II. Na avaliação das competências, por meio de participação de atores do mercado em bancas de avaliação;

III. Na criação de experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real de atuação do egresso;

IV. Em atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação;

No total correspondem a 324 horas e desempenham um papel fundamental na formação de um administrador, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do mercado de trabalho. Essa integração é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. Ao proporcionar uma experiência prática e significativa, as APS garantem que os futuros administradores sejam capazes de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais, tomando decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso das organizações. Estão dispostas nos seguintes componentes curriculares: Contabilidade Básica; Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes; Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Organização, Sistemas e Métodos; Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade; Gestão de Custos; Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional; Análise das Demonstrações Financeiras; Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio; Jogos de Empresa e Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos.

V. Em atividades de extensão.

Em concordância com o item IV e V as atividades práticas serão realizadas dentro dos respectivos componentes curriculares: Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes; Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade; Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional; Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio; Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos. Os projetos integradores desempenham um papel crucial no currículo, com caráter extensionista que envolve a comunidade externa. Eles oferecem aos estudantes a oportunidade de enfrentar desafios do mundo real, permitindo que desenvolvam habilidades e adquiram experiência essencial para ingressar no mercado de trabalho. Além disso, ao participarem ativamente desses projetos, os alunos se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado.

A autoavaliação e a gestão da aprendizagem são elementos cruciais para o sucesso de qualquer curso. Ao promover a reflexão e o desenvolvimento de estratégias personalizadas, esses processos contribuem para um aprendizado mais eficaz e significativo.

A escolha dos instrumentos de avaliação é fundamental para medir o desenvolvimento das competências e a compreensão dos conteúdos. Algumas opções incluem:

Portfólios: Permitem a coleta de trabalhos, reflexões e evidências ao longo do curso, demonstrando o progresso e a evolução do aluno.

Testes e provas: Avaliam o conhecimento teórico e a capacidade de aplicar os conceitos aprendidos em diferentes situações.

Autoavaliações: Estimulam os alunos a refletir sobre seu próprio desempenho e a identificar áreas para melhoria.

Feedback contínuo: Permite que os alunos recebam informações sobre seu progresso de forma regular, ajustando suas estratégias de estudo.

O diagnóstico é a etapa inicial para identificar as necessidades de cada aluno e do curso como um todo. Algumas ferramentas úteis incluem:

Questionários: Permitem coletar informações sobre as dificuldades, expectativas e interesses dos alunos.

Observação: Permite identificar os pontos fortes e fracos dos alunos durante as atividades em sala de aula.

Análise de trabalhos: Revela o nível de compreensão dos conteúdos e as habilidades desenvolvidas pelos alunos.

Com base no diagnóstico, é possível elaborar planos de ação individualizados e coletivos, com objetivos claros, metas específicas e prazos definidos.

Responsabilidades e Governança do Processo:

Alunos: São responsáveis por realizar as autoavaliações, participar ativamente das atividades e buscar o feedback do professor.

Professores: Devem acompanhar o progresso dos alunos, fornecer feedback construtivo, adaptar as atividades e criar um ambiente de aprendizagem colaborativo.

Coordenação do Curso: É responsável por definir as políticas de avaliação, acompanhar a implementação dos processos e garantir a qualidade do ensino.

Instituição de Ensino: Deve oferecer os recursos necessários para a implementação da autoavaliação e da gestão da aprendizagem, além de promover a formação contínua dos professores.

Ao refletir sobre seu próprio aprendizado, os alunos se tornam mais responsáveis por seu sucesso. O feedback dos alunos permite que os professores adaptem suas práticas pedagógicas e ofereçam um ensino mais personalizado. A autoavaliação e a gestão da aprendizagem contribuem para o desenvolvimento de habilidades como autoconhecimento, resolução de problemas e trabalho em equipe.

3.4.5. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Todos os cursos em funcionamento na FEMa contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação em que a FEMa atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Da mesma forma, os cursos superiores apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

A FEMa reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

- a) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);
- b) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;
- c) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser

oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;

- d) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

3.4.6. Atividades Complementares

As atividades complementares, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, propõem aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do curso que, independentemente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional. Reconhecendo que a estrutura pedagógica por si só não pode abarcar todos os aspectos da formação e prática profissional, essas atividades proporcionam oportunidades adicionais de aprendizado. Elas não se restringem às disciplinas obrigatórias do currículo, ocorrendo simultaneamente ao curso em que o aluno está matriculado e relacionando-se diretamente com a área de conhecimento do mesmo.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da IES com regulamentação Institucional específica. Essas atividades são conduzidas por meio de uma variedade de iniciativas que enriquecem a formação acadêmica do aluno. O (A) acadêmico(a) é encorajado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho. Além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporciona uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso e na construção da carreira.

Elas compõem o currículo acadêmico, sendo obrigatório o cumprimento para a conclusão do curso. A participação favorece a atualização dos estudantes no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento das competências científicas e profissionais.

O controle da carga horária cumprida pelo aluno é feito mediante ficha individual, preenchida e assinada pelo responsável pelas atividades complementares e referendada pelo coordenador do curso. O limite válido para cada modalidade objetiva estimular o aluno a participar de diferentes atividades e ampliar as possibilidades de sua atuação junto ao curso.

É desejável o equilíbrio entre todas as modalidades de atividades, mas o aluno é livre para definir e consolidar seu perfil em relação ao curso.

Ao adotar a filosofia de que a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual será oportunizado ao discente a flexibilidade curricular através de atividades complementares, as quais poderão ser realizadas em qualquer fase do curso, num total de 200 horas, para integralização curricular. O regulamento de atividades complementares estabelece as modalidades e demais informações para registro.

3.5. METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NO CURSO

Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, incluem diferentes estratégias ao longo do curso, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico.

Os métodos de ensino-aprendizagem se orientam nas premissas de que:

I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;

II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender;

III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho;

O ensino aprendizagem se dá por meio das aulas ministradas pelos professores, realização de atividades de iniciação científica, atividades complementares, componentes optativos, atividades de nivelamento, trabalhos interdisciplinares, trabalhos extraclasse, monitoria e estudos avançados.

Na sala de aula os professores utilizam de uma metodologia diversificada para implementar o entendimento dos diversos conteúdos relacionados à administração. O processo de mediação da aprendizagem acontece em aulas interativas e argumentativas, com vistas a efetivar a inter-relação entre teoria e prática, fator primordial para o profissional que irá atuar nas diferentes empresas que a sociedade possui.

Dentre as técnicas utilizadas para a efetivação do ensino/aprendizagem destacam-se: realização de exercícios, estudos de caso, dramatização, pesquisa de campo em empresas da região, produção de textos e estudos de caso, trabalhos em equipe, dinâmica de grupo, trabalhos extra-sala de aula,

monitoria, tais atividades são realizadas sempre com acompanhamento do professor.

Algumas ações fazem parte da dinâmica metodológica do curso, dentre elas: atividades de sondagem e nivelamento, atividades de iniciação científica, atividades complementares, atividades interdisciplinares, atividade discente supervisionada, estudos avançados e estágio.

No ensino superior as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de atitudes dos alunos e secundariamente os seguintes objetivos:

- ✓ Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- ✓ Promover a integração entre teoria e prática;
- ✓ Promover um clima de descontração e interação entre os alunos e entre alunos e professores;
- ✓ Vivenciar contextos e cenários mais próximos da realidade de atuação;
- ✓ Favorecer o autoconhecimento;
- ✓ Desenvolver empatia;
- ✓ Analisar situações de conflito criticamente;
- ✓ Desenvolver atitudes específicas e autônomas;
- ✓ Desenvolver habilidades específicas.

As práticas estarão presentes ao longo do curso, tendo em vista que desenvolvem a apropriação conceitual, uma ampla leitura da realidade e competências para o pleno envolvimento no processo de aprendizagem.

Estas são algumas metodologias que fazem parte da formação do estudante, deixando espaço para a livre criatividade dos docentes para planejar novos modos de ativar o protagonismo do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

Além de promover a complementação da formação acadêmica, é essencial reconhecer a valorização da interdisciplinaridade como um pilar fundamental na preparação dos estudantes para os desafios do mercado de trabalho. Nesse sentido, é importante que, nas práticas cotidianas, haja uma integração efetiva de diversas abordagens educativas. Isso inclui atividades como estudos dirigidos, trabalhos em grupo, exposições contextualizadas pelo professor, verificações de aprendizagem, utilização de jogos educativos, realização de pesquisas variadas, busca por informações bibliográficas, enfrentamento de desafios com problemas simples e complexos da realidade, dinâmicas de trocas com a comunidade e uma interação afetiva e colaborativa entre os alunos.

Essas práticas não apenas preparam os estudantes para o mercado de trabalho, mas também os capacitam a ir além da mera reprodução de métodos e técnicas. No mundo contemporâneo, é imprescindível desenvolver habilidades como autonomia, criatividade, competência no relacionamento interpessoal, disposição para o aprendizado contínuo, abertura para o novo, flexibilidade, capacidade de questionar paradigmas estabelecidos e uma visão interdisciplinar. Essas competências são essenciais para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos do ambiente profissional atual e futuro.

Para qualificar a docência e os planejamentos e escolhas metodológicas, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico – NAP, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado fortemente nos últimos anos para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado. Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e ao comportamento do profissional. Envolve aptidões mentais, emocionais e sociais. Com o aprendizado conquistado ao longo de dois anos, fruto de muitos cursos, reuniões, visitas, leituras e experiências, as Faculdades Integradas Machado de Assis apresentam a comunidade regional a metodologia de aprendizagem B-Learning que combina as mais tradicionais e eficientes modelo à tecnologia, por meio da utilização de metodologias ativas nas quais o aluno é o personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado, o que exige a incorporação da tecnologia e da criatividade. Nesse sentido a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 o Blackboard Open LMS, um ambiente de aprendizagem que tem por base o software open-sourcemaís. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, com aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação construtiva. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior e mais qualificada interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, até a construção de trilhas de aprendizagem personalizadas, com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdos SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material

diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Em suma a metodologia B-Learning da FEMA, propiciará personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento da performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; aumento do protagonismo dos usuários através de ferramentas de interação e conectividade.

Também é disponibilizada a ferramenta Collaborate, parte do Blackboard, para facilitar o acesso ao conteúdo e o contato com o corpo docente, os alunos terão contato com chamadas virtuais ao vivo com sua turma e professores. É possível se conectar por meio de qualquer aparelho que possua internet, como notebooks, tablets e smartphones. A ferramenta Collaborate é programada para aproximar ao máximo a experiência online de aulas presenciais, contando com a interação entre alunos, professores e comunidade.

3.5.1. Articulação da teoria com a prática

Os componentes curriculares terão como princípio básico a articulação da teoria com a prática, aliando: observações de descrição do comportamento em diferentes contextos; estudos de casos; conferências e palestras; projetos de pesquisa ou aprendizagens por problemas; consultas supervisionadas em bibliotecas (física e Virtual); visitas documentadas a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Administração e práticas de extensão.

O estudante terá a oportunidade de refletir sobre a articulação entre teoria e prática e perceber que são dimensões indissociáveis, uma vez que a produção científica resulta da articulação entre o estudo teórico e as implicações do conhecimento no meio social. A matriz curricular e o planejamento pedagógico contam com a contextualização de seus conteúdos, buscando a integração entre as diferentes áreas. Desse modo, a interdisciplinaridade será um dos eixos formadores que norteará a proposta teórica e metodológica do curso, almejando uma formação humanista generalista. Os professores serão encorajados a planejar e elaborar atividades interdisciplinares que envolvam a formação do profissional na sua integralidade.

3.5.2. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática ocorrem por meio dos Projetos Integradores, atividades de iniciação científica, atividades complementares, participação em simpósio, seminários, palestras e visitas técnicas (presenciais e on-line) e intercâmbio acadêmico. Também ocorrem por meio da interação professor/aluno e aluno/professor no decorrer das aulas e situações de aprendizagens do Curso e entre Cursos e com empresas e comunidade.

Um dos alicerces de sustentação da interdisciplinaridade são os **Projetos Integradores I, II, III, IV e V**, que além dos demais componentes curriculares possibilitam contextos de planejamento e interação entre múltiplos componentes curriculares, inter-cursos, fomentando a pesquisa, a extensão e a transformação do próprio ensino. O processo será efetivado em reuniões pedagógicas do colegiado do curso e em espaços institucionais de formação continuada em Práticas Pedagógicas Inovadoras.

Os Componentes Curriculares Projetos Integradores poderão ser um dos alicerces responsáveis pelas interações e interlocuções interdisciplinares, promovendo a construção de competências e conhecimentos teóricos e práticos vivenciais desde o segundo período do curso com relação direta com a comunidade. As experiências vivenciadas tornam-se suporte para planejar as novas demandas de interação, que seguem concomitantemente com espaços de pesquisa, de práticas e de muito debate acadêmico.

3.5.3. Práticas inovadoras

A partir de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas serão integradas constantemente ao currículo do Curso.

Institucionalmente há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras em âmbito institucional, desde o ano de 2018, com a implantação do Curso de Extensão em Práticas pedagógicas Inovadoras. O curso é voltado para todos os docentes da Instituição, como parte do processo de qualificação e formação docente. A partir da trajetória de estudos, experiências e vivências formativas, os docentes acessaram diferentes práticas, socializaram suas experiências com o grande grupo e interagiram com seus pares, investindo na criatividade e na ousadia

de práticas engajadoras e permeadas pela interação entre estudantes, estudantes e docentes e comunidade.

Com essa trajetória, os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no curso de Administração da FEMA, deverão investir nas seguintes orientações para legitimar práticas inovadoras que caracterizam o modelo de ensino:

a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;

b) Aulas práticas supervisionadas: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;

b) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção, aprendizagem baseada em problemas;

c) Resolução de problemas reais que permitam ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;

d) Implementação dos Projetos Integradores com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, as práticas extensionistas e a articulação teoria e prática, assim como a contextualização acerca dos processos de trabalho;

e) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, por meio da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;

f) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, exercícios, provas escritas e orais, avaliações digitais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas etc, Workshops: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;

g) Atividades complementares: seminários, mini-oficinas, oficinas, programas, simpósios, fóruns, palestras, extensão e prestação de serviços;

h) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);

i) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e conseqüências. As práticas simuladas têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos: Analisar situações de conflito; estimular a reflexão acerca de determinado problema; Promover um clima de interação entre os acadêmicos; Favorecer o autoconhecimento; Aprimorar a comunicação oral e escrita; Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

i) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;

j) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;

l) Disponibilização de atividades pedagógicas de apoio à aprendizagem. Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de estudos dirigidos (não necessariamente na sala de aula) ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

m) As Atividades Práticas Supervisionadas (APS) desempenham um papel fundamental na formação de um administrador, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do mercado de trabalho. Essa integração é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. Ao proporcionar uma experiência prática e significativa, as APS garantem que os futuros administradores sejam capazes de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais, tomando decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso das organizações.

Para qualificar a docência e em conseqüência os planejamentos e escolhas metodológicas, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico – NAP e o corpo docente das Faculdades Integradas Machados de Assis/FEMA têm trabalhado fortemente nos últimos anos para incorporar novas metodologias e tecnologia ao aprendizado. Além da preocupação com as competências técnicas (Hard Skills) há um especial esforço no sentido de desenvolver nos alunos as Soft Skills, ou seja, competências que competem a personalidade e ao comportamento do profissional. Envolvem aptidões mentais, emocionais e sociais. Com o aprendizado conquistado ao longo de dois anos, fruto de muitos cursos, reuniões, visitas, leituras e experiências a FEMA incorporou em todos os cursos superiores a partir de 2020 o Blackboard Open LMS, um ambiente

de aprendizagem que tem por base o software open-source mais. Essa tecnologia terá função determinante na distribuição do conteúdo didático, combinando funcionalidades robustas, suporte dedicado e hospedagem em nuvem.

A proposta é oferecer uma experiência poderosa, interativa e amigável para os alunos, professores e administradores, com aprendizagem personalizada, relatórios avançados e avaliação construtiva. Tudo isso por meio de uma plataforma com design adequado aos cursos, possibilitando interface do usuário e as ferramentas de branding.

É possível uma maior e mais qualificada interação do professor com os alunos desde as primeiras tarefas, até a construção de trilhas de aprendizagem personalizadas, com base nas atividades realizadas e notas de cada um.

Junto com a Blackboard Open LMS a FEMA disponibiliza a todos os alunos e professores a plataforma de conteúdos SAGAH. Por meio dessa ferramenta os alunos terão acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos. O método SAGAH foi desenhado a partir de alguns conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como Blended Learning (aprendizagem híbrida), Flipped Classroom (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino Just in case para o modelo Just in time, comprovadamente mais eficaz do que os modelos tradicionais.

Em suma a metodologia da FEMA, propicia a personalização do aprendizado, ganho de produtividade com as ferramentas de automatização norteadas pelas ações de cada usuário; acompanhamento da performance com relatórios de diferentes aspectos do processo e; aumento do protagonismo dos usuários através de ferramentas de interação e conectividade.

Também é disponibilizada a ferramenta Collaborate, parte do Blackboard, para facilitar o acesso ao conteúdo e o contato com o corpo docente, os alunos terão contato com chamadas virtuais ao vivo com sua turma e professores. É possível se conectar por meio de qualquer aparelho que possua internet, como notebooks, tablets e smartphones. A ferramenta Collaborate é programada para aproximar ao máximo a experiência online de aulas presenciais, contando com a interação entre alunos, professores e comunidade.

3.5.4. Mecanismos de familiarização com a Educação a Distância (EaD)

A FEMA também possui mecanismos de familiarização com a educação a distância (EAD). Ao iniciar um curso ou componente curricular na modalidade em Educação a Distância (EaD) é fundamental

o conhecimento sobre a tecnologia e a metodologia que faz com que tudo isso possa ser executado, portanto será oferecido como Atividade Complementar, como primeiro contato dos discentes, uma atividade expondo os mecanismos de familiarização com a educação a distância. Os objetivos da atividade são:

- a) Conceituar EaD;
- b) Apresentar a história da EaD, com foco nos principais marcos no contexto brasileiro;
- c) Contextualizar a EaD FEMA com as suas definições e características;
- d) Apresentar as principais vantagens da Educação a Distância;
- e) Compreender a importância do trabalho em rede nessa modalidade;
- f) Expor as atividades e modelo de avaliação da FEMA para os cursos EaD;
- g) Apresentar os canais de comunicação e interação discente, docente e tutores, disponibilizados nos cursos EaD.

3.6. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas. A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados.

Ressaltamos que as TICs selecionadas para atender o curso de Administração foram planejadas por meio de estudo do NDE, considerando os conteúdos curriculares, a metodologia e o perfil do egresso que se pretende alcançar.

A FEMA disponibilizará, para seus docentes e discentes, uma ferramenta de Tecnologia da Informação que, entre outras facilidades:

- a) Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, via Portal, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;

- b) Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- c) Facilita o desenvolvimento da autonomia e autoaprendizagem;
- d) Permite o acompanhamento, pela Coordenação de Curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- e) Possibilita atividades de recuperação de estudos e de Nivelamento;
- f) Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

O Portal será disponibilizado para alunos e professores no site institucional no ambiente on-line. Dentre as ferramentas que poderão ser disponibilizadas podemos citar: Atividades de Aprendizagem; Planos de Ensino/Aula, postados pelos professores; Material de Aula; Avaliação/ Exercício; Entrega de Trabalhos; Biblioteca Virtual; Avisos; Debate (fórum); Blog; Documentos Institucionais; Eventos; Notícias; Dicionário; Agenda; Agenda Virtual; Perfil do Aluno.

O Portal, para a FEMA, expressa inovação e dinamismo no cotidiano acadêmico, favorecendo a relação entre as atividades de ensino e de aprendizagem.

3.7. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As Faculdades Integradas Machado de Assis prezam pela adoção formas específicas de avaliação sistemática internas e externas envolvendo a todos os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, estabelecendo a relação professor-aluno e a parceria do aluno para com a instituição e o professor. Assim cada professor estabelecerá com seus alunos estratégias e técnicas de avaliação próprias definidas pelas normas pedagógicas.

Os mecanismos de avaliação da aprendizagem dos estudantes podem ser constituídos de medidas diretas (conjunto de evidências de aprendizagem obtidas a partir de atividades efetivas dos estudantes como testes, provas, projetos, relatórios de atividades práticas supervisionadas, entre outros) ou indiretas (conjunto de evidências e indícios de aprendizagem não relacionadas diretamente ao efetivo trabalho do estudante como entrevistas e pesquisas com egressos, com empregadores, acompanhamento dos egressos, entre outros).

Orienta-se para que os procedimentos avaliativos sejam o mais diversificado possível, estejam de acordo com as habilidades e competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Administração. Ao professor cabe ter sensibilidade para selecionar as experiências, reconhecer as necessidades do aluno. Deve ser capaz de motivá-lo e encorajá-lo a aprender,

reconhecendo e valorizando seu conhecimento e experiências prévias. O professor representa uma ponte nesse processo de construção coletiva de conhecimentos e fortalecimento da cidadania. A avaliação processual, portanto, é parte integrante do currículo, estando presente em todas as etapas de seu desenvolvimento e não, apenas, restrita aos resultados finais. Constitui-se no acompanhamento sistemático da evolução na construção do conhecimento, sendo compreendida como mais uma oportunidade de aprendizagem.

No processo de avaliação orientado pelo perfil projetado para o administrador com o qual o Curso se compromete, são considerados os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos observados como consequência das oportunidades de ensino que vão surgindo.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser contínua, permitindo canais adequados para a manifestação das múltiplas competências e habilidades, exigindo dos professores uma relação mais próxima e ativa com o estudante, ou seja, uma conexão e reflexão aprofundada a respeito das formas como o sujeito estudante aprende, de como ocorre a compreensão do estudante acerca do objeto do conhecimento.

Os critérios e os instrumentos de avaliação do conhecimento, são descritos nos respectivos planos de ensino e aprendizagem, disponibilizados aos alunos no início de cada semestre letivo. Os instrumentos de avaliação incluem, entre outros, ficha de avaliação de desempenho, Verificações de aprendizagem (VA), modalidades diversas de provas, exercícios, pesquisas individuais e em grupos, apresentação oral e escrita de trabalhos práticos e teóricos, portfólios reflexivos, estudos dirigidos, análise e estudo de casos, relatórios de práticas, práticas simuladas, seminários temáticos e projetos integradores.

Todos os esforços estarão voltados para a construção de uma metodologia de avaliação da aprendizagem que supere a fragmentação e a compartimentalização do conteúdo. Prioriza-se estratégias para a prática de uma metodologia interdisciplinar, uma vez que a interdisciplinaridade é uma relação de reciprocidade, de mutualidade que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma unitária do ser humano. É uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo conhecimento é igualmente importante.

O procedimento de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem está previsto no Regimento Unificado das Faculdades, Arts. 44 ao 49, e regulamentado pela Resolução do CAS n.

028/2020, que normatiza o sistema de avaliação dos discentes das Faculdades Integradas Machado de Assis, estabelece que cada componente curricular terá uma nota parcial (NP) obrigatória para cada 40 horas cursadas, nos termos das normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior – CAS, em datas determinada(s) pelo professor com a aprovação do coordenador do curso.

A média final será obtida através da média aritmética simples das médias das notas parciais oficiais realizadas nas várias etapas do período letivo, das respectivas disciplinas. As médias parciais oficiais poderão levar em conta outros trabalhos escritos, orais, seminários de avaliação e outros instrumentos de medida do aprendizado realizados pelos professores ao longo do período letivo. As notas parciais (NP) serão obtidas obrigatoriamente pela aplicação de prova escrita. Além da prova escrita, a critério do professor, poderão ser usados outros instrumentos de avaliação. O peso da nota da prova obrigatória (PO) escrita não poderá ser inferior a 50%. Quando a média semestral for menor que sete porém, igual ou superior a dois, o aluno ficará automaticamente inscrito para realização de prova construtiva. Nas disciplinas de caráter prático ou metodologicamente diferenciado em que não cabe prova escrita, a avaliação obedecerá a critérios específicos fixados pela coordenadoria de curso. A prova construtiva é facultativa e deverá ser realizada pelo aluno em período definido no calendário acadêmico.

No capítulo V do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, que trata da avaliação do desempenho escolar, em seu artigo 47, § 2.º, estabelece que “atendida à exigência do mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina, no período letivo, quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros)”.

Devem ser adotadas formas específicas de avaliação sistemática internas e externas envolvendo a todos que se contenham no processo do curso, estabelecendo a relação professor e aluno, bem como a parceria do estudante para com a instituição e o professor. Assim, cada professor estabelecerá com seus discentes estratégias e técnicas de avaliação próprias balizadas pelas normas pedagógicas institucionais.

O conhecimento, a compreensão, o senso crítico e criativo e outras habilidades serão avaliados por meio de: provas, exercícios, pesquisas individuais e em grupos, trabalhos práticos e teóricos, estudos dirigidos, análise de casos, dentre outros.

Todos os esforços estarão voltados para a construção de uma metodologia de avaliação da aprendizagem que supere a fragmentação e a compartimentalização do conteúdo, tão comum em nossos dias. Despender-se-á energias para a prática de uma metodologia interdisciplinar, uma vez que a interdisciplinaridade é uma relação de reciprocidade, de mutualidade que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma unitária do ser humano. É uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo conhecimento é igualmente importante. Esta interdisciplinaridade será concretizada pelas aulas práticas, previstas na matriz curricular do curso.

Há uma Resolução do Conselho de Administração Superior, que normatiza o sistema de avaliação dos discentes das Faculdades Integradas Machado de Assis.

Quanto ao processo de avaliação dos Componentes EaD, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno. Os professores/tutores devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. O sistema de avaliação será composto por Atividades on-line (participação nos Fóruns, Questionários Avaliativos e Avaliação Eletrônica) e avaliação presencial, em que para aprovação será preciso obter nota final equivalente a 7 pontos. A nota por disciplina poderá gerar o seguinte “status” para o aluno: APROVADO POR MÉDIA: Se o estudante obtiver Média igual ou superior a 7 (sete) na disciplina; REPROVADO: Se obtiver Média inferior a 7 (sete).

3.7.1. Práticas para o desenvolvimento e a autonomia do discente

Entendemos que a IES não deve ser apenas um espaço de preparação do estudante para o mundo do trabalho, mas uma oportunidade de pensar questões referentes ao homem, à vida e à sociedade que

permitam a construção de uma sociedade mais justa. Como espaço formativo, ela deve favorecer a construção de si do estudante como ser subjetivo, social, biológico, ecológico, histórico, cultural e considerar, que constituir-se é aprender. Nessa direção, assumimos que o processo de aprendizagem implica, por um lado, a construção do conhecimento realizada pelo próprio aprendiz, que o faz através da atuação e da interação que estabelece com os outros atores sociais nos diferentes contextos em que está inserido; por outro, que o professor não é um transmissor de conhecimento, mas sim um mediador da aprendizagem do estudante

Ao longo da sua formação o estudante estará interagindo com diferentes perfis de docentes, de estudantes, com a comunidade local, com o contexto regional e com os processos de trabalho do administrador. A vasta gama de interações entre sujeitos, conhecimentos, cultura, espaços, tecnologias estará presente nos componentes curriculares do curso, nos Projetos Integradores, no envolvimento com as Atividades Complementares, na participação em Projetos de Pesquisa, grupos de Estudos e projetos de extensão. Na sua totalidade, as aprendizagens diárias devem levar o estudante a estudar, interpretar a realidade e buscar recursos além dos oferecidos e disponibilizados pelos docentes.

O desenvolvimento e a autonomia do discente é promovida a partir das seguintes ações:

- ✓ Escolha de metodologias que promovam a interação e a iniciativa constante do estudante (dinâmicas de grupo, gamificação, ABP, mapas mentais e conceituais, simulações, dramatizações, práticas com o uso do recurso Lego, entre outras);
- ✓ Oferta de componentes curriculares institucionais na modalidade EaD, que visam a interação entre estudantes de diferentes cursos, com a exigência da autonomia dos estudantes (processo acompanhado);
- ✓ Consolidação de espaços de aprendizagens, nos diferentes tempos de uma aula, dedicados ao Estudo Dirigido, ou seja, a leituras, pesquisas de artigos e obras indicadas pelos docentes para ampliar a compreensão dos conhecimentos;
- ✓ Pesquisas na Biblioteca Virtual e Física, com intuito de mobilizar a iniciação científica e a condição de autoria do estudante;
- ✓ Promoção de contextos lúdicos que encorajam o engajamento dos estudantes para práticas compartilhadas, criativas, voltadas para a resolução de problemas e construção de hipóteses a partir de Casos fictícios ou reais;
- ✓ Investimento em Práticas curriculares de extensão que promovam o exercício da iniciativa, do protagonismo e da abertura ao novo (Projetos Integradores);

- ✓ Organização de Visitas técnicas e viagens voltadas para leitura e pesquisa da realidade profissional, dos dilemas e desafios da profissão;
- ✓ Investimento e incentivo à participação em Organização de eventos, seminários, interações com outros cursos da FEMA ou com outras instituições, inclusive internacionais.

O professor é um mediador das atividades de aprendizagens dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem, sujeitos autônomos do processo. Não há ensino verdadeiro se os alunos não desenvolvem suas capacidades e habilidades mentais, se não assimilam pessoal e ativamente os conhecimentos ou se não dão conta de aplicá-los, seja nos exercícios e verificações feitos em classe, seja na prática da vida. O professor tem como propósito problematizar, confrontar, sanar dúvidas, minimizar inquietações e manejar conflitos que se expressam com a possibilidade da interação aluno e professor, aluno e aluno, aluno e comunidade e realidade profissional.

3.7.2. Disponibilidades dos resultados

O NDE do Curso de Administração estará constantemente dialogando com o colegiado do Curso, analisando os indicadores que possam representar dificuldades no processo de desenvolvimento e de autonomia dos estudantes.

Uma das ações será voltada para a realização de uma sondagem que os docentes farão no início do componente curricular, com objetivo de compreender o conhecimento prévio do estudante, com vistas ao planejamento e investimentos no processo de ensino. A sondagem inicial realizada pelos docentes no início de cada componente curricular demonstra um compromisso com a personalização do ensino e com o aprimoramento contínuo do processo de aprendizagem.

Ao identificar o conhecimento prévio dos estudantes, os docentes podem ajustar o conteúdo e as metodologias de ensino, evitando a repetição de informações já dominadas e aprofundando os temas que exigem maior atenção. Com base nos resultados da sondagem, os professores podem elaborar atividades e projetos mais relevantes e desafiadores, estimulando o desenvolvimento das habilidades dos alunos. Ao direcionar os recursos e esforços para as áreas onde os estudantes apresentam maiores dificuldades, os docentes otimizam o processo de ensino-aprendizagem. Ao perceber que o conteúdo é adaptado às suas necessidades e interesses, os alunos tendem a se sentir mais motivados e engajados com o aprendizado.

A sondagem é parte do processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações realizadas e diagnóstico das causas de tais lacunas. A partir dos resultados é possível intervir

no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas. Esse modelo conta com ampla e relevante participação do corpo docente do Curso.

3.8. NÚMERO DE VAGAS

O curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA oferece 100 (cem) vagas anuais para o curso.

a) Quanto à dimensão do corpo docente: O corpo docente do curso atende as demandas necessárias ao processo de ensino e aprendizagem, sendo composto por Doutores, Mestres e Especialistas, com formação na área e atuação profissional consolidada.

b) Quanto à infraestrutura física disponível específica para o curso:

Para todos os cursos superiores, presenciais e EaD, a FEMA disponibiliza bibliotecas virtuais sendo elas a “Minha Biblioteca” e o Portal de Periódicos do FORCOM.

A FEMA dispõe também de biblioteca física que, embora o acervo não esteja mencionado no referencial bibliográfico, serve como local de pesquisa e atendimento aos acadêmicos. Mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).

O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

O acesso as bibliotecas digitais se dá pelo sistema acadêmico, pelo AVA ou pelo site institucional por meio de login e senha. O acesso pode ser feito dentro ou fora da instituição por meio de computadores ou smartphones. O curso tem uma infraestrutura adequada, composta por:

Salas de aulas:

O uso de espaço físico de apoio ocorrerá na Sede para aplicação de aulas presenciais ou disponibilidade de espaços físicos para os alunos que queiram estudar na unidade; contudo.

Para realização das aulas poderão ser usadas as salas: sala 2204 com 54,18m², 2205 com 52,89m², 2206 com 55,10m², 2207 com 65,84 m², sala 2302 com 56,70 m², 2303 com 54,18m², 2304 com 52,89m², 2305 com 55,10 m², 2306 com 66,88m², 3204 com 54,25m², 3205 com 54,25m², 3206 com

73,06m², 3303 com 54,25 m², 3304 com 54,25m², 3402 com 52,70 m² e sala 3403 com 52,70m². O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Os alunos poderão ser atendidos na Secretaria Acadêmica (33 m²), Tesouraria (11m²), Apoio Psicopedagógico (11m²) e Biblioteca Física (195m²).

Na Secretaria Acadêmica, os alunos poderão acessar informações sobre sua trajetória acadêmica, acesso a relatórios de desempenho, histórico, atestados dentre outros. Embora todos esses documentos possam ser acessados via on-line pelo sistema Totvs, sempre que necessário os alunos pode procurar a Secretaria de forma física ou on-line para sanar dúvidas. Todos os procedimentos de tesouraria poderão ser realizados a distância, porém, se o aluno preferir se utilizar dos mesmo de forma física. O Apoio Psicopedagógico poderá ser acessado de forma presencial ou remota com prévio agendamento. Embora toda a bibliografia seja virtual o aluno pode usar o espaço da biblioteca física para pesquisas e construção de trabalhos. A internet poderá ser acessada via wifi. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

A sala de Videoconferência possui 27m² possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados. A sala pode ser usada para eventos e gravação de vídeo aulas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras. Possui também lâmpadas especiais que possibilitam uma imagem de melhor qualidade

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; Possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Laboratórios:

Os alunos tem acesso a computadores portáteis (notebooks e tablets) que ficam disponíveis para empréstimo na Secretaria Acadêmica. Estes equipamentos são disponibilizados para o uso dos alunos que necessitem estudar na Faculdade, acessar a biblioteca virtual, pesquisar na Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos. Serão disponibilizados para empréstimos notebooks.

A FEMA adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;
- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;
- Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em oficinas e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da faculdade, as inovações desejadas.

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, à disposição na Biblioteca, nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Além do fácil acesso, os discentes contam, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte das Unidades, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

A FEMA conta, atualmente, com projetores multimídias, aparelhos de som, aparelhos de televisão e notebooks.

A FEMA dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno do Curso de Ciências Contábeis, a FEMA coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que as atividades acadêmicas possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios, assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 01

30 Máquinas

Marca: DELL Modelo: Optiplex 5090

Processador Intel I5, HD SSD 256 + HDD 1TB, RAM 16GB, PLACA VÍDEO GFORCE GT 730

B) LABORATÓRIO 02

20 Máquinas

Marca: C3TECH

Processador Intel I7, HD SSD 256, RAM 8G

C) LABORATÓRIO 03 (MÓVEL)

28 Máquinas (Notebooks)

Marca: Vaio Modelo: VJFE43F11X

Processador Intel I5, HD SSD 256, RAM 16GB

Acervo: Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado no formato digital e no formato físico. A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Bibliografia básica

As bibliografias básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma dos componentes curriculares.

Bibliografia complementar

As bibliografias complementares do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma dos componentes curriculares.

3.9. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

A FEMA disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para que os alunos possam ter informações sobre seu curso, bem como interagir com seus professores e/ou tutores de aprendizagem e acompanhamento e professor. Trata-se de um ambiente utilizado para promoção de aprendizagem a distância, fazendo uso de intuitividade e interface amigável ao usuário.

Na FEMA o ambiente é personalizado e inovador, contando com um designer próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso a conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. A equipe

pedagógica pode explorar instrumentos como: fórum; chat; sistema de mensagens; conteúdo scorm; ferramenta wiki; quiz; etc. De maneira complementar, são oportunizados no ambiente: live – momento de interação síncrona empregando metodologias ativas e exposição de conteúdo; webinar – momentos de palestras e ventos on-line de caráter transdisciplinar. Assim, a interação entre docentes, discentes e tutores é garantida de maneira satisfatória e ágil.

No link gabaritos o aluno encontrará suas avaliações comentadas pelos professores e poderá solicitar vistas de sua prova e agendar chat com o tutor de aprendizagem para revisão e esclarecimentos. O atendimento nessa interface será feito pelo tutor de aprendizagem, que discutirá questões referentes ao conteúdo.

Ao acessar seu componente curricular o aluno ainda terá acesso a enviar mensagens para seus professores, tutores de aprendizagem, bem como a toda a equipe de suporte da FEMA e coordenador de seu curso, como enviar e-mails para todos os participantes de seu curso.

O AVA é integrado ao sistema acadêmico utilizado pela FEMA, a integração foi desenvolvida pela equipe de TI da Faculdade. Por meio desta integração é possível realizar acompanhamento de demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas e frequências. Na “Área do Discente”, o discente acessa as disciplinas e visualiza extratos de suas atividades, frequência e notas (além do que é disponibilizado no sistema acadêmico).

A plataforma está adaptada às necessidades advindas da acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, possuindo recursos que permitem a interação com os dispositivos eletrônicos dos usuários para soluções adaptativas de acordo com a necessidade apresentada.

Dentre os diversos recursos do AVA, são disponibilizados para a Coordenação do Curso diversos relatórios que possibilitam a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas podendo ser mantidas em meio eletrônico, exportadas ou impressas em meio físico.

Com isso, as funcionalidades do AVA são extremamente úteis e consideradas para as avaliações periódicas cujos resultados serão efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua. Tais materiais, recursos e tecnologias específicas da plataforma permitem desenvolver a cooperação entre docentes, tutores e discentes, além da indispensável reflexão sobre o conteúdo das disciplinas teóricas.

3.10. MATERIAL DIDÁTICO

A elaboração do material didático inicia com a construção do componente curricular com base no modelo pedagógico. O modelo pedagógico é formado por 2 elementos importantes no planejamento didático, são eles: Plano de Ensino e Aprendizagem; Mapa de Planejamento de Aprendizagem.

A) PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional devendo conter os seguintes campos:

1. ementa;
2. competências;
3. temas de estudo;
4. referências básicas;
5. referências complementares.

B) MAPA DE PLANEJAMENTO DE APRENDIZAGEM

O mapa de planejamento, configura-se em um recurso projetivo das atividades realizadas durante o módulo em um componente curricular específico. Fundamentado no Plano de Ensino e Aprendizagem, delimita e organiza o planejamento do componente curricular, também conhecido como plano de aula nas disciplinas presenciais. O mapa está organizado por unidades na relação: atividade e tempo de execução, dentro de uma estimativa de apropriação do conhecimento pelo aluno no ambiente de aprendizagem.

O Mapa possibilitará:

- a) Controle de produção: o controle manterá o mesmo padrão de aulas independente do componente curricular.
- b) Controle de tutoria: consegue-se visualizar quando existe a interação do tutor e o tempo necessário para esta intervenção ou interação. Assim pode-se adequar a carga horária de trabalho de cada tutor em relação as atividades mediadas e a relação de quantidade de alunos com a complexidade das atividades e o número de tutores de suporte.
- c) Controle de execução: estabelece o controle sobre a execução do curso, como também executar ajustes logo após o término do curso. Neste item cabe ressaltar a importância das colunas de

data de publicação e validade, para que isso se torne automático durante o curso, ou seja, o mapa realmente será o roteiro de execução do curso.

d) Com uma outra planilha de gestão será possível fornecer para as áreas financeira e acadêmica:

- custo de desenvolvimento de material didático (livros, textos, vídeos, áudio);
- tempo de execução e dispêndio financeiro para cada envolvido (professor, tutores e técnicos);
- modelo de interação;
- modelo de controle sobre cada componente curricular e sua tutoria;
- tempo de execução das atividades;
- conteúdos necessários e material de apoio;
- prazos de produção e publicação das atividades e material didático;
- roteiro de aprendizagem do aluno;

C) MATERIAL DIDÁTICO

Quanto a oferta de cursos ou componentes curriculares EaD na FEMA, os proponentes deverão encaminhar a Direção Geral da Faculdade.

Para que haja aprovação pela Divisão Acadêmica, todos os projetos de cursos envolvidos deverão ser encaminhados para análise, ou todas as ementas do componente, contemplado em cada curso. Os professores responsáveis pelas disciplinas deverão se disponibilizar pela reestruturação da mesma, garantindo sua abrangência e enunciação dialógica na aprendizagem.

O material utilizado como texto básico nos componentes curriculares poderá ser um referencial bibliográfico existente na Minha Biblioteca, Biblioteca A e Portal de Periódicos do FORCOM, disponibilizada aos alunos dentro do ambiente virtual de aprendizagem - AVA. A FEMA possui contrato com a empresa – Grupo A SAGAH, especializada na elaboração de conteúdos adequados ao AVA. O corpo docente e o NDE do Curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação. Porém, caso os títulos disponíveis não sejam compatíveis com os encaminhamentos teóricos sugeridos para o componente curricular poderá ser produzido o material. Nesse caso o professor responsável poderá atuar como professor autor e assinar contrato de direitos autorais junto à FEMA.

O planejamento em EaD possui especificidades que envolvem a questão tempo e dialogismo. Cabe a Divisão Pedagógica a instrução e acompanhamento dos professores para que o trabalho corresponda às expectativas institucionais.

A produção de materiais seja de leitura ou exercícios serão orientados pela Divisão Acadêmica, obedecendo ao roteiro de atividade já estabelecido pelo NITED – Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais. Somente depois do material aprovado será encaminhado para a Divisão Tecnológica, que realizará o tratamento visual e gerará as salas de aprendizagem.

A Divisão Tecnológica, além de suas competências apoia a todo o processo de integração das demais Divisões.

A equipe multidisciplinar do EaD acompanha a gestão dos cursos na curadoria de conteúdos e condução das disciplinas, incluindo também a produção de material de cunho autoral (próprio) em formato de aulas em vídeo, atividades de avaliação, materiais complementares seja de leitura ou exercícios.

Ressalta-se que tanto os vídeos do conteúdo SAGAH quanto os produzidos pela própria FEMMA são acessíveis a discentes com deficiência auditiva sob demanda, havendo a adaptação do recurso às necessidades do estudante.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. POLÍTICAS DE ENSINO

A FEMa estabelece as seguintes diretrizes gerais para o ensino de graduação:

- 1) Desenvolver os programas de aprendizagem articulando teoria e prática, orientada para o desenvolvimento das habilidades e competências técnico-científicas necessárias no exercício da profissão.
- 2) Articular o ensino, a extensão e a pesquisa produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.
- 3) Considerar a perspectiva interdisciplinar como desafio à uma ação docente inovadora, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronta.
- 4) Desenvolver atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de metodologias modernas.
- 5) Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região.
- 6) Incentivar os processos acadêmicos que estejam focados na valorização da autonomia discente.
- 7) Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo contínuo e permanente de ensino e aprendizagem.
- 8) Avaliar sistemática e criticamente seus processos de ensino-aprendizagem, proporcionando o estímulo à incorporação de novas práticas pedagógicas.
- 9) Incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de deficiências e a consolidação das experiências bem-sucedidas.
- 10) Fomentar práticas de aprendizagem inovadora para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa.
- 11) Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do ser humano na sociedade globalizada.
- 12) Estimular o relacionamento interpessoal, propiciando o trabalho em grupo e equipes.

- 13) Oferecer recursos para o nivelamento de conhecimentos do ingressante, procurando atender as defasagens de escolaridade.
- 14) Valorizar as tradições culturais e educacionais do aluno, auxiliando-o a desenvolver todo o seu potencial.
- 15) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações.
- 16) Acompanhar o egresso, visando não só a avaliação da qualidade de sua formação, mas a inserção profissional e o suprimento de suas necessidades de formação continuada.
- 17) Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos.
- 18) Apoiar as revisões periódicas dos currículos, reformulando os projetos pedagógicos e adequando-os às mudanças e necessidades do mercado de trabalho.
- 19) Apoiar os programas de orientação e acompanhamento acadêmico dos alunos, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a otimizar sua participação e vivência universitária.
- 20) Incentivar a promoção e a participação dos alunos em Atividades Complementares para complementar sua formação social e profissional.
- 21) Priorizar a atuação ética e humanística em todas as práticas profissionais.
- 22) Proporcionar a prática profissional em equipes multidisciplinares e multiprofissionais.
- 23) Promover a investigação científica nas práticas profissionais, despertando a necessidade de atualização continuada.
- 24) Utilizar a diversidade de mídias e tecnologias para o melhor aproveitamento da comunicação adequando-se às novas metodologias no processo de aprendizagem.

A política de ensino de graduação da FEMA fundamenta-se em um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas dos sujeitos e organizações.

O Curso de Administração da FEMA também atende ao apresentar uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articula o ensino e a extensão. O desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares e de extensão (Projetos Integradores) desenvolve o espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos

para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional por meio dos estudos de casos e problematizações da realidade.

No início de cada componente curricular será feita uma atividade de sondagem, com caráter diagnóstico. Esta atividade não comporá a nota do aluno, tendo em vista seu objetivo de identificar pontos que precisam ser reforçados por parte do professor, utilizando como estratégia de nivelamento aulas expositivas, trilhas de aprendizagem e estudos dirigidos.

A avaliação contínua e sistematizada do curso será desenvolvida pelo NDE e pela CPA, serão realizadas análises anuais. Com base nestes resultados será possível identificar e promover melhorias no currículo e nas práticas acadêmicas no âmbito do curso.

A sondagem é parte do processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações realizada e diagnóstico das causas de tais lacunas. A partir dos resultados é possível intervir no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas. Esse modelo conta com ampla e relevante participação do corpo docente do Curso.

4.1.1. Política de Educação Ambiental

A FEMA tem o seu reconhecimento de utilidade por meio do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos e Beneficentes, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social. O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e cada projeto pedagógico de curso.

As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de Educação Continuada, e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais. A FEMA trabalha pela inclusão social, pelo desenvolvimento econômico social, pela saúde e meio ambiente e preservação da memória e do patrimônio cultural.

Atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 (regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002), que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Artigo 1º define que: Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à

sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. E em seu Artigo 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inclusão da temática em atividades de todos os cursos além da participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

4.1.2. Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FEMA. Em especial a igualdade étnico-racial e os Direitos Humanos são tratados em várias disciplinas nos cursos existentes como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social que é parte integrante obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no imo da sociedade a qual serve.

Para legitimar o processo de atualização e a visão integralizadora da educação, a FEMA elegeu princípios e diretrizes pedagógicas compatíveis com as tendências pedagógicas atuais, que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para a Educação em Direitos Humanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década. Em âmbito operacional as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Graduação e Pós-graduação da FEMA desde a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso têm como imperativo o atendimento às temáticas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, pelas Políticas de Educação Ambiental e as questões associadas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto, respectivamente no Parecer CNE/CP N.º

3/2004 e na Resolução CNE/CP N.º 1/2004 e no Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N.º 1, de 30/05/2012.

Na FEMA as ações de promoção dos Direitos Humanos são incorporadas às atividades de ensino, de forma transversal e articulada com os conteúdos e as práticas curriculares, contextualizadas em componentes relacionados à promoção da cidadania, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero, combinando a transversalidade aplicados ao ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o diálogo com várias áreas do conhecimento.

4.1.3. Política de Educação em Direitos Humanos

Atendimento à Resolução CNE N.º 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Está em execução desde 2017 um projeto de extensão denominado EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Transversalidade, vivência e globalidade. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social. Busca-se ainda o planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Como objetivos específicos, pretende-se promover a educação para a mudança e para a transformação social, nos termos da Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, com base no que segue:

- 1) desenvolvimento enquanto cidadãos ativos, pautados na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e na valorização das diferenças e das diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade e na sustentabilidade socioambiental;
- 2) compreensão e possibilidade de atuar nas dificuldades, não somente no que diz respeito à profissão, mas particularmente em relação às questões de ordem pessoal, emocional, afetiva e espiritual;
- 3) possibilidade de criar condições para manter o encantamento entre a comunidade, visando a prevenção de problemas de saúde como: estresse, depressão, síndrome bipolar, fobias, síndrome do pânico, entre outros;
- 4) aprimoramento nos relacionamentos, inibindo atitudes agressivas, narcisistas e autoritárias;
- 5) uso da intencionalidade, do inconsciente e do invisível para o crescimento e educação do ser humano;

6) desenvolvimento da arte de se autoperceber, da visão abrangente de si mesmo, da construção do sentido do próprio existir;

7) aprendizado sobre quem realmente se é, através de um caminho constante de autodescoberta, acolhimento e aceitação amorosa de si mesmo.

O respeito à dignidade humana da comunidade acadêmica e às suas opiniões e percepções gerida de forma responsável em todos os níveis da administração da FEMA. Em especial a igualdade étnico-racial e os Direitos Humanos são tratados em várias disciplinas nos cursos existentes como forma de materializar o compromisso ético e moral de integração social que é parte integrante obrigatória de uma instituição de ensino que pretenda atingir um alto conceito de respeito no imo da sociedade a qual serve.

Para legitimar o processo de atualização e a visão integralizadora da educação, a FEMA elegeu princípios e diretrizes pedagógicas compatíveis com as tendências pedagógicas atuais, que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para a Educação em Direitos Humanos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que sintetiza e alerta para o planejamento geral da instituição. Portanto, este documento de PDI leva em todas as suas prerrogativas, o ajuste de suas ações perante as novas políticas públicas e em especial às ações afirmativas advindas da última década. Em âmbito operacional as disciplinas das matrizes curriculares e os conteúdos ministrados são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Graduação e Pós-graduação da FEMA desde a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso têm como imperativo o atendimento às temáticas definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, pelas Políticas de Educação Ambiental e as questões associadas às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto, respectivamente no Parecer CNE/CP N.º 3/2004 e na Resolução CNE/CP N.º 1/2004 e no Parecer CNE/CP N.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N.º 1, de 30/05/2012.

4.1.4 Política de Educação à Distância

As Faculdades Integradas Machado de Assis, cientes da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em

consonância com a Portaria do MEC nº 2.117/19, pode incorporar no limite de 40% da carga horária, nos cursos de graduação presenciais, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, e software de apoio à aprendizagem colaborativa. Atualmente está credenciada para oferta de cursos 100% EAD.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- ✓ Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de educação à distância;
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades à distância pela Internet;
- ✓ A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- ✓ Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- ✓ Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos;
- ✓ Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas à distância.

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade.

É nesse contexto que a FEMa implementou primeiramente cursos livres na modalidade a distância e, agora está apta a oferta de cursos de graduação 100% EAD. Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos

critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial e a distância).

A instituição oferece, desde 2018, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação Moodle – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. Atualmente a formação se dá por meio de um curso denominado Práticas Pedagógicas Inovadoras, que é composto de pelo menos 40 horas anuais, sendo executado de forma presencial e a distância pela plataforma blackboard.

Em 2020 incorporou as plataformas blackboard, sagah e colaboratte. Como se pode depreender, pretende-se que os cursos a distância, longe de serem concebidos pela mera transposição da modalidade presencial, primam pela potencialização dos recursos tecnológicos disponíveis, em suas convergências possíveis.

Do ponto de vista pedagógico, busca-se valorizar o equilíbrio das equipes pedagógicas, que conta com professores-autores, professores online e presenciais, além de equipe de apoio técnico, composta por profissionais responsáveis pela produção e disponibilização do material nos ambientes virtuais de aprendizagem.

De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, objetiva-se:

- ✓ ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
- ✓ ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- ✓ desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;

- ✓ ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância ou presencial com uso de recursos tecnológicos digitais;
- ✓ produção de material instrucional específico para as modalidades;
- ✓ garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- ✓ adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- ✓ avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EAD, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. valorização das atividades de EAD, de educação presencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais de informação e comunicação na difusão do conhecimento;
3. articulação e integração do NITED – Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais, com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos;
4. formação continuada de recursos humanos da FEMA (docentes, gestores, funcionários, comunidade);
5. valorização e expansão de cursos livres de Educação a Distância. Incentivo ao uso da carga horária EAD nos cursos presenciais nos limites estabelecidos pela legislação;

A FEMA pretende consolidar sua atuação na educação a distância, a partir de seu credenciamento para essa modalidade. Deverá atuar nas regiões Fronteira Noroeste e Missões.

4.2. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FEMA estabelece em seu PDI sua política de Extensão, a seguir uma seleção das diretrizes que estão diretamente relacionadas ao Curso de Administração:

- 1) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- 2) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- 3) Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão;
- 4) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política dentro e fora da instituição;
- 5) Divulgar e apoiar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento;
- 6) O aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica, profissional e superior;
- 7) Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A FEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais. A extensão universitária será efetivada por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuito, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pela Faculdade e com a participação efetiva do curso de Administração.

No curso de Administração, o percurso extensionista na matriz curricular acontecerá por meio de duas modalidades:

- Inserção em diversos componentes curriculares, com cargas horárias diferenciadas, respeitando as particularidades de cada disciplina. A análise e eleição dos componentes curriculares que apresentam potencial para o currículo em ação foi realizada pelo NDE em interação com o colegiado do Curso. A forma de realização das atividades de extensão será demonstrada, detalhadamente, nos planos de ensino e aprendizagem dos docentes, dadas as especificidades inerentes aos componentes curriculares.

Os componentes curriculares extensionistas são: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (1º semestre); Contabilidade Básica e Geral (1º semestre); Direito do Trabalho (2º semestre); Metodologia Científica e da Pesquisa (2º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º semestre); Direito Tributário (3º semestre); Administração de Produção (4º semestre); Contabilidade, Análise e

Gestão de Custos (4º semestre); Empreendedorismo, Criatividade e Inovação (4º semestre); Estudo de Viabilidade de Empreendimentos (5º semestre); Gestão com Pessoas (5º semestre); Gestão da Logística (5º semestre); Tecnologia e Letramento Digital (5º semestre); Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais (6º semestre); Inteligência Emocional, Liderança e Carreira (6º semestre); Direitos Humanos e Cidadania (7º semestre); Educação Socioambiental e Governança (8º semestre) Administração de Vendas (8º semestre).

- Integração no componente curricular **Projetos Integradores (I, II, III, IV e V)**, presente nos seguintes semestres: 2º, 3º, 4º, 5º e 7º, com o objetivo mobilizar Projetos, Programas, Cursos e Oficinas, Eventos, Prestação de serviços com caráter interdisciplinar. Nos semestres que apresentam os Projetos Integradores, diferenciados temas geradores emergentes, alinhados com as necessidades locais, territoriais e regionais serão mobilizadores das práticas e interações da academia com a comunidade, por meio de estudo da realidade, problematizações e planejamento da ação.

Este componente curricular tem caráter flexível, interdisciplinar, de pesquisa e extensão. Representa um espaço de resolução de problemas, ou seja, aprendizagens baseadas em problemas que surgem da interação com a comunidade. Os Projetos Integradores são:

2º semestre/ Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes

3º semestre/ Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade

4º semestre/ Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

5º semestre/ Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio

7º semestre/ Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos

Nos Componentes Curriculares **Projetos Integradores** os estudantes terá um ~~ou dois~~ professor facilitador do processo de planejamento e interação com a prática, focados no estabelecimento de relações entre os conhecimentos mobilizados no semestre, bem como na demanda emergente de conexão com a comunidade. A carga horária do componente será distribuída em dois momentos: Primeiro momento: momento de planejamento e preparação dedicada a observação da realidade, problematização; planejamento do percurso; escolha da (s) metodologia (s); estudos teóricos interdisciplinares relacionados aos conhecimentos com atividades práticas, totalizando 40 horas. Segundo momento: prática (s) extensionista (s), autoavaliação do processo e ações devolutivas com a comunidade, totalizando 40 horas.

“Projetos Integradores” em função de entendermos que a aprendizagem é propulsora do desenvolvimento cognitivo, social, emocional dos sujeitos, em especial a construção de uma autonomia

para ser e fazer. Uma perspectiva que defende a importância da mediação no processo de aprender. O professor, o professor tutor, a cultura, a linguagem, os objetos, os recursos e ferramentas tecnológicas tornam-se potenciais estruturadores da mediação necessária para a concretização do projeto integrador. O formato definido dinamiza e flexibiliza a utilização de variados recursos e metodologias em momentos distintos do percurso de construção da aprendizagem.

Há também incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais na Revista FEMA: Revista Científica Interdisciplinar. Além da revista, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região. São oferecidas bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, incentivando grupos de pesquisa e é oferecido auxílio para participação em eventos.

4.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

A FEMA dispõe de várias formas e maneiras de acolhimento, permanência, inclusão e acessibilidade, nivelamento, intermediação e acompanhamento, todas descritas em regulamentos próprios

O atendimento ao discente, ou apoio pedagógico, é realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Coordenadorias dos Cursos, dentre outros) a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Além disso, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAP) atua como órgão de suporte acadêmico cuja finalidade é auxiliar alunos, professores, tutores, coordenadores da Instituição, visando a qualificação do processo ensino e aprendizagem, a formação global e a realização profissional e pessoal dos estudantes facilitando, desta forma, a integração à vida institucional e social.

O Projeto de curso prevê uma ampla estrutura de apoio e de atendimento ao discente, tanto em nível de coordenações quanto na realização do suporte e apoio dos docentes. O acompanhamento perpassa as etapas de trabalhos científicos, de orientações extraclasse, de apoio pedagógico e psicológico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de escolha da ênfase que pretende desenvolver seu estágio supervisionado profissionalizante.

O primeiro apoio ao discente será prestado pela Coordenação de Curso, disponível para atendimento em horário cursivo e também em horário extraclasse. Outro ponto crucial nos termos deste projeto é o Apoio Pedagógico e Psicológico prestado por profissionais com habilitação nas áreas de

Pedagogia e Psicologia, é ofertado semanalmente um espaço de escuta e de encaminhamento para o corpo discente, além da realização de atividades e de intervenções coletivas com os acadêmicos.

Tendo em vista o caráter indissociável existente entre o ensino, a pesquisa e a extensão se faz necessário que exista um apoio científico-metodológico para a realização destas atividades e este será ofertado por docente(s) que orienta(m) na construção técnico-formal das atividades propostas.

A FEMA está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento Para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região e oferece bolsas de estudos para acadêmicos. Todas as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social exigida pelo Governo Federal e de responsabilidade da Mantenedora da Instituição.

O atendimento com pessoas com deficiência, com questões relativas ao acesso e permanência de pessoas com deficiências, onde define dentre os seus documentos, ações específicas que alcançaram os objetivos de acessibilidade e inclusão, dos quais mencionamos, Criação da Comissão de Acessibilidade; Aquisição de equipamentos e tecnologias assistidas adequados ao atendimento das pessoas com necessidades especiais; Acompanhamento e atendimento de alunos, docentes, tutores e colaboradores com deficiências; Disponibilizar Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais nos cursos de graduação, pós-graduação e demais atividades internas; Disponibilizar tutoria para alunos com Necessidades Educativas Especiais; Incentivar e divulgar eventos e projetos sobre acessibilidade e inclusão; Apoiar projetos de Extensão e de Pesquisa que promovam Acessibilidade; Manter meios de comunicação e informação em libras (por meio de software); Introduzir a disciplina optativa – Libras nas matrizes curriculares; Capacitar constantemente seus docentes, tutores e colaboradores visando o atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

O Corpo discente possui representação nos Órgãos Colegiados da IES com direito a voz e voto. A forma de indicação de representantes e o tempo de permanência nos órgãos colegiados está definida no Regimento Unificado.

4.3.1. Concessão de Bolsas de Estudos

A Faculdade participará de programas institucionais, gerenciados pelo Poder Público Federal de apoio financeiro, além da parceria com empresas privadas de financiamento estudantil. Sendo os principais:

a) FIES.

b) PROUNI.

c) Bolsa Desconto Família. É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

d) Bolsa Desconto Funcionário. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.

e) Bolsa Estágio na Instituição. A Faculdade visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da Instituição. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

f) Bolsa Egresso. O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo entre 10 e 20% para cursar um curso de pós-graduação Lato Sensu ou uma nova graduação oferecida pela Faculdade

4.3.2. Nivelamento

As atividades de nivelamento buscam avaliar o conhecimento do acadêmico sobre conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e médio. Conteúdos estes essenciais para o aprendizado do acadêmico no decorrer do curso, sobretudo nos componentes cuja base da aprendizagem acontece na educação básica.

Em todos os componentes curriculares, a cada iniciar de semestre, será realizada uma análise dos conhecimentos já incorporados à bagagem do acadêmico que servem como necessários mecanismos de compreensão prévia dos conteúdos do porvir. Nesse sentido, todos os professores devem realizar atividades de sondagem dos conhecimentos dos acadêmicos, com o objetivo de melhor mensurar o planejamento das atividades de ensino e aprendizagem. Esse diagnóstico realizado permitirá ao professor, em conjunto com a Coordenação de Curso, determinar a ação a ser tomada no intuito de propiciar, caso necessário, uma recuperação de conhecimentos. Propõem-se, entre outras possibilidades as seguintes:

a) Recondição de estratégias para acesso aos conteúdos feita pelo professor da disciplina;

b) Indicação de leituras relacionadas aos conteúdos já vistos, por meio de Estudos Dirigidos e Trilhas Personalizadas de Aprendizagem;

c) Solicitação de aulas especiais em horários alternativos ministradas por professores afetos às lacunas de conhecimentos e conteúdos identificados nos acadêmicos.

A sondagem é parte do processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações realizadas e diagnóstico das causas de tais lacunas. A partir dos resultados é possível intervir no currículo e no Projeto Pedagógico do Curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas. Esse modelo conta com ampla e relevante participação do corpo docente do Curso.

4.3.3. Acompanhamento Psicopedagógico

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isso, impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico e Psicológico são:

- ✓ Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico e psicológico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;
- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;

- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por Cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de ideias, Grupos de estudos, entre outros;
- ✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática;
- ✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga e uma pedagoga, com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto afetivo e participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo terceiro milênio;
- ✓ Acolhimento ao ingressante;
- ✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes e discentes são constantemente incentivados a participar de eventos realizados pela IES (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas). Ainda são incentivados a produzir e publicar nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

4.3.4. Ouvidoria

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, funcionários, comunidade e egressos em suas relações com diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Compete à Ouvidoria das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA as seguintes atribuições, além de outras decorrentes da sua área de atuação:

I - receber, apurar e encaminhar às autoridades competentes reclamações, críticas e comentários de estudantes, docentes, funcionários, comunidade e egressos, atuando com independência na produção de apreciações acerca da atuação dos órgãos acadêmicos e administrativos das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA;

II - receber denúncias a respeito de quaisquer violações de direitos individuais ou coletivos, de atos ilegais, bem como de qualquer ato de improbidade administrativa, praticado por funcionários das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA;

III - promover as ações necessárias à apuração da veracidade das reclamações e denúncias junto aos setores competentes, solicitando as providências necessárias ao saneamento das irregularidades e/ou ilegalidades constatadas;

IV - promover, também, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, os direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;

V - recomendar a direção à adoção de medidas que visem à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição, a partir da sistematização de dados obtidos pela escuta das manifestações acolhidas;

VI - produzir, semestralmente, relatório de suas atividades, a ser apresentado para apreciação do Diretor Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA.

A Ouvidoria será administrada por um Ouvidor, a ser indicado pelo Diretor Geral.

No exercício de suas funções, a Ouvidoria tem as seguintes atribuições:

I - organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados em encaminhar suas manifestações;

II - orientar os estudantes, docentes, funcionários, comunidade e egressos a respeito da melhor forma de encaminharem as suas demandas;

III - receber críticas, reclamações, denúncias e sugestões acerca dos procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de corrigi-los e aperfeiçoá-los junto aos setores competentes, buscando sempre o diálogo entre as partes;

IV - encaminhar as manifestações acolhidas ao setor competente, solicitando a devida apuração e retorno à Ouvidoria a fim de informar ao manifestante a respeito das providências tomadas;

V - propor a adoção de medidas para a correção e a prevenção de falhas e omissões dos responsáveis pela inadequada prestação do serviço;

A Ouvidoria, caso solicitado, deverá manter sob sigilo o nome do demandante. Compete ao Ouvidor:

I - ouvir a todos, com cortesia e respeito, sem qualquer discriminação ou pré-julgamento;

II - garantir aos usuários do serviço da Ouvidoria resposta por escrito às indagações e questões apresentadas, no menor prazo possível, com clareza e objetividade;

III - buscar as eventuais causas da deficiência do serviço, objeto da manifestação, evitando sua repetição;

IV - recomendar as devidas alterações procedimentais para melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia, visando garantir a dignidade do ser humano.

§ 1º - No exercício de suas funções, o Ouvidor poderá se dirigir, oficial e diretamente, aos integrantes da comunidade acadêmica para solicitar informações por escrito.

§ 2º - O Ouvidor apresentará relatórios semestrais à Direção Geral, com o número de atendimentos realizados, sem prejuízo do encaminhamento de relatórios parciais.

§ 3º - O Ouvidor exercerá mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, uma única vez, por igual período.

As demandas e recomendações atendidas de forma insatisfatória, ou não atendidas, serão encaminhadas ao Diretor Geral, para ciência e adoção de medidas cabíveis. O Diretor Geral no uso de suas atribuições poderá baixar instruções complementares regulamentando as ações da Ouvidoria. O Ouvidor terá garantido o direito à voz no Conselho de Administração Superior das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA.

As demandas apresentadas à Ouvidoria deverão ser documentadas, em ordem cronológica, constando em seu registro: **I** - data do recebimento da demanda; **II** - nome do demandante, se estiver identificado; **III** - endereço, telefone e/ou e-mail do demandante, se estiver identificado; **IV** - forma de contato mantido: pessoal, por telefone, carta, e-mail, fax; **V** - tipo de demanda: denúncia, reclamação, dúvida, sugestão, elogio, outros; **VI** - situação apresentada; **VII** - unidade envolvida; **VIII** – resposta e **IX** - data da resposta.

4.3.5. Estágios

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram no contexto acadêmico, também se constitui em momentos de interação em que a FEMA atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Da mesma forma, os cursos apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho. Os estágios poderão ser realizados presencialmente, por teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas.

A FEMA reconhece ainda as seguintes situações incluindo atividades remotas – EaD síncrono ou assíncrono:

e) O home office, teletrabalho e outras formas de atividades remotas como atividades de formação prática válidas – quer como estágios, quer como laboratórios (em sentido amplo, incluindo todas as atividades reais de formação profissional não enquadradas na Lei de Estágios);

f) A possível, substituição de parte das atividades de formação prática real por atividades de formação prática simulada, respeitados eventuais limites mínimos e/ou máximos estabelecidos nas respectivas DCNs e na legislação educacional aplicável;

g) A construção, com base no Parecer CNE/CES n.º 5/2020, projetos de extensão voltados à formação prático-profissional a serem desenvolvidos de forma remota e que possam ser oferecidos aos alunos como forma de cumprimento das cargas horárias de atividades reais de formação prática;

h) No caso de ocorrência de eventos extraordinários que impossibilitem a conclusão do semestre letivo conforme o calendário original, será possível a reposição da carga horária de atividades de formação prática não cumprida no período letivo anterior.

4.3.6. Acompanhamento de Egressos

A instituição possui um Programa de Acompanhamento do Egresso – PAE. Esse programa tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis, incluindo um espaço online.

O PAE tem como principais objetivos:

- Promover a autoavaliação através de instrumentos próprios sobre formação profissional realizada pela instituição, sua qualidade, e adequações dos currículos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;

- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da Instituição que já estão aptos a ingressar no mundo do trabalho;
- Acompanhar o interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu).
- Conhecer o índice de empregabilidade dos egressos.

O PAE expressa o compromisso da Instituição com o seu egresso, informando-lhe sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas da turma. O PAE visa, ainda, a organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com o progresso no seu campo de atuação.

A instituição proporcionará ao egresso incentivo na Pós-graduação Lato Sensu e em um, eventual, segundo curso de graduação. Através da PAE os ex-alunos mantêm seu vínculo com a instituição, possibilitando o empréstimo de obras da biblioteca física.

4.3.7. Política de formação continuada

A RESOLUÇÃO CAS Nº 03/2014 de 24 de abril de 2014, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMA. A FEMA investirá na qualificação do corpo docente, estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino por meio da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos, simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes.

As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA, serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMA não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMA por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado, este, a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso deixe a FEMA antes do período previsto, deverá ressarcir a FEMA do auxílio recebido, proporcionalmente ao período em débito, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício, o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

- I - Encaminhar seu pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;
- II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;
- III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

4.3.8. Política de representação estudantil

A participação estudantil é composta por representantes eleitos pelos seus pares nos seguintes órgãos colegiados e órgãos das Faculdades FEMA:

- Conselho de Administração Superior (CAS) – um representante;
- Colegiados de Curso – um representante;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) – um representante.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos alunos da Faculdade devidamente matriculados. A representação estudantil encontra-se normatizada no Regimento ou nas resoluções específicas dos órgãos colegiados.

4.3.9. Monitoria

A cada início de semestre é publicado um edital, convidando e incentivando os acadêmicos a participarem do programa de monitoria. O programa tem regulamento próprio e o acadêmico pode se utilizar da carga horária de monitoria como atividade complementar.

A FEMA implantou programa de Monitoria que tem a finalidade de:

- ✓ Efetivar a ação educacional, valorizando a ética, a formação de atitudes, a solidariedade e o sentido de liberdade com responsabilidade;
- ✓ Promover mais interação entre professores e acadêmicos;
- ✓ Implementar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- ✓ Despertar nos acadêmicos a vocação para o magistério;
- ✓ Proporcionar maior participação dos acadêmicos nas atividades docentes.

4.3.10. Iniciação Científica

A iniciação científica integra as atividades complementares e são entendidas como aquelas que, mediante avaliação, passam a compor o currículo do acadêmico, possibilitando-lhe o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências vinculadas à sua formação, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e ações de extensão junto à comunidade.

Objetivos

Desenvolvimento de Competências: Estimular a capacidade dos alunos para a pesquisa científica e a solução de problemas.

Promoção da Pesquisa: Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa de impacto regional.

Integração Teoria-Prática: Relacionar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática de pesquisa.

Preparação para a Pós-Graduação: Proporcionar uma base sólida para aqueles que desejam continuar os estudos em nível de pós-graduação.

Estrutura dos Projetos

Orientação: Os projetos de iniciação científica devem ser supervisionados por docentes qualificados, com experiência e produção científica relevante na área.

Seleção de Projetos: Os projetos devem ser submetidos a um processo de seleção, que pode incluir a análise de mérito científico, relevância e viabilidade.

Carga Horária: Definir a carga horária mínima e máxima que o aluno deve dedicar ao projeto de iniciação científica é definida conforme regulamento específico.

Requisitos para Participação

Inscrição: Os alunos a partir do planejamento docente ou devem manifestar interesse e se inscrever por meio de um processo formal.

Desempenho Acadêmico: Estabelecer critérios de desempenho acadêmico para computo de notas ou atividades complementares.

Comprometimento: O aluno deve comprometer-se a cumprir a carga horária e as atividades acordadas com o orientador.

Financiamento e Recursos

Bolsas de Pesquisa: Disponibilizar bolsas de iniciação científica, quando possível, para apoiar a dedicação dos alunos e cobrir despesas relacionadas aos projetos.

Recursos: Garantir acesso a laboratórios, bibliotecas e outros recursos necessários para a execução dos projetos.

Avaliação e Acompanhamento

Relatórios: Os alunos devem entregar relatórios periódicos sobre o progresso dos projetos, conforme definido pelo responsável.

Avaliação: Realizar avaliações, com feedback para os alunos.

Seminários e Eventos: Promover eventos acadêmicos, como congressos e seminários, para apresentação dos resultados das pesquisas.

Publicação e Disseminação

Publicação: Incentivar a publicação dos resultados em revistas científicas, anais de congressos ou outros meios de divulgação acadêmica.

Disseminação: Organizar eventos internos para que os alunos possam compartilhar suas pesquisas com a comunidade acadêmica da faculdade.

Esta política pode ser revisada periodicamente para se adaptar às mudanças nas necessidades da instituição e no cenário acadêmico. A participação na iniciação científica é uma oportunidade valiosa para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos, e a faculdade se compromete a oferecer o suporte necessário para a realização bem-sucedida dos projetos de iniciação científica.

4.3.11. Apoio à participação em eventos e publicações de trabalhos acadêmicos

Objetivando estimular a participação dos discentes da FEMA em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, foi organizado o Programa de Apoio Acadêmico aos Discentes.

a) Eventos:

A concessão de auxílio depende de aprovação da participação do discente no evento, pelo Coordenador do Curso e homologação da Direção Geral.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os seguintes requisitos:

I – ser discente da FEMA pelo menos há seis meses;

II – estar em dia com a documentação na Secretaria Acadêmica;

III – estar em dia com as mensalidades na Tesouraria;

III – justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para Faculdade;

IV – Inscrever-se no evento como discente da FEMA.

Após o evento, o discente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

I – relatório técnico sobre o evento e sua participação;

II – release da participação à assessoria de imprensa para publicação interna.

b) Produção Científica e Didático-Pedagógica:

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica prevê anualmente, através de Edital, a seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos. Os objetivos deste são:

✓ Estimular e fortalecer a produção docente e discente, mediante o apoio financeiro ao idealizador e condutor do projeto científico;

✓ Incentivar a produção científica pelos discentes principalmente nas investigações produzidas pelas Projetos Integradores ou realizadas por meio dos estágios supervisionados e TCCs;

✓ Contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a Investigação Científica na FEMA a partir do próximo ciclo do PDI, em 2026.

4.3.12. Intercâmbio estudantil

A Mobilidade e Intercâmbio Internacional de Estudantes deve abranger áreas que compõem a vida acadêmica, possibilitando a realização em outro país de qualquer experiência que envolva o ensino de graduação, pesquisa e extensão. Assim, elas se organizam nas seguintes modalidades:

I - Realização de parte dos estudos do curso de graduação em IES Estrangeira ou Congêneres;

II - Complementação de estudos, ou realização de pesquisa sob a orientação de algum professor da FEMA em IES Estrangeira ou Congêneres;

III - Realização de atividades de Extensão em IES Estrangeira ou Congêneres;

IV - Realização de atividades de estágio não obrigatório em IES Estrangeira ou Congêneres;

V - Realização de atividades artístico-culturais e esportivas, cursos diversos em IES Estrangeira ou Congêneres;

VI - Participação em eventos acadêmicos internacionais como congressos, seminários, simpósios, missões e eventos esportivos, científicos e culturais, com apresentação de trabalho.

Para isso a FEMA oferece as seguintes oportunidades:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III – Convênio com a MUST UNIVERSITY (“empresa”), licenciada pela Florida Commission for Independent Education, Licença nº 5593, universidade mantida pela MIAMI COLLEGE LLC, estabelecida sob as leis da Flórida, devidamente inscrita sob o Certificate of USE 47-4302844, com sede na 1960, NE 5th Ave, em Boca Raton, Flórida, EUA. Constitui objeto do presente Convênio a ampla cooperação entre as partícipes para o desenvolvimento de projetos e programas de mútuo interesse nas respectivas áreas de atuação, assim como na qualificação de funcionários, professores e seus dependentes com vistas ao seu crescimento pessoal e profissional por meio de benefícios nos programas de mestrado da MUST.

IV – Convênio com a UNIVERSIDAD GASTÓN DACHARY, sediada em Posadas, Misiones, Argentina, com o objetivo de estabelecer relações de complementação e de cooperação acadêmica, científica e cultural.

4.4. POLÍTICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O curso de Administração também prevê acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos, destacando-se:

- **Acessibilidade nas Comunicações:** A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

- **Acessibilidade pedagógica.** Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

- **Acessibilidade Metodológica:** As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

- **Acessibilidade atitudinal.** Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

A FEMA contará com o Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior. Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Programa, os estudantes com: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista.

Com relação à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, as instalações físicas atendem aos seguintes requisitos:

1. Existência de piso tátil.
2. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo.
3. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
4. Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas.
5. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.

6. Banheiros adaptados com barras de apoio.
7. Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.
8. Mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
9. Serviços pedagógico de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes e/ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
10. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
11. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador.

Em relação à proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei n 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a FEMA conta com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, relacionado ao Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante portador de necessidades especiais, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior.

4.5. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A FEMA concebe a internacionalização como um pressuposto fundamental da qualidade da educação superior, um empreendimento amplo de interação acadêmica e cultural por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a prestação de serviços, que envolvam a cooperação com universidades, empresas e governos. Assim, a internacionalização deve ser tratada como política institucional, que abrange estratégias diversas, como parcerias de ensino, pesquisa e serviços; mobilidade, recrutamento de alunos estrangeiros e uma cultura própria de internacionalização.

Diante das perspectivas abertas pela internacionalização na educação superior, este processo deve articular-se ao ensino, à pesquisa e a extensão, atendendo às necessidades sociais, por meio da cooperação bilateral/multilateral para a realização de cursos, atividades profissionais e de investigação, extensão, seminários e publicações conjuntas envolvendo missões docentes e discentes em todos os níveis de prática científica. A Faculdade deverá empenhar-se em motivar, apoiar e acompanhar iniciativas que garantam a qualidade dessas ações, integradas aos diferentes modelos internacionais de educação superior, mediante seus instrumentos regulamentares e política de cooperação.

Para tanto, em face das práticas acadêmicas globais mobilizadas para a internacionalização institucional, define suas necessidades e características culturais locais, baseada nas seguintes diretrizes:

- 1) promoção de atividades que atendam às necessidades de comunicação e aprendizagem de línguas estrangeiras e portuguesa visando ao acesso a programas de mobilidade estudantil no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- 2) promoção da integração de professores visitantes internacionais, nos Programas de Graduação, Pós-Graduação, Atividades Científicas e Extensão da FEMA;
- 3) dinamização e apoio às parcerias internacionais, buscando diversificar acordos que priorizem as áreas de atuação da FEMA e criar condições de mobilidade acadêmica para docentes e discentes, em parcerias com instituições estrangeiras;
- 4) utilização de recursos tecnológicos que possibilitem vencer barreiras limitadoras de espaço, para realizar cursos, palestras, conferências, seminários, defesas e outros meios de educação a distância (EaD);
- 5) estímulo à participação acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade estudantil, com adequada definição de normas institucionais;
- 6) acolhimento de pesquisadores (docentes e discentes) estrangeiros com o envolvimento da FEMA no apoio à busca de endereços de hospedagens, contatos e informações relevantes para uma boa adaptação do Inter cambista na comunidade acadêmica e social local;
- 7) apoio à internacionalização dos currículos e dos processos de ensino e aprendizagem;
- 8) estímulo à realização de atividades de extensão no exterior para alunos brasileiros e no Brasil para alunos com orientadores estrangeiros.

Visando concretizar as políticas de internacionalização na FEMA, a Faculdade tem um Núcleo de Relações Exteriores (NRE), órgão vinculado à Direção Geral e com o objetivo de, por meio da internacionalização, aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão institucional e não tendo apenas ações isoladas de educação internacional, mas fazendo parte do dia a dia da instituição. A Internacionalização é um processo que leva à integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação das ações propostas no planejamento estratégico da FEMA, no âmbito dos gestores, docentes, discentes e colaboradores.

A FEMA possui as seguintes parcerias internacionais:

I - Participação na Rede Interuniversitária de Conhecimento orientada para o Comércio, Desenvolvimento e Integração Regional – Red Cidir. A Red Cidir se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades ibero-americanas que visa, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, para promover a troca de conhecimento, a promoção da educação e desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais e desenvolver ações que contribuam para aumentar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões;

II - Parceria com a International Business School of Porto Alegre. O Programa possibilita o acesso dos alunos da FEMA a bolsas de estudos da IBS-POA – International Business School of Porto Alegre com subsídio de 70% (setenta por cento) do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA em seus programas internacionais. Os cursos são de diversas áreas do conhecimento e ocorrem na Califórnia (EUA), Londres (Inglaterra), New York (EUA) e Vicenza (Itália);

III – Convênio com a MUST UNIVERSITY (“empresa”), licenciada pela Florida Commission for Independent Education, Licença nº 5593, universidade mantida pela MIAMI COLLEGE LLC, estabelecida sob as leis da Flórida, devidamente inscrita sob o Certificate of USE 47-4302844, com sede na 1960, NE 5th Ave, em Boca Raton, Flórida, EUA. Constitui objeto do presente Convênio a ampla cooperação entre as partícipes para o desenvolvimento de projetos e programas de mútuo interesse nas respectivas áreas de atuação, assim como na qualificação de funcionários, professores e seus dependentes com vistas ao seu crescimento pessoal e profissional por meio de benefícios nos programas de mestrado da MUST.

IV – Convênio com a UNIVERSIDAD GASTÓN DACHARY, sediada em Posadas, Misiones, Argentina, com o objetivo de estabelecer relações de complementação e de cooperação acadêmica, científica e cultural.

5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

5.1. COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Curso é um órgão de caráter executivo da Faculdade, encarregado das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso.

Cada Curso ofertado pela Faculdade é coordenado por um docente, ligado à área específica do curso e com titulação condizente, escolhido e designado pelo Diretor Geral. O mandato do Coordenador de Curso será por tempo indeterminado.

O Coordenador de Curso deve ser docente, com titulação mínima de especialista (Lato sensu) em curso reconhecido pela legislação brasileira e com experiência comprovada no ensino superior.

Em suas faltas ou impedimentos eventuais, o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pela Direção Geral da Faculdade.

São atribuições do Coordenador de Curso:

I - Coordenar as atividades dos docentes, do ensino, da pesquisa e da extensão, relacionadas com o respectivo curso, de acordo com o projeto pedagógico do curso e em consonância com o Núcleo de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão - NPPGE;

II - Supervisionar o cumprimento das atribuições e da assiduidade do corpo docente do curso dando ciência das irregularidades ao Supervisor Acadêmico;

III - Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico do curso;

IV - Elaborar os horários semestrais e propor a contratação e a carga-horária dos docentes, conforme as necessidades do curso, para posterior encaminhamento à Supervisão Acadêmica e aprovação pela Diretoria Geral;

V - Representar o curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade e nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas, dando ciência à Diretoria Geral;

VI - Convocar e presidir as reuniões do colegiado de curso e de docentes das várias áreas de estudo, componentes curriculares ou disciplinas afins que compõem o curso;

VII - Coordenar o Núcleo Docente Estruturante - NDE, na elaboração e sistematização das ementas, bibliografia de apoio e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso, para compor o respectivo projeto pedagógico e acompanhar seu desenvolvimento;

VIII - Compatibilizar os conteúdos programáticos necessários à formação profissional prevista no perfil do curso;

IX - Fomentar e incentivar a produção científica e intelectual do corpo docente;

X - Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade e a produção científica e intelectual dos professores, constituindo um banco de dados da mesma;

XI - Auxiliar na coordenação do processo de avaliação do desempenho do pessoal docente, técnico-administrativo e da infraestrutura;

XII - Apresentar, anualmente, até fevereiro, para a Diretoria Geral, o relatório de suas atividades e do seu curso;

XIII - Apresentar, semestralmente, antes do término do período letivo em curso, as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;

XIV - Decidir sobre os recursos protocolizados pelos discentes, em primeira instância, sobre assuntos e questões relativas à avaliação da aprendizagem, notas e conceitos auferidos, de frequência às aulas e demais atividades ou de promoção ou retenção de alunos, no âmbito das competências do seu curso;

XV - Auxiliar à Supervisão Acadêmica na supervisão e fiscalização dos serviços e atividades da secretaria, da biblioteca, dos laboratórios e dos setores de apoio às atividades docentes;

XVI - Autorizar as publicações em quadros e murais de assuntos pertinentes ao âmbito do curso;

XVII - Cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais, normas internas e as deliberações dos órgãos da administração superior das Faculdades;

XVIII - Exercer o poder disciplinar em primeira instância junto ao corpo docente e discente das Faculdades;

XIX - Dar atendimento pessoal ao corpo docente e discente sempre que necessário e pertinente, e encaminhá-los aos respectivos órgãos ou para a Supervisão Acadêmica e Diretoria Geral;

XX - Elaborar e apresentar à Diretoria Geral, os anteprojetos de planos orçamentários necessários ao bom funcionamento do curso;

XXI - Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pela Diretoria Geral das Faculdades, assim como, as previstas na legislação e neste Regimento Unificado.

O atual coordenador do curso de Administração da FEMA participou da concepção inicial do PPC e será responsável pela sua implantação, coordena o NDE e o Colegiado do Curso, além de participar do Conselho Superior da FEMA.

A coordenação do curso de Administração será exercida por Mônica Stormowski. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional Machado de Assis (2021) e graduação em Administração pela Sociedade Educacional Três de Maio (2018). Atualmente é Diretora Administrativa na Jaeli Móveis, é vice-presidente na LIGA UNIVERSITÁRIA DE NOVA CANDELÁRIA, membro titular da Associação Comercial e Industrial de Nova Candelária - ACINC, membro titular do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul - CERINT e professora do ensino superior na Fundação Educacional Machado de Assis -FEMA.

5.1.1. Atuação do coordenador de curso

O coordenador do curso desempenha um papel relevante frente à gestão dos cursos, atuando como articulador e organizador na implantação do projeto pedagógico, de forma planejada com a equipe docente, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Cabe à coordenação a gestão didático-pedagógica, juntamente com o NDE e o Colegiado de curso.

O trabalho do Coordenador visa traduzir o processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que colocam a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo um curso com qualidade, no intuito de formar cidadãos autônomos, críticos e democráticos.

Os objetivos envolvem:

- a. Elaborar o plano de ação.
- b. Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente.
- c. Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores e entre áreas de conhecimento.
- d. Orientar e acompanhar o preenchimento dos planos de ensino e aprendizagem.
- e. Identificar constantemente as prioridades das turmas e dos professores para prestar-lhes um melhor atendimento.
- f. Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los.
- g. Acolher os sujeitos do processo educativo, possibilitando a interação com os espaços institucionais de apoio, como o NPPGE, NITED e NAP.
- h. Detectar constantemente as fragilidades e deficiências no processo de ensino e de aprendizagem.

- i. Acompanhar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, fomentando a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e as práticas extensionistas.
- j. Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ensino e aprendizagem.

Quanto a relação coordenação e docentes:

- a. Apresentar aos docentes o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas.
- b. Coordenar, acompanhar e orientar as atividades didático-pedagógicas, mantendo diálogo constante com todos os docentes de modo a mantê-los informados e engajados com a Proposta Institucional, inovações e demandas do Curso.
- c. Planejar e realizar reuniões com os docentes do curso para discutir o desempenho acadêmico dos discentes e indicar estratégias que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
- d. Estabelecer prazo para a entrega do Plano de ensino e aprendizagem pelos docentes e avaliá-los via Sistema Integrado da IES.
- e. Orientar os professores quanto ao cumprimento dos prazos para disponibilização do resultado das avaliações de acordo com o calendário da IES.
- f. Acompanhar o processo de registro das notas no Sistema Integrado da IES.
- g. Acompanhar a execução e o registro do TRABALHO DISCENTE EFETIVO
- h. Acompanhar a execução e o registro das atividades de extensão nos componentes curriculares previstos no projeto pedagógico (lembrando que para configurar extensão é necessária a participação de professores, alunos e comunidade)
- i. Fiscalizar o cumprimento da execução das atividades de sondagem e nivelamento.
- j. Acompanhar o registro no diário de classe das disciplinas que contemplam Atividades Práticas Supervisionadas.

Quanto a relação coordenação e discentes:

- a. Acolher, ambientar e acompanhar os discentes ingressantes no início do semestre letivo e durante a sua permanência no curso, prestando as orientações necessárias para o seu desenvolvimento integral no curso.

b. Planejar e realizar reuniões com os discentes do curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e frágeis no desenvolvimento das aprendizagens nos componentes curriculares.

c. Orientar os discentes quanto aos aspectos da vida acadêmica, das exigências, dos núcleos de apoio e suporte.

d. Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso aos discentes.

e. Receber e acompanhar os discentes com necessidades educacionais especiais, juntamente ao NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) e a Comissão de Acessibilidade, assegurando o atendimento necessário humanizado e responsável.

As atividades da coordenação envolvem:

a. Elaboração do planejamento semestral/anual.

b. Participação nas reuniões administrativas.

c. Participação nas reuniões para elaboração dos planos de ensino e aprendizagem.

d. Orientação individual e coletiva.

e. Orientação e suporte nos processos de avaliação.

f. Acompanhamento e avaliação dos planos de ensino e aprendizagem.

g. Orientação e acompanhamento no preenchimento dos planos de ensino e aprendizagem.

h. Orientação, acompanhamento e auxílio aos discentes.

i. Organização de reuniões pedagógicas.

j. Colaboração no processo de Formação Continuada docente.

k. Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.

l. Observação e assistência contínua.

m. Diálogos individuais.

n. Conversas informais.

o. Estudos, pesquisas e seleção de conteúdo.

p. Identificação das prioridades de cada turma/ grupo.

q. Planejamento e organização de semanas acadêmicas.

r. Viabilização e encorajamento de projetos interdisciplinares.

s. Organização de visitas técnicas, cursos de nivelamento, cursos de extensão universitária, responsabilidade social, monitorias.

- t. Viabilização e encorajamento de Projetos de iniciação científica.
- u. Avaliação do questionário da CPA (comissão Própria de Avaliação) de seu curso.
- v. Acompanhamento do desenvolvimento acadêmico, observando se está em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).
- w. Participação no CAS (Conselho de Administração Superior) das Faculdades Integradas Machado de Assis.
- x. Acompanhamento das atividades complementares dos discentes.
- y. Orientações acerca do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes).

5.1.2. Regime de trabalho do coordenador de curso

O Regime de Trabalho do Coordenador do Curso é Integral, dedicando-se às ações que envolvem à Gestão do Curso, docência e educação permanente visando a melhoria contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

5.1.3. Planejamento de gestão de curso

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

O projeto visa buscar informações que subsidiarão no desenvolvimento do relatório da avaliação institucional, servirá como base para as avaliações do Ministério da Educação e também na tomada de decisões acerca da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Para o desenvolvimento do mesmo é necessário o comprometimento de todos os segmentos envolvidos no processo, e para que isto ocorra, faz-se um trabalho de sensibilização e conscientização constante com toda a comunidade sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Este projeto desenvolver-se-á com a implementação das seguintes ações:

- ✓ Acolhimento e encorajamento para a constituição de uma equipe de docentes engajadas à proposta da IES e do Curso;

- ✓ Sensibilização: realização de encontros com os coordenadores do colegiado de curso, professores, alunos e funcionários, para a divulgação do trabalho e engajamento dos mesmos no processo, bem como realização de campanha de divulgação da autoavaliação na FEMA;
- ✓ Elaboração de instrumentos: preparar instrumentos para a coleta de dados junto aos segmentos a serem avaliados;
- ✓ Coleta de dados: aplicação de instrumento de coleta de dados junto aos membros da comunidade interna e externa;
- ✓ Análise dos dados: tabulação e interpretação das informações coletadas;
- ✓ Elaboração de relatórios e encaminhamento aos setores competentes;
- ✓ Divulgação e discussão dos resultados; em reuniões com a comunidade interna e externa destacando pontos fortes, fracos, alternativas de mudanças e ações a serem desenvolvidas.

O processo de autoavaliação compreenderá a dados nas dez dimensões que compõe o processo avaliativo sendo elas: Missão e PDI (D1), Política, pesquisa, pós-graduação e extensão (D2), Responsabilidade social (D3), Comunicação com a sociedade (D4), Política de Pessoal (D5), Organização e gestão da FEMA (D6), Infraestrutura, ensino e pesquisa (D7), Autoavaliação (D8), Atendimento a estudantes e egressos (D9), Sustentabilidade (D10).

Tais dimensões serão avaliadas em cinco pilares constituídos pelos segmentos: funcionários, docentes, discentes, egressos e comunidade.

Os instrumentos a serem utilizados pela CPA para a coleta de dados são objeto de discussão permanente pelos integrantes da CPA.

Os dados serão coletados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. Esta coleta de dados também respeitará os 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) conforme a matriz a seguir exposta, onde serão relacionadas a coleta de dados em cada um dos cinco eixos de acordo com as 10 dimensões.

A análise dos resultados se dá no próprio relatório de autoavaliação e nas reuniões administrativas que se sucedem. A divulgação dos resultados é realizada:

- I – Pela disponibilização do relatório de autoavaliação no site e bibliotecas da instituição;
- II – Distribuição de jornal informativo;
- III – Diretamente na sala de aula entre os alunos e integrantes da CPA;
- IV - Colocação de selos adesivos em locais onde ocorreram melhorias sugeridas e apontadas no relatório de autoavaliação.

As propostas de melhoria apontadas no relatório de autoavaliação são analisadas de forma individual. Se constatada a possibilidade de imediata implementação é feita solicitação de recursos a mantenedora e imediata mobilização para concretização da demanda.

Caso não haja previsão orçamentária para implementação da melhoria, as demandas são incorporadas ao PDI, que é atualizado sempre no mês de agosto de cada ano. No PDI são projetadas ações para um horizonte de 5 anos.

No mês de outubro de cada ano é elaborada a proposta orçamentária para o próximo exercício. Nessa proposta são inclusas as demandas apontadas no PDI, sendo que, muitas delas, tem origem no relatório de autoavaliação.

Os processos de gestão seguem as instruções do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA. Dependendo da importância as decisões são submetidas ao Conselho de Administração Superior-CAS, cujas reuniões ocorrem uma vez por mês na presença de professores, alunos, coordenadores de curso e representantes da mantenedora.

A partir das avaliações externas intensificaram-se as ações em torno das melhorias na acessibilidade em todas as unidades, implementação do plano de carreira docente e organização documental.

Por meio da avaliação interna identifica-se oportunidades para novas ações administrativas.

No que tange à avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Administração, é tarefa vinculado à Coordenação e ao NDE ponderar sobre a concepção, pertinência e atualidade do projeto. Cabe ao NDE propor ou aprovar qualquer alteração dos objetivos do curso, do perfil do egresso, dos conteúdos curriculares, das bibliografias ou dos métodos e práticas pedagógicas utilizadas. Por fim, de forma a democratizar e socializar as ações do curso pretende-se realizar reuniões do colegiado de curso, momento no qual se faz análise das ações do semestre que se findou e projetam-se ações para os semestres vindouros.

5.2. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é a menor fração da estrutura das Faculdades para todos os efeitos da organização administrativa e acadêmica.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de Curso, que será seu Presidente, do Supervisor Acadêmico e por todos os docentes de um curso de graduação, e um representante discente eleito por seus pares, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico, planos de ensino

e aprendizagem e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos e de seus agentes. Reunir-se-á, para suas funções, ordinariamente 02 (duas) vezes por ano, cuja convocação será feita pelo Coordenador do Curso, por escrito, com antecedência mínima de 04 (quatro) dias, com a ordem do dia indicada e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente.

São competências do Colegiado de Curso:

I – Appreciar os planos de ensino, cronogramas de aulas e atividades, programas, bibliografia e ementas de cada disciplina, elaboradas pelos seus docentes conforme as exigências do projeto pedagógico do curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação da Diretoria Geral e do Conselho de Administração Superior – CAS das Faculdades;

II - Sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional de cada curso, em função de suas características profissionais e sociais e zelar pela boa qualidade das atividades do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso;

III - Planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares a serem exigidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;

IV - Sugerir e propor para o Coordenador do Curso, cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos;

V - Indicar à Coordenação do seu curso a bibliografia básica e complementar necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário;

VI - Promover o entrosamento das matérias, disciplinas e ou conteúdos de sua área com as demais, propiciando o bom andamento dos conteúdos programáticos;

VII - Zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram;

VIII - Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como do próprio pessoal docente do curso;

IX - Exercer as demais funções previstas neste Regimento Unificado ou que lhe sejam delegadas.

Os Colegiados de Curso serão auxiliados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE terá regulamento próprio aprovado no CAS, orientando o seu funcionamento: Natureza e objetivos; Constituição e Atribuições.

5.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme Resolução específica do CAS, a FEMA normatiza internamente o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem, por finalidade, a implantação do mesmo.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes no currículo.
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação.
- e) Atuar na concepção do curso, definindo os objetivos e perfil dos egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- f) Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias.
- g) Supervisionar e acompanhar os processos e resultados das Avaliações de aprendizagem das disciplinas dos cursos.
- h) Acompanhar os resultados e propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos e consonância com o Colegiado.
- i) Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- j) Assegurar a integração horizontal e vertical do currículo do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso.
- k) Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às práticas investigativas e extensionistas.
- l) Participar da revisão e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o a análise e aprovação do Colegiado de Curso.

m) Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino das disciplinas e Plano Integrado de Trabalho.

n) Elaborar semestralmente cronograma de reuniões.

o) Encaminhar relatórios semestrais a coordenação do curso sobre suas atividades, recomendações e contribuições.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído do Coordenador do Curso, como seu presidente, e mais 4 (quatro) docentes atuantes no curso, totalizando 5 docentes. Os docentes que compõem o NDE devem possuir a titulação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo que 100% (cem por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de mestrado ou doutorado, e 40% são contratados em regime de tempo parcial, 20% são contratados em regime horista e 40% em regime de tempo integral.

O atual NDE do curso de ADMINISTRAÇÃO é:

1. Mônica Stormowski; Mestre; Regime Integral (coordenadora do curso e do NDE)
2. Denise Felber Chaves; Mestre; Regime Integral
3. Juliane Colpo; Mestre; Regime Integral
4. Mariel da Silva Haubert; Doutora; Regime integral
5. Nedisson Luis Gessi; Doutor; Regime Parcial

5.4. CORPO DOCENTE

5.4.1. Titulação e formação do corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no

mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos. A listagem dos professores consta no ANEXO H. O corpo docente do Curso possui 30 professores, sendo: 8 especialista (26,7%) 15 mestres (50%) e 7 doutores (23,3%).

5.4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Mantenedora, mediante proposta da Faculdade, fixa o número de cargos do magistério superior conforme os seguintes regimes de trabalho:

I - Regime de Tempo Integral (TI): Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

II - Regime de Tempo Parcial (TP): Docentes contratados com 12 horas ou mais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;

III - Regime Horista (H): Docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

O regime de trabalho do corpo docente, tem por finalidade possibilitar o atendimento e dedicação à docência, por meio do planejamento didático das disciplinas, desenvolvimento e correção das avaliações de aprendizagem. Priorizando o atendimento para o processo ensino-aprendizagem, considerando a carga horária total por atividade e preponderando os aspectos educativos e coletivos sobre os aspectos administrativos e individuais.

O Curso possui 30 professores, sendo 1 (3,3%) em Tempo Parcial, 4 (13,3%) em Tempo Integral e 25 horistas (83,3%).

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA. No ANEXO H consta listagem dos professores.

5.4.3. Experiência do corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente, o seu desempenho na docência, a experiência profissional para auxiliar na formação do discente, além da disponibilidade para exercer as atividades e atender as demandas de regime de trabalho na FEMA.

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, os docentes que apresentam pouca experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente. Com o corpo docente formado por profissionais que atuam no mercado de trabalho, especialmente aqueles com formação específica no Curso, a experiência profissional do docente enriquece a prática dos alunos.

O curso possui 30 professores, todos (100%) possuem mais de 03 anos de experiência profissional. No ANEXO H consta a listagem dos professores:

5.4.4. Produção do corpo docente do curso

Por meio da produção docente que o conhecimento produzido no interior da academia é difundido e democratizado. Neste sentido, o corpo docente da FEMA é incentivado a apresentar trabalhos em congressos nacionais, publicar artigos científicos em revistas indexadas e periódicos especializados, elaborar materiais didático-pedagógicos, produção técnica, enfim, dando visibilidade às próprias pesquisas e à instituição.

Nas pastas individuais dos docentes, constam o Currículo Lattes atualizado, bem como os comprovantes da produção científica e as participações em eventos científicos.

Considera-se como produção docente artigos publicados em periódicos, livros ou capítulos de livros, material didático institucional, resumos ou textos completos apresentados em congressos, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

5.4.5. Planejamento didático do corpo docente

O modelo pedagógico é formado por 2 elementos importantes no planejamento didático, são eles:

a) Plano de Ensino e Aprendizagem: O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional.

b) Plano de Aula: O Plano de aula configura-se em um recurso projetivo das atividades realizadas durante o semestre em um componente curricular específico. Fundamentado no Plano de Ensino e Aprendizagem, delimita e organiza o planejamento do componente curricular.

Os docentes deverão elaborar o Plano de Ensino e Aprendizagem para cada componente curricular constante no curso, conforme modelo homologado pelo CAS e para os componentes EAD, auxiliados pela equipe do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED). Os Planos de Ensino e Aprendizagem são aprovados pela Coordenação de Curso no início de cada período letivo, sendo divulgados no AVA, obrigatoriamente, no início de cada componente curricular letivo. A autoavaliação, prevista anualmente pela CPA, também é um importante instrumento para verificar as atividades e o nível de satisfação dos participantes do processo ensino e aprendizagem – docentes, discentes e gestão acadêmica. Através dos resultados diagnosticados são propostas ações de melhorias implantadas na Faculdade e nos Cursos.

5.5. CORPO DE TUTORES

5.5.1. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O corpo de Tutores de Aprendizagem da Faculdade é constituído por profissionais com titulação de Especialistas, Mestres ou Doutores, também atuam no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado.

A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo de tutores de aprendizagem da Faculdade.

Os Tutores de Aprendizagem dos cursos apresentam formação e experiência adequadas para as disciplinas em que atuam na mediação. A maioria dos Tutores possuem experiência em tutoria ou docência no magistério superior e em Educação a Distância (EaD). No ANEXO H consta a listagem dos tutores.

5.5.2. Experiência em EaD do corpo de tutores do curso

A FEMA opta por aproveitar os docentes como Tutores de Aprendizagem, isto ocorrerá em módulos ou componentes curriculares EaD em que não estiver atuando como professor no Curso. Portanto, a Instituição estabelece um elevado padrão de qualidade para a formação e experiência dos Tutores de Aprendizagem, pois os mesmos integram o quadro docente da Faculdade. Também terá Tutores de Aprendizagem que não atuam como docentes, mas com experiência na área da EaD.

5.6. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO DOCENTE

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico e psicológico aos envolvidos no processo educativo. Isso impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico e psicológico ao discente e docente.

Desta forma, as ações que fundamentam o Apoio Pedagógico Docente estão vinculadas ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico-NAP da FEMA, que promove:

- ✓ Curso de Extensão em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- ✓ A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas e psicológicas individuais e coletivas, inclusive àquelas relacionadas às necessidades especiais dos acadêmicos, mediante a constante avaliação junto aos professores e coordenadores de cursos.
- ✓ A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- ✓ O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- ✓ O apoio pedagógico e psicológico presencial ou virtual individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas, desde a orientação acerca das metodologias, práticas inovadoras e processos de acompanhamento das aprendizagens;
- ✓ O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- ✓ A promoção de oficinas de curta duração, de acordo com a demanda dos docentes ou discentes, de temas diversos;
- ✓ A organização de encontros que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de ideias, Grupos de estudos, entre outros;

✓ A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol do acolhimento, da escuta e da emergência de uma temática específica;

✓ Apoio psicológico e pedagógico desenvolvido por uma psicóloga e uma pedagoga, com o propósito de desenvolver suas atividades num contexto participativo, acolhendo as contribuições dos profissionais envolvidos no ato de educar, com a finalidade de orientar o processo de ensino e aprendizagem, visando a oferta de um ensino de qualidade, em que todos os sujeitos da comunidade acadêmica demonstrem resiliência diante das adversidades impostas pelo atual cenário educativo;

✓ Acolhimento ao ingressante (docente e discente);

✓ Apoio aos programas de acessibilidade, nivelamento e monitoria.

Os docentes são constantemente incentivados a participar do curso de extensão em práticas Pedagógicas Inovadoras e eventos promovido pela IES, tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas, eventos de integração e lazer. Há o incentivo constante para a participação nos programas veiculados na Rádio FEMA, para a produção e publicação de textos e artigos nas revistas e espaços oferecidos em jornais, consolidando seu protagonismo nas aprendizagens e no desenvolvimento das competências profissionais.

5.7. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo De Inovação e Tecnologias Educacionais (NITED), é o órgão responsável pela proposição, planejamento, execução e avaliação dos projetos de Educação a Distância.

O Núcleo está vinculado à Direção Geral da Faculdade, regida por regulamento específico.

O Núcleo de Educação a Distância tem por finalidade conceber políticas e coordenar ações de ensino aprendizagem autônoma e cooperativa entre áreas utilizando recursos didáticos pedagógicos disponíveis na modalidade de EaD, em especial:

I - propor, planejar, coordenar, supervisionar e assessorar as ações referentes à EaD;

II - propiciar a interlocução entre professor, tutor e aluno;

III - prestar suporte técnico e pedagógico às atividades em EaD e às unidades de apoio presencial (polos);

IV - promover a melhoria e ampliação da EaD no âmbito da FEMA.

São competências do Núcleo de Educação a Distância:

I - assegurar a participação e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com os órgãos envolvidos, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EaD;

II - estimular e assessorar as iniciativas e experiências em EaD, e a elas dar suporte;

III - apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EaD;

IV - propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EaD;

V - promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas a EaD;

VI - capacitar docentes, tutores e técnicos administrativos para atuarem em EaD;

VII - estimular a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pelos cursos da FEMA;

VIII - estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à EaD, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público-alvo;

IX - promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EaD;

X - estimular a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à EaD;

XI - buscar e manter, no que for pertinente ao NITED, parcerias com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas à EaD;

XII - promover o estudo permanente das disposições legais acerca da EaD tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;

XIII - desenvolver outras ações relacionadas a EaD.

O NITED possui estrutura organizacional composta por um Colegiado Multidisciplinar, instância consultiva, e por órgãos executivos que consolida a proposta da Equipe Multidisciplinar solicitada pelo MEC.

O Colegiado Multidisciplinar é integrado pelos seguintes membros:

I – 02 (dois) professores que atuam no EaD;

II – 01 (um) tutor de aprendizagem que atua no EaD;

III – os coordenadores de cursos de graduação EaD;

IV – o coordenador geral do NITED, que o coordena, com direito a voto, inclusive o de qualidade e de veto;

V – 01 (um) representante da Direção Geral.

Os membros do Colegiado Multidisciplinar a são indicados pelo Diretor Geral da FEMA, terão mandato de 02 (dois) anos, sendo permitido reconduções. O Colegiado Multidisciplinar reúne-se quando necessário, por convocação de seu coordenador, devendo constar da pauta os assuntos a serem tratados.

Compete ao Colegiado Multidisciplinar exercer as seguintes atribuições:

- I - cumprir e fazer cumprir as normas previstas no Regulamento;
- II - observar em suas deliberações a legislação vigente, as normas existentes no Regimento Geral da FEMA e zelar pelo seu cumprimento;
- III - observar as diretrizes dos órgãos reguladores da educação responsáveis pela formulação das políticas relativas à EaD;
- IV - avaliar a estrutura dos cursos a distância oferecidos e propor as alterações necessárias;
- V - incentivar atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo, coordenando e supervisionando a aplicação de metodologias de EaD na sua execução;
- VI - examinar, no âmbito de sua competência, as solicitações da comunidade acadêmica de cursos que utilizam metodologia de EaD e decidir sobre elas;
- VII - avaliar convênios, parcerias ou trabalhos integrados com outras instituições, inclusive a criação de polos como unidades operacionais do NITED, para atender à demanda em determinadas regiões ou municípios;
- VIII - exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelo CAS ou pelo Diretor Geral da FEMA.

Os órgãos executivos do NITED estão organizados em 3 (três) divisões:

- I - Coordenação Geral;
- II - Divisão Acadêmica;
- III - Divisão de Operações.

A Divisão Acadêmica é formada pelos seguintes agentes ou setores:

- I - Design Educacional;
- II - Coordenação de Curso EaD;

- III – Quadro docente;
- IV - Tutoria de Aprendizagem;
- V - Apoio Técnico;
- VI – Secretaria de Controle e Registro Acadêmico.

A Divisão de Operações é formada pelos seguintes agentes ou setores:

- I - Coordenador de Polo;
- II - Marketing e Relacionamento;
- III - Logística e Materiais;
- IV - Tecnologia da Informação;
- V - Produção Audiovisual;
- VI – Web Design.

Os cargos vagos serão de responsabilidade do Diretor Geral ou a quem ele nomear interinamente, podendo haver duplicidade de funções desde que não haja prejuízos nas execuções das atividades.

A Equipe Multidisciplinar, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento responsáveis pela concepção, produção e disseminação de metodologias, recursos educacionais e tecnologias para a educação à distância e terá previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A Equipe Multidisciplinar é responsável pelo controle, qualidade, operacionalização da oferta dos cursos e/ou disciplinas e integridade aos referenciais estabelecidos, garantindo a sustentabilidade com responsabilidade. Outra grande responsabilidade é estudar inovações e pesquisas produzidas pelo mercado educacional para ter um amplo panorama das possibilidades desta área.

A Equipe Multidisciplinar analisa o material contratado do fornecedor escolhido ou de produção própria, considerando os diversos suportes tecnológicos e metodológicos e as avaliações.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. INSTALAÇÕES GERAIS

6.1.1. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral

Os professores TI possuem espaços de trabalho na Sede da FEMA, a Sala de Professores (33,0 m²), a Sala da Equipe Multidisciplinar (38,0 m²), a Sala de Estudos (107m²), as Salas de Atendimento ao Aluno e Videoconferência (27 m²). As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações e os docentes que desenvolvem atividades mais permanentes na FEMA, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica que dá o suporte específico aos docentes que se encontram na Sede da Faculdade, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. Os ambientes possuem:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando aos docentes a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação. Boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. Aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

6.1.2. Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso

A Sala do Coordenador possui 38 m². A instalação foi projetada buscando criar um ambiente agradável de convivência entre as coordenações, os docentes e a equipe multidisciplinar que desenvolvem as atividades mais permanentes na FEMA, sendo um ambiente onde se possa trabalhar com concentração. Além disso, para facilitar os trabalhos, há uma Secretaria Acadêmica que dá o suporte específico aos docentes que se encontram na Sede da Faculdade, tais como: impressões, entrega de recados e avisos, organizar registros acadêmicos etc. Neste espaço o aluno também poderá ser recebido para conversar com os coordenadores e equipe pedagógica. O ambiente possui:

Acústica. Acústica é adequada, facilitando aos coordenadores a concentração necessária para execução das atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos. Nas áreas de trabalho existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Em todas as mesas e ambientes existem cestos de lixo que atendem o uso durante o horário de expediente, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Sala de reuniões, sala de apoio e atendimento com 15,0 m² e infraestrutura adequada para reuniões e treinamentos. Este espaço poderá ser utilizado para reuniões com grupo de alunos ou professores.

6.1.3. Sala de Professores

Os docentes possuem uma sala específica e bem localizada, com 33m² e capacidade para 13 profissionais sentados. As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar; e um local de descanso entre os intervalos de aulas síncronas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. A sala possui boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. A sala possui aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa grande que facilita os trabalhos dos docentes e a interação entre os mesmos; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há nichos para estudo ou trabalho individual com computadores para uso exclusivo dos professores; e há também área para arquivo individual. O SAP localiza-se próximo à entrada da sala. Na sala existe um bebedouro e locais para café e chá.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A área possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

6.1.4. Salas de aula

Para realização das aulas, poderão ser usadas as salas: sala 2204 com 54,18m², 2205 com 52,89m², 2206 com 55,10m², 2207 com 65,84 m², sala 2302 com 56,70 m², 2303 com 54,18m², 2304 com 52,89m², 2305 com 55,10 m², 2306 com 66,88m², 3204 com 54,25m², 3205 com 54,25m², 3206 com 73,06m², 3303 com 54,25 m², 3304 com 54,25m², 3402 com 52,70 m² e sala 3403 com 52,70m². O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Há uma mesa maior para o docente; as cadeiras são almofadas e confortáveis; há projetores fixos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Os alunos poderão ser atendidos na Secretaria Acadêmica (33 m²), Tesouraria (11m²), Apoio Psicopedagógico (11m²) e Biblioteca Física (195m²).

Na Secretaria Acadêmica, os alunos poderão acessar informações sobre sua trajetória acadêmica, acesso a relatórios de desempenho, histórico, atestados dentre outros. Embora todos esses documentos possam ser acessados via on-line pelo sistema Totvs, sempre que necessário os alunos podem procurar a Secretaria de forma física ou on-line para sanar dúvidas. Todos os procedimentos de tesouraria poderão ser realizados a distância, porém, se o aluno preferir se utilizar dos mesmo de forma física. O Apoio Psicopedagógico poderá ser acessado de forma presencial ou remota com prévio agendamento. Embora grande parte da bibliografia seja virtual o aluno pode usar o espaço da biblioteca física para pesquisas e construção de trabalhos. A internet poderá ser acessada via wifi. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras.

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As mesas são modernas e possuem amplos espaços de trabalho, as cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; as telas dos computadores são

planas, o que não acarreta tantos problemas à visão do usuário. Há também muitos espaços para arquivos, o que facilita o arquivamento e protege os documentos.

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. As salas possuem acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

A sala de Videoconferência (para aulas EaD) possui 27m² possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados. A sala pode ser usada para eventos e gravação de vídeo aulas. O ambiente possui:

Acústica. Acústica do ambiente é adequada, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.

Iluminação. As salas possuem boa disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem muito bem, diminuindo os espaços de sombras. Possui também lâmpadas especiais que possibilitam uma imagem de melhor qualidade

Ventilação. As salas possuem aparelho de ar-condicionado split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.

Mobiliário. Os móveis são compatíveis às atividades exercidas, observando-se sempre a ergonomia mais adequada. As cadeiras são almofadas (padrão escritório) e possuem braços para descanso; Possui câmera de alta resolução e um sistema de som (microfone e alto falantes) que funciona sem interferências ou chiados

Limpeza. Há alguns cestos de lixo que atendem o uso mais frequente, a Instituição possui também uma equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

Acessibilidade. A sala possui acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

6.1.5. Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática

Os alunos terão acesso a computadores na Sede da Faculdade os computadores portáteis (notebooks e tablets) ficarão à disposição para empréstimo na Secretaria Acadêmica. Estes equipamentos serão disponibilizados para o uso dos alunos que necessitem estudar na Faculdade,

acessar a biblioteca virtual, pesquisar na Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos. Serão disponibilizados para empréstimos 20 equipamentos, dentre notebooks e tablets.

A FEMA adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

-Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;

-Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;

-Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas.

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, em sua Unidade, à disposição na Biblioteca, nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Além do fácil acesso, os discentes contarão, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte do campus, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 1GBs, o modelo do servidor de Gerenciamento da respectiva rede é: DELL PowerEdge T620. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A FEMA disponibiliza a seus

acadêmicos na Unidade II laboratório de informática, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 06/2015, 30 DE JULHO DE 2015). Verifique em www.fema.com.br em Faculdades/Normativas.

6.2. BIBLIOTECA

Para todos os cursos superiores, presenciais e EaD, a FEMA disponibiliza biblioteca virtual sendo ela a “Minha Biblioteca” e o Portal de Periódicos do FORCOM.

A Biblioteca tem como um dos seus objetivos, facultar à comunidade acadêmica os recursos bibliográficos necessários à investigação e ao ensino.

A Tecnologia de Informação é um importante instrumento de gerenciamento dos processos formadores das rotinas da Biblioteca, por intermédio de um sistema de TI torna-se possível a gestão do acervo digital e pesquisas pela comunidade acadêmica.

O sistema utiliza recursos compartilhados, fazendo-se utilizar as ferramentas de comunicação mais especificamente a Intranet e o acesso à rede Internet, possibilitando desta forma uma abrangência maior quanto à utilização da informação elemento fundamental para a geração do conhecimento.

A FEMA oferece, por meio de computadores interligados em rede, o acesso simultâneo para consulta ao acervo digital disponível.

Acesso à biblioteca virtual – Minha Biblioteca – é uma biblioteca digital com 12.000 títulos formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Através dela, os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: Direito, Gestão e Negócios, Humanas, Engenharias, Tecnologia da Informação, entre outras, em qualquer lugar com acesso a internet.

Da mesma forma, estão disponíveis os acessos ao Portal de Periódicos do FORCOM.

O acesso as bibliotecas digitais se dá pelo sistema acadêmico, pelo AVA ou pelo site institucional por meio de login e senha. O acesso pode ser feito dentro ou fora da instituição por meio de computadores ou smartphones.

6.2.1. Serviços prestados pela biblioteca

A FEMA dispõe também de biblioteca física que serve como local de pesquisa e atendimento aos acadêmicos. Mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário. São oferecidos os seguintes serviços:

Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).

O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico.

Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

6.2.2. Bibliografia básica por unidade curricular

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE que aprova sua pertinência alinha ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado no formato digital.

As bibliografias básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 3 (três) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

6.2.3. Bibliografia complementar por unidade curricular

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião do NDE que aprova sua pertinência alinha ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas e disponibilizado no formato digital.

As bibliografias complementares do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual, com o mínimo de 5 (cinco) títulos por disciplina, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares.

6.3. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Para os Componentes curriculares EaD, a produção e distribuição de material didático inicia com a construção do componente curricular com base no modelo pedagógico. O modelo pedagógico é formado por 2 elementos importantes no planejamento didático, são eles: Plano de Ensino e Aprendizagem; Mapa de Planejamento de Aprendizagem.

O Plano de Ensino e Aprendizagem segue o modelo institucional devendo conter os seguintes campos:

1. ementa;
2. competências;
3. temas de estudo;
4. referências básicas;
5. referências complementares.

O mapa de planejamento, configura-se em um recurso projetivo das atividades realizadas durante o módulo em um componente curricular específico. Fundamentado no Plano de Ensino e Aprendizagem, delimita e organiza o planejamento do componente curricular, também conhecido como plano de aula nas disciplinas presenciais.

O mapa está organizado por unidades na relação: atividade e tempo de execução, dentro de uma estimativa de apropriação do conhecimento pelo aluno no ambiente de aprendizagem. O Mapa possibilitará:

a) Controle de produção: o controle manterá o mesmo padrão de aulas independente do componente curricular.

b) Controle de tutoria: consegue-se visualizar quando existe a interação do tutor e o tempo necessário para esta intervenção ou interação. Assim pode-se adequar a carga horária de trabalho de

cada tutor em relação as atividades mediadas e a relação de quantidade de alunos com a complexidade das atividades e o número de tutores de suporte.

c) Controle de execução: estabelece o controle sobre a execução do curso, como também executar ajustes logo após o término do curso. Neste item cabe ressaltar a importância das colunas de data de publicação e validade, para que isso se torne automático durante o curso, ou seja, o mapa realmente será o roteiro de execução do curso.

d) Com uma outra planilha de gestão será possível fornecer para as áreas financeira e acadêmica:

- custo de desenvolvimento de material didático (livros, textos, vídeos, áudio);
- tempo de execução e dispêndio financeiro para cada envolvido (professor, tutores e técnicos);
- modelo de interação;
- modelo de controle sobre cada componente curricular e sua tutoria;
- tempo de execução das atividades;
- conteúdos necessários e material de apoio;
- prazos de produção e publicação das atividades e material didático;
- roteiro de aprendizagem do aluno.

7. POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

7.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um momento de reflexão e um estudo crítico de cada Instituição e seus respectivos Cursos sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma.

A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional perante a sociedade, permitindo a FEMA demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A avaliação visa cumprir uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pela Instituição com a participação de docentes, discentes, dirigentes e funcionários técnico-administrativos. Com isto pode gerar um diagnóstico técnico que possibilite um projeto integrado com o qual a comunidade envolvida se sinta identificada e comprometida.

Para a FEMA, a Avaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão educacional, contribuindo para o autoconhecimento da organização. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão institucional e oferece, ainda, subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, é decisiva para que se possa perceber com clareza os erros e acertos e para que propostas possam ser encaminhadas e mudanças qualitativas possam ser efetuadas.

Com essa preocupação, a FEMA estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação;
- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino e extensão, em consonância com as demandas sociais e com a missão institucional;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;

•Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;

- Garantia do processo e avaliação de desempenho;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

Para que este trabalho possa se tornar realidade, a FEMA instituiu uma Comissão (CPA), em conformidade às diretrizes estabelecidas na Lei nº 10.861 (14/04/2004), para a elaboração e implementação do Projeto e Coordenação do Processo de Avaliação Institucional.

Em relação as Avaliação do Projeto de Curso, a FEMA possui projeto específico da CPA que orienta as práticas de autoavaliação. Desta maneira, as avaliações das atividades acadêmicas realizadas pelo curso de graduação serão realizadas anualmente com a aplicação de instrumento desenvolvido pela CPA, adequados ao previsto no SINAES, nas 3 dimensões previstas para os cursos de graduação (1. Organização Didático-Pedagógica, 2. Corpo Docente e 3. Infraestrutura) e aplicados aos atores do processo. Dependendo do aspecto avaliado, estes atores podem ser o corpo discente, o corpo docente e os coordenadores de cursos; a CPA organiza diferente tipos de instrumentos de coleta de dados para cada ator.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos numa escala de cinco níveis, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

As informações coletadas serão tabuladas, compiladas e analisadas pela CPA, que elabora relatórios descritivos, encaminhados a todos os níveis de gestão da FEMA, inclusive relatórios específicos do curso de graduação, para que sejam utilizados como subsídios no processo de tomada de decisões e no planejamento contínuo da Instituição. Quanto à divulgação para o público interno, esta será realizada com a ampla difusão das informações em forma de tabelas e gráficos, afixados em locais de grande circulação de pessoas em todo o campus e no site da Instituição.

7.2. APRIMORAMENTO DO PLANEJAMENTO DO CURSO

O Plano de Gestão do Coordenador visa traduzir o processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que colocam a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo um curso com qualidade, no

intuito de formar cidadãos autônomos, críticos e democráticos. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso estará constantemente em análise, reflexão e transformações, acompanhando as exigências legais, sociais e profissionais.

O planejamento do Curso será objeto de discussão nos encontros formativos com o NDE e Colegiado do Curso, da mesma forma com os grupos de estudantes, firmando o compromisso da escuta e da transparência com o processo de mudança contínuo.

A leitura da realidade somada à interação com os estudantes, com a comunidade, profissionais da área, e os docentes permitirá realizar levantamento de dados, construir estratégias de aproximação e estudos necessários para o planejamento efetivo do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

BRASIL. Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro- Brasileira e Africana.

BRASIL. Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Resolução CNE Nº 2, de 15 de julho de 2012: Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Resolução CNE Nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre estágio dos estudantes. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da república federativa do brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm Acesso em: 22 jun. 2015. Acesso em: nov. 2015.

BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995.

BORDONI, Thereza. Saber e fazer...competências e habilidades 2003. Disponível em: <http://www.pedagogobrasil.com.br/pedagogia/saberefazer.htm> Acesso em: jun. 2015.

FILATRO, Andrea. Metodologias Inov- ativas na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA. Disponível em: fumssar.com.br. Acesso em set. 2015.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/>. Acesso em nov. 2015.

LIBÂNEO, José C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davydov. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 27, 2004.

SOUZA, A.; OLIVEIRA, M.L.M.; LEITE, M.C.L. Currículo e competências: concepção, desafios e desdobramentos. Apresentado no IX Seminário de Pesquisa da região Sul, 2012. Disponível em: [Http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Curriculo/Trabalho/05_12_42_941-7611-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Curriculo/Trabalho/05_12_42_941-7611-1-PB.pdf) Acesso em jun. de 2015

VASCONCELLOS, C.S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5.ed. São Paulo: Libertat, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação Básica: Projeto político-pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.

ANEXOS

ANEXO A: PARECER 01/2024 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Número do Parecer:	PARECER n. 01/2024 – NDE/Administração	Data de aprovação:	12 de dezembro de 2024
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a descrição dos componentes curriculares e o período em que os mesmos serão ofertados no curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA.		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA.		
Relatores:	Mônica Stormowski (coordenadora do curso e do NDE) Denise Felber Chaves Nedisson Luis Gessi Mariel Da Silva Haubert Juliane Colpo		

As Ementas e Bibliografias que constituem a Matriz Curricular do Curso de Administração da FEMA foram construídas colaborativamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e docentes do Colegiado, com olhar criterioso para o perfil do egresso que se deseja formar e para os objetivos do Curso. As bibliografias, tanto básica como complementar estão disponíveis na Biblioteca Virtual, caso contrário encontraram-se disponíveis na forma física na biblioteca central Professor Fioravante Pedrazani. Conforme análise do NDE do Curso de Administração ficou definido que a relação entre a quantidade de obras físicas será de 1 obra para cada 10 vagas anuais ofertadas pelo curso, na bibliografia Básica e 2 obras para cada referência complementar. Da mesma forma, os periódicos especificados nas bibliografias básicas (1) e nas bibliografias complementares (1), foram selecionados pelo colegiado do curso e analisados pelo NDE, e estão disponíveis no link do FORCOM na página da FEMA.

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Conceitos e abordagens de leitura, compreensão, escrita científica e oralidade. Práticas de letramento. Tessitura do conhecimento científico e da pesquisa em diferentes contextos. Práticas sociais de leitura e de escrita via gêneros discursivos. Análise linguística, raciocínio lógico e escrita acadêmica. Direitos humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena; e educação ambiental como temas de leituras e escrita científica. Gramática normativa.</p>			
Referências Básicas:			
<p>BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e Produção Textual. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 978-85-8429-061-1. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas, 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02031-1. MENDES, Andréia Almeida. Linguística Textual e Ensino. Porto Alegre: Sagah, 2019. ISBN 978-65-81492-67-0. Periódicos: Educação e Sociedade. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>ALMEIDA, Antonio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português Básico: gramática, redação, texto, 5ª ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-3668-2. ANDRADE, Maria Margarida de. Guia Prático de Redação: exemplos e exercícios, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 978-85-224-6509-5. CASTRO, Nádia Studzinski Estima de. Leitura e Escrita Acadêmicas. Porto Alegre: Sagah, 2019. ISBN 978-85-335-0022-8. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-02663-4. SAUTCHUK, Inez. Perca o Medo de Escrever: da frase ao texto, 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. ISBN: 978-85-472-1808-9. Periódico: Diálogo Educacional (PUCPR). http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Contabilidade Básica		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 40	Prática 28	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Conceito de Contabilidade. Origem, objetivos e usuários da Contabilidade. Estudo do patrimônio e das variações patrimoniais. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Planificação contábil. Procedimentos Básicos de escrituração. Regime de caixa e competência. Formação do Resultado e encerramento do exercício social. Balancete e Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Contabilização de operações de aquisição e baixa de elementos do ativo permanente. Conceitos, cálculo e contabilização da depreciação, amortização e exaustão. Conceitos e contabilizações dos incentivos fiscais. Contabilização de investimentos financeiros. Conceitos e elaboração de livros contábeis: Diário e Razão. Conceitos e contabilização que envolvem provisões de impostos. Conceitos e contabilização dos elementos que envolvem Subscrição e Integralização de Capital. Conceitos, critérios de avaliação e Contabilização de Estoques. Conceitos relacionados aos Saldos Devedores e Credores. Contabilização de eventos relacionados à folha de pagamento. Contabilização dos eventos relacionados ao encerramento do exercício. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.</p>			
Referências Básicas:			
<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo código civil, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0727-5</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-250-6</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica, 29ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-20673-1</p> <p>Periódico: Revista de Contabilidade e Organizações - RCO-https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>LIMA, Luiz Murilo Strube. IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5748-9</p> <p>GRECO, Alvisio Lahorgue, AREND, Lauro, GÄRTNER, Günther. Contabilidade: teoria e prática básicas. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85-472-1025-0.</p> <p>VICENCONTI, Paulo; Neves, Silvério das. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica– 13. ed. [3ª Reimp.] - Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-322-0</p> <p>SILVA, Moacyr de Lima e. Contabilidade Geral. São Paulo: Érica, 2010. ISBN 978-85-365-1776-6.</p> <p>Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Direito Empresarial		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Teoria Geral do Direito; Direito Objetivo e Direito Subjetivo; Direito Público; Direito Privado; Ramos do Direito; Fontes do Direito; Direito Constitucional; Direitos do Consumidor; Direitos Difusos; Direito Penal; Direito Ambiental; Direito Internacional; Direito Civil; Responsabilidade Civil; Ramos do Direito Privado; Sujeitos de Direito; Direito das Obrigações; Direito das Coisas; Direito das Sucessões; Direito de Família. Direitos humanos: afro-brasileiros e indígenas. Teoria Geral do Direito Empresarial; Regime Jurídico da Livre Iniciativa; Registro de Empresa; Nome Empresarial; Livros Empresariais; Estabelecimento Empresarial; Direito Societário: Constituições das Sociedades Contratuais; Sociedades Contratuais Menores; Sociedade Limitada; Dissolução da Sociedade Contratual; Constituições das Sociedades Institucionais. Sociedade por Ações; Dissolução da Sociedade Institucional; Direito Cambiário: Constituição e Exigibilidade do Crédito Cambiário; Títulos de Crédito Próprios e Impróprios. Direito Falimentar: Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária. Contratos Mercantis. Educação ambiental: Sustentabilidade Empresarial. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
CHAGAS, Edilson Enedino das Coleção Esquematizado® - Direito empresarial. 11. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. ISBN: 978-85-5362-182-8			
NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito Empresarial. 14ª. Ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2024. ISBN 978-85-5362-016-6.			
VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. Direito empresarial. 12ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-613-9.			
Periódico: Revista CE Comunicação Empresarial - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
NEGRÃO, Ricardo. Falência e recuperação de empresas: aspectos objetivos da Lei n. 11.101/2005. 7. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. ISBN 978-65-536-2120-6 "			
Código Civil - Lei 10.406 de 10 de 3 janeiro de 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm			
BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito societário. 20. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-629-0			
NEGRÃO, Ricardo. Curso de Direito Comercial e de Empresa: Títulos de Crédito e Contratos Empresariais. - Coleção Curso de Direito - volume 2 – 13ª. Ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2024. ISBN 978-85-5362-133-0.			
TOMAZETTE, Marlon. Teoria Geral TOMAZETTE, Marlon. Teoria Geral e Direito Societário. Curso de direito empresarial. 14. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. ISBN: 978-65-536-2738-3. "			
Periódico: Revista Direito e Sociedade: reflexões contemporâneas - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Introdução a Economia		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 12	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Origens e evolução da ciência econômica. Introdução ao problema econômico. Teorias econômicas. Mensuração da atividade econômica. Teoria da renda. Oferta e demanda agregada. Introdução da história do pensamento econômico e as principais teorias econômicas. Análise microeconômica e macroeconômica. Análise Econômica a partir da cultura Afro-Brasileira e Indígena. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia, 7ª ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2493-0.			
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia, 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0807-4.			
SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia, 19ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. ISBN 978-85-8055-105-1.			
Periódico: Revista Brasileira de Economia - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
APPLEYARD, Dennis R. Economia Internacional, 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. ISBN 978-85-63308-64-1			
CARVALHO, Fernando J. Cardim de. Economia Monetária e Financeira, 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-8077-7.			
LACERDA, Antônio Corrêa [et al.]. Economia brasileira. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN: 978-85-472-3177-4			
HALL, Robert E. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2003. ISBN 978-85-221-0913-5			
SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 978-85-8260-520-2			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Teoria Geral da Administração		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução ao estudo e ao pensamento administrativo. Administração como ciência social aplicada. O fato administrativo: conceito e características. Teorias Administrativas: Teoria Científica e Clássica. Teoria das relações humanas. Teoria da burocracia. Teoria estruturalista. Teoria comportamentalista. Teoria neoclássica. Teoria de sistemas. Desenvolvimento organizacional. Teoria da contingência. Administração participativa. Tendências da Administração. Ética e Responsabilidade Ambiental. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 5. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-85-97-02751-8			
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: Princípios e Tendências, 3ª ed. Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-63448-0			
MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502088092			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-970-2080-9			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e Perspectivas, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0518-9			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática, 6ª ed. São Paulo: Pearson, 2022. ISBN 978-65-5977-330-5			
COELHO, Márcio. Essência da Administração: Conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 978-85-02-08873-3.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à teoria geral da administração, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9554-2			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Direito do Trabalho		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Origem e evolução da legislação social. Contrato individual de trabalho. Contratos Especiais de Trabalho. Jornada de trabalho. Repouso remunerado. Salário e remuneração. Férias, Décimo Terceiro, Salário-família e Seguro-desemprego. Rescisão do contrato de trabalho e suas consequências. Normas Especiais de Tutela do Trabalho. Normas Complementares de Proteção ao Trabalhador. Estabilidade e Garantia de Emprego. Legislação do FGTS. Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Aposentadoria e retorno ao serviço. Segurança e Medicina do Trabalho. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho. Justiça do Trabalho. Previdência, Assistência Social e Legislação Complementar. Definição de Direitos Humanos, obrigações do cidadão e compromisso com a solidariedade. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
RENZETTI, Rogério. Manual de Direito do Trabalho. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense; MÉTODO, 2021. ISBN 978-65-596-4106-2			
RESENDE, Ricardo. Direito do trabalho. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO 2020. ISBN 978-85-309-8954-5			
MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho – 40. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2024. ISBN: 978-85-5362-262-7			
Periódico: Revista Direito e Sociedade: reflexões contemporâneas - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
JORGE NETO, Francisco Ferreira. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01896-7			
MARTINEZ, Luciano Reforma trabalhista – entenda o que mudou : CLT comparada e comentada, 2. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2018. ISBN 978-85-536-0088-5			
RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho, 9ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 978-65-5964-871-9.			
SANTOS, Diogo Palau Flores dos. Terceirização de serviços pela Administração Pública: estudo da responsabilidade subsidiária, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-22135-2.			
ZAINAGHI, Domingos Sávio. CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo, 15ª ed. Barueri, SP: Manole, 2024. ISBN 9788520461907.			
Periódico: Revista Direito e Justiça - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Matemática Financeira e Aplicada		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 12	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Regimes de capitalização de juros: simples e compostos; desconto comercial e racional; taxas de juros: efetiva, proporcionais, equivalentes, nominal, real; aplicações financeiras, taxa Selic; séries uniformes. Sistemas de amortizações. Razão, regras de proporcionalidade, porcentagem, função linear, análise e interpretação gráfica, sistemas lineares e probabilidade. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
HAZZAN, Samuel, POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira, 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-61-817-6.			
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O.; HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de uma ou mais variáveis, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0112-8.			
SILVA, Luiza Maria Oliveira da; MACHADO, Maria Augusta Soares. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade: funções de uma e mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 978-85-221-0742-1.			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática financeira aplicada: métodos algébrico, HP-12C, 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 978-85-221-2272-1.			
OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos. 3. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN: 978-85-216-3383-9			
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira objetiva e aplicada, 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 978-85-472-2025-9.			
SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia e Contabilidade Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-12587-2.			
ZOT, Wili Dal; CASTRO, Manuela Longoni de. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 978-85-8260-333-8.			
Periódico: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Metodologia Científica e da Pesquisa		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Aborda o processo de produção do conhecimento científico. Apresenta os tipos de pesquisa científica e sua aplicabilidade no contexto social. Normas Vigentes com relação aos aspectos éticos e legais de pesquisas com seres humanos. Bases para a leitura científica. Instrumentalização para a elaboração, execução de um projeto de pesquisa e apresentação dos resultados. Artigo científico e monografia. Temas transversais no exercício da escrita: Direitos Humanos, Educação ambiental e Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena.			
Referências Básicas:			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5856-1			
DE SORDI, José Osvaldo. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-02-21033-2.			
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5425-9.			
Periódico: Revista FEMA, Gestão e Controladoria - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 978-85-65848-13-8			
Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. ISBN 978-65-597-7164-6			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02657-3			
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-02663-4. ISBN 978-85-97-02657-3			
PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-00881-4.			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Psicologia nas Organizações		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 12	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Principais teorias organizacionais e da psicologia aplicada às organizações. Estudo do Comportamento Humano nas Organizações. Cultura e clima organizacional. Comunicação e feedback. Grupos e equipes de trabalho. Administração de conflitos. Liderança e Poder nas organizações. Stress e Qualidade de vida no trabalho. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
BERGAMINI, W. Cecília. Motivação nas Organizações, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01766-3.			
FIORELLI, José Osmir. Psicologia para administradores: integrando teoria e prática, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01610-9.			
WEITEN, Wayne. Introdução à psicologia: temas e variações. Tradução Noveritis do Brasil, 3ª ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2667-5.			
Periódico: Psicologia USP - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI, 3ª ed. 15ª reimpressão, São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01286-6.			
MARRAS, Jean Pierre Marras. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico, 15ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0107-4.			
REGATO, Vilma Cardoso. Psicologia nas Organizações, 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. ISBN 978-85-216-2599-5.			
ROBINS, Stephen. A nova Administração, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 978-85-7144-117-0			
ZANELLI, José Carlos. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 978-85-363-2158-5.			
Periódico: Revista Fronteiras em Psicologia (IENH) - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR I - Liderança e Desenvolvimento de Equipes		Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 28	Prática 12	Extensão 40	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas. O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar:</p> <p>Contratação. Auditoria na área de Recursos Humanos. Terceirização em Recursos Humanos. Aprendizagem individual e organizacional. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena. Educação em Direitos Humanos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. [4ª Reimp.]. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-97-02406-7</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e Perspectivas, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0518-9</p> <p>FERREIRA, Roberto Martins Sociedade e empresa: sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0104-3</p> <p>Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-00797-8</p> <p>KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI, 3ª ed. 15ª reimpressão, São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01286-6. BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9847-5</p> <p>CHARON, Joel M, VIGILANT, Lee Garth. Sociologia, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-17556-3.</p> <p>BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. - 7. ed. rev. - São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502158139</p> <p>Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP N° 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Cultura, Sociedade e Diversidade		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Conceitos acerca da cultura humana e a diversidade de manifestações socioculturais no transcurso da História. A importância da alteridade e da interculturalidade e seus arrolamentos com a política, a justiça social e as instituições contemporâneas. A Esfera Pública e a Democracia. Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena e Educação Ambiental.			
Referências Básicas:			
ARENDDT, Hannah. A condição humana, 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. ISBN 978-85-309-9192-0.			
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia, 2ª ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 978-85-363-2363-3.			
VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. Grupo Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-187-3.			
Periódico: Revista Unipampa - RBD- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento. Sociologia contemporânea. Grupo Gen, 2018. ISBN 978-85-9502-785-5.			
CUNHA, Flávio Saliba. História & Sociologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-252-8.			
METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Editora Saraiva, 2015. ISBN 9788502629790.			
PESAVENTO, Sandra J. História & História Cultural, 3ª ed. Grupo Autêntica, 2014. ISBN 978-85-7526-078-4.			
SCHAEFER, Richard T. Sociologia, 6ª ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-316-1.			
Periódico: Revista Educação e Sociedade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Direito Tributário		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução ao Direito Tributário. Espécies Tributárias. Sistemas Tributários. Competência Tributária. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária. Impostos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Processo Administrativo Fiscal. Crimes Tributários. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. Manual de Direito Tributário, 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-617-7.			
MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário, 9ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2023. ISBN 978-65-5362-727-7.			
PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário completo, 14ª ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. ISBN 9786553627185.			
Periódico: Revista Unipampa - RBD- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CASSONE, Vittorio. Direito tributário. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01569-0.			
VICENCONTI, Paulo; Neves, Silvério das. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.			
KFOURI JR., Anis. Curso de direito tributário, 4ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN 978-85-536-0025-0.			
PEREIRA, Luciano de Almeida. Direito tributário simplificado. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-17092-6.			
SEGUNDO, Hugo de Brito Machado. Processo Tributário, 16ª ed. Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-59-77031-1.			
Periódico: Revista Direito e Sociedade: reflexões contemporâneas - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Habilidade de comunicação no que tange à Administração. Comunicação Empresarial. Definição de negociação. O processo de negociação. Estratégias de negociação. Procedimentos fundamentais para a seleção de fornecedores. Negociação com funcionários, fornecedores e clientes. Desafios, resistência, flexibilidade, equilíbrio e persuasão nas negociações. Trabalho em equipe. Relações interorganizacionais, competição X cooperação. A gestão de redes e relações interorganizacionais. Oportunidades estratégicas da cooperação entre as organizações. Educação ambiental. Educação em Direitos Humanos. Tipos de empresas internacionais. Análise de modelos alternativos de atuação em mercados internacionais. Desenvolver conceito de internacionalização de empresas, fornecendo bases para investimentos no exterior por meio de alianças, fusões, aquisições e seleção do mercado estrangeiro. Planejamento estratégico de internacionalização. Análise das vantagens competitivas e sustentável. Estratégias de entrada nos mercados exteriores, buscando uma maior participação mercadológica.			
Referências Básicas:			
GUEDES, Ana Lucia. Negócios internacionais. São Paulo: Cengage Learning, 2007. ISBN 978-85-221-0828-2 . BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial e sustentabilidade. SP: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-4907-3 MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica, 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2015. ISBN 978-85-204-4882-3			
Periódico: Revista Acadêmica de Relações Internacionais - UFSC- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
JR., Arlindo Philippi; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. Gestão Empresarial e sustentabilidade. Barueri [SP]: Manole, 2017. ISBN 978-85-204-3913-5. MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior, 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-970-2363-3. COSTA, Clovis Correã da. Estratégia de negócios. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-11079-3. TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. Comunicação Empresarial na Prática, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-19399-4 TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação empresarial, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-224-8766-0			
Periódico: iCOM Informação & Comunicação- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Organização, Sistemas e Métodos		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Sistematização dos aspectos inerentes a atividade de sistemas de informação, organização e métodos nas empresas dentro de uma abordagem gerencial. Organização e métodos como instrumento facilitador do processo decisório. Sistemas administrativos. Desenvolvimento e implementação de métodos administrativos. Técnicas de representação gráfica. Estudo e distribuição das atividades. Controles e avaliações.			
Referências Básicas:			
CARREIRA, Dorival. organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa, 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-08920-4			
BALLESTERO-ALVAREZ, María E. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação, 6ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. ISBN 9788522493265.			
Cruz, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9363-0			
Periódico: Revista de Ciências da Administração - RCA- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor, 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021. ISBN 978-85-97-02680-1			
CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação. Introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02747-1			
PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinicius; CAULLIRAUX, Heitor; et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-532-7			
CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa, 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-08920-4.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial, 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-224-8210-8.			
Periódico: Revista de Ciências da Administração - RCA- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR II – Gestão Estratégica e Sustentabilidade		Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica	Prática	Extensão	TOTAL
28	12	40	80
Ementa:			
<p>No Projeto Integrador, o estudante será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a teoria e a realidade prática desenvolvida nas disciplinas.</p> <p>A Gestão Estratégica e a Sustentabilidade são campos importantes que abordam a forma como as empresas podem criar e implementar estratégias de negócio de médio e longo prazo e fornecer aos estudantes os conhecimentos e habilidades necessários para criar e implementar tais estratégias de negócio que sejam eficazes e sustentáveis. Oferecer exemplos de casos reais pode ajudar os estudantes a compreender como as estratégias são implementadas na vida real e os desafios que as empresas podem enfrentar.</p> <p>O Projeto Integrador será organizado e desenvolvido, considerando temas relacionados com a “<i>Gestão Estratégica e Sustentabilidade</i>”, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. Existem várias ferramentas e técnicas que podem ser usadas para ajudar a atender o tema deste módulo, incluindo: Análise SWOT, Mapa Estratégico, Análise de Cenários, Matriz BCG, Ferramentas de GP, Backcasting, Bold Steps Vision, dentre outros</p>			
Referências Básicas:			
<p>JR., Arlindo Philippi; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir. <i>Gestão Empresarial e Sustentabilidade</i>. Barueri, SP: Manole, 2017. ISBN 978-85-204-3913-5.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios</i>. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-224-8673-1</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações</i>. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2596-8</p> <p>Periódico: <i>Revista Brasileira de Gestão de Negócios</i> - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>BRUGNOLO, Mariano Filho. <i>Gestão Estratégica de Negócios</i>. 1ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN 978-85-472-3312-9.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações</i>. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02422-7.</p> <p>DORNELAS, José. <i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i>. 9. ed. [2ª. Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-453-1</p> <p>SIQUEIRA, Erica Hevellin da S. <i>Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil</i>. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9786589881827.</p> <p>NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. <i>Controladoria – Instrumento de apoio ao processo decisório</i>. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9902-1</p> <p>Periódico: <i>Revista de Administração Contemporânea: RAC</i> / https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP N° 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Administração da Produção	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
Estudo da função produção nas organizações, ressaltando sua importância e interdependência com as demais áreas de gestão, utilizando-se das técnicas PCP (Planejamento, Programação e Controle da Produção), Planejamento e Controle total da Qualidade e layout industrial. Funções auxiliares da produção. Estratégias para a vantagem competitiva em manufatura. Sistemas produtivos enxutos. Sistema produtivo e o reflexo na gestão ambiental. Projetos Ergonômicos e Capacidade Produtiva.			
Referências Básicas:			
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-65-5977-518-7			
LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrólio Garcia. Administração da produção, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-61837-4			
ROCHA, Henrique M.; NONOHAY, Roberto G. Administração da produção. Porto Alegre: SAGAH, 2016. ISBN 9788569726654.			
Periódico: RBA - Revista Brasileira de Administração- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
LOZADA, Gisele. Administração da produção e operações. Porto Alegre: SAGAH, 2016. ISBN 9788569726616.			
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 978-85-221-1019-3			
JACOBS, F R.; CHASE, Richard B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 9788577805181.			
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01371-9			
CAON, Mauro; CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II, ERP, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01854-7			
Periódico: Revista de Ciências da Administração - RCA- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão de Custos	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 10	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
Evolução histórica de custos; Terminologias e Classificações aplicadas em Custos; Critérios de Avaliação dos Estoques; Custos de Produção e Transformação; Apuração e Registro da Utilização dos Materiais, Mão-de-Obra e Custos Indiretos de Fabricação; Critérios de Acumulação dos Custos; Critérios de Mensuração dos Gastos; Critérios de Apropriação dos Gasto; Critérios de Alocação dos Gastos Indiretos; Elementos de Formação de Custos e Preço de Venda. Análise das Relações custo/volume/lucro; Análise do ponto de equilíbrio. Margem de contribuição e fatores limitantes de produção. Decisão entre comprar ou produzir/terceirizar; Gerenciamento Baseado em Atividades e Gestão Estratégica de Custos O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5958-2.			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-01807-3.			
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos: Um enfoque direto e objetivo, 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-53131-27-3.			
Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2837-8			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; Mello, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7824-8			
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos. São Paulo: Cengage Learning, 2009. ISBN 978-85-221-0936-4			
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos, 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-0262-184-8			
ALVES, Aline...[et al.]. Gestão de custos [revisão técnica: Lilian Martins]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-676-6			
Periódico: Revista Contemporânea de Contabilidade- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Empreendedorismo, Criatividade e Inovação		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução a criatividade. Pensar criativamente. Recomendações para criatividade nos negócios. O pensamento criativo: pensamento lateral e pensamento vertical. Motivação para a criatividade. Personalidade e criatividade. Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão e educação ambiental.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor, 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021. ISBN 978-85-97-02680-1			
DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9. ed. [2ª. Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-453-1			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-224-8673-1			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-511-2			
KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática, 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017. ISBN 978-85-221-2571-5			
LENZI, Fernando César. A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5553-9			
LINS, Luiz Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9395-1			
MARIANO, Sandra Holanda; MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo – Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 978-85-216-1773-0			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Estatística	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 12	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução à estatística. Conceitos, dados, população e amostra. Tabelas de frequência. Teoria elementar da probabilidade. Distribuição binomial. Distribuição normal. Teoria amostral. Cálculo de Amostra. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Testes de Hipóteses. Números e Índices. Programação Linear: formulação de modelos; solução gráfica; solução algébrica; método simplex. Problema de transportes. Problema de atribuição. Utilizando aplicativo solver na planilha excel. Introdução à Simulação.			
Referências Básicas:			
AIUBE, Fernando Antonio Lucena. Modelos quantitativos em finanças com enfoque em commodities. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-65837-36-1.			
BELFIORE, Patrícia. Estatística Aplicada a Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS, 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-6355-8.			
VIEIRA, Sonia. Estatística básica. SABELFIORE, Patrícia. Estatística Aplicada a Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS, 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-6355-8.			
Periódico: Revista Brasileira de Administração - RBA - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. 7ª edição. Editora Atlas, 2013. ISBN 978-8535259643.			
TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. ISBN 978-85-216-3878-0			
MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01267-5.			
OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade com ênfase em exercícios resolvidos e propostos, 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.			
SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia, Contabilidade e Atuária. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-12587-2.			
Periódico: Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR III – Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional		Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 28	Prática 12	Extensão 40	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar:</p> <p>Conceituar os tipos de empreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios. Gestão ambiental.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02680-1.</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9. ed. [2ª. Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-453-1</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2024. ISBN 978-85-224-8673-1</p> <p>Periódico: Revista de Administração de Empresas: RAE - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 978-85-8260-518-9.</p> <p>KURATKO, Donald F. Empreendedorismo: teoria, processo, prática. 10ª ed. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. ISBN 978-85-221-2571-5</p> <p>LENZI, Fernando César. A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5553-9</p> <p>LINS, Luiz Santos. Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978- 85-224-9395-1</p> <p>MARIANO, Sandra Holanda; MAYER, Verônica Feder. Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro: LTC, 2011. ISBN 978-85-216-1773-0</p> <p>Periódico: Redes - Revista do Desenvolvimento Regional - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Análise das Demonstrações Financeiras		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Estrutura, análise e interpretação das Demonstrações Contábeis (BP, DRE, DMPL e DFC). Análise Horizontal e Vertical. Análise por Indicadores: Liquidez (Liquidez Geral, Corrente e Seca), Endividamento (Geral, Oneroso e Cobertura de Juros) e Rentabilidade (Retorno sobre o PL e Retorno sobre Ativos). Indicadores Estruturais (Giro de Estoque, Giro do Ativo, Prazos Médios). Análise do Capital de Giro e Efeito Tesoura (Modelo de Fleuriet). O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro, 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-65-5977-512-5			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01086-2			
RIBEIRO, Osni Moura. Demonstrações financeiras: mudanças na lei das sociedades por ações - como era e como ficou, 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2770-8			
Periódico: Revista Brasileira de Finanças - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ISBN 978-85-221-1468-9			
VICENCONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ISBN: 978-85-53131-26-6."			
NETO, Alexandre Assaf. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro, 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-65-5977-512-5.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras, 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 978-85-221-1468-9			
RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e análise de balanços fácil, 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-62188-6			
Periódico: Análise Econômica- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Gestão com Pessoas		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
A evolução da administração de RH nas organizações. A importância e a integração das pessoas nas organizações. Planejamento estratégico de RH. Sistema de Recursos Humanos: subsistema de suprimento; subsistema de aplicação; subsistema de manutenção; subsistema de desenvolvimento; subsistema de controle.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597024074.			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-970-0518-9			
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 978-85-97-00905-7			
Periódico: Revista de Gestão - REGE - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas. 16ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. ISBN 9788597007985.			
BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9847-5.			
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: sua relação com governança, cultura e liderança. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9906-9.			
MARRAS, Jean Pierre. Gestão de Pessoas em Empresas Inovadoras, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. ISBN 9788502121546.			
SCHERMERHORN, John R., Jr., HUNT, James G., OSBORN, Richard N. Fundamentos do Comportamento Organizacional, 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 978-85-7780-008-7.			
Periódico: Economia & Gestão - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Gestão da Logística		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
A importância da Logística no contexto geral da Administração. Desenvolver habilidades específicas que qualifiquem os discentes ao exercício da profissão de administrador, especificamente, para gerenciar e definir estratégias logísticas (nacionais e internacionais). Desenvolver conteúdos relacionados a ferramentas operacionais utilizadas em canais de suprimentos e distribuição física. Certificar o acadêmico(a) da necessidade de criar um diferencial de competitividade para a organização, utilizando para tal as tecnologias disponíveis e serviço logístico. Estabelecer sustentação para reflexões sobre a ação e o pensamento administrativo.			
Referências Básicas:			
CANEDO, Eduardo L. Fenômenos de Transporte. Rio de Janeiro: LTC, 2010. ISBN 978-85-216-2441-7.			
VALENTE, Amir M.; NOVAES, Antonio G.; PASSAGLIA, Eunice; VIEIRA, Heitor. Gerenciamento de Transporte e Frotas. 3ª ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. ISBN 9788522125159.			
VALENTE, Amir M.; PASSAGLIA, Eunice; CRUZ, Jorge A.; MELLO, José C.; CARV, Névio A. Qualidade e Produtividade nos Transportes. 2ª ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. ISBN 9788522124121.			
Periódico: LOGS - Logística e Operações Globais Sustentáveis - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial, 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. ISBN 0-13-066184-8.			
HOEL, Lester A.; GARBER, Nicholas J.; SADEK, Adel W. Engenharia de Infraestrutura de Transportes - Uma integração multimodal. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. ISBN 9788522113934.			
LAUGENI, Fernando P; MARTINS, Petronio Garcia. Administração da produção, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-61837-4.			
ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. ISBN 9788502194632.			
DIAS, Reinaldo Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.			
Periódico: Revista Brasileira de Gestão de Negócios - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Tecnologias e Letramento Digital		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução a tecnologias digitais. Conceito de letramento digital. Estrutura dos letramentos digitais. Avaliação de letramentos digitais colaborativos. Multimodalidade, produção e apropriação da cultura digital. Habilidades digitais para o século XXI.			
Referências Básicas:			
CERIGATTO, Mariana Pícaro. Tecnologias Digitais na Prática Pedagógica. Porto Alegre, SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-812-8.			
FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. Sociedade e Tecnologia na Era Digital, 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-2253-1.			
RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Claudia (org.). Letramento digital - Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas, 3ª ed. Belo Horizonte: Ceale - Grupo Autêntica, 2014. ISBN 978-85-7526-170-5.			
PERIÓDICO: Revista Educação & Sociedade - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de Redes Digitais. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 978-85-65848-62-6.			
FORECHI, Marciene. Jornalismo Digital e Cibercultura. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 978-65-81492-75-5.			
SOUZA, Diogo Braga da Costa. Sistemas digitais. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-575-2.			
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas, 10ª ed. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 978-85-365-3024-6.			
WHITE, Andrew. Mídias digitais e sociedade, 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-1252-0.			
PERIÓDICO: Educar em Revista - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR IV – Gestão no Agronegócio		Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 28	Prática 12	Extensão 40	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar:</p> <p>Princípios de Contabilidade. Atividade rural. Fluxo contábil na atividade agrícola. Plano de Contas. Escrituração de operações típicas e elaboração das Demonstrações Contábeis. O ativo permanente na atividade agrícola. Custos na atividade agrícola. Projetos agrícolas e gastos de melhorias. Aspectos tributários inerentes a atividade agrícola. Ativos biológicos.</p>			
Referências Básicas:			
<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisória, 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02162-2</p> <p>GRECO, Alvíso Lahogue. Contabilidade: teoria e prática básicas, 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-1025-0.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica, 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02420-3</p> <p>Periódico: Ciência rural- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>RIBEIRO, Osni Moura. Noções de contabilidade. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 978-85-365-3213-4</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-250-6</p> <p>NAKAO, Silvio Hiroshi (org.). Contabilidade financeira no agronegócio. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1214-9.</p> <p>SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de Custos na Agropecuária, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224-5659-8.</p> <p>SILVA, Rui Corrêa da. Extensão Rural, 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-2154-1.</p> <p>Periódico: Informe GEPEC - Revista de Desenvolvimento Regional e Agronegócio- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 68	Prática 0	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
Gestão de compras e sua visão estratégica, observando os aspectos de verticalização ou horizontalização e sua integração com as demais áreas de gestão; gestão dos estoques, utilizando critério de análise para reposição, giro e controle; gestão de movimentação e manuseio de materiais. Gestão patrimonial, considerando-se o uso dos recursos e sua depreciação.			
Referências Básicas:			
DIAS, Marco Aurélio. Administração de materiais: uma abordagem logística, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597022100			
FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio, 2ª ed. São Paulo: CENGAGE, 2014. ISBN 978-85-221-2939-3.			
MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato Alt. Administração de materiais e recursos patrimoniais, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 978-85-02-08916-7			
PERIÓDICO: Revista Administração: ensino e pesquisa - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial, 5ª Ed. Porto Alegre : Bookman, 2007. ISBN 0-13-066184-8.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02209-4.			
MARTINS, Petrônio G., LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 978-85-02-61837-4.			
ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. ISBN 9788502089167.			
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 9786559774784			
PERIÓDICO: Revista de Administração de Empresas Eletrônica - RAEE - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Marketing	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Introdução ao Marketing de Serviços. A Importância das Pessoas em Serviços, Processos e Produtos. Aspectos físicos: o que é tangível em Serviços. A entrega e avaliação do Serviço. Promoção e Comunicação em Serviços. Preços e custos de serviços. O que é empreendedorismo. Características e oportunidades de negócios. Desenvolvimento de Atitudes Empreendedoras. Novos Paradigmas. Administração do Crescimento da Empresa. Prospecção Empresarial. Plano de Negócio. Técnicas de Negociação. Formação de Preços. Ferramentas Gerenciais. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
COBRA, Marcos. Marketing de serviços, 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-8-597-02613-9.			
DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9. ed. [2ª. Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2024. ISBN 978-65-5977-453-1			
ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente, 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-362-8.			
Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - RGFC- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
KOTLER, Felipe. Marketing Para o Século XXI. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2021.			
CASAS, Alexandre Luzzi L. Administração de Marketing, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.			
FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro. Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa, exemplos de casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-12196-6			
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo, 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-333-8			
GREWAL, Dhruv; LEVY, Michael. Marketing. tradução: Beth Honorato. – 4. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. ISBN 978-85-8055-551-6			
Periódico: RBA - Revista Brasileira de Administração - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Administração Financeira e Orçamentária		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 20	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Funções financeiras. O conflito liquidez x rentabilidade. Objetivos da administração financeira. O ambiente econômico das empresas. Decisões de investimento, financiamento e resultado. Orçamento de Caixa. Análise do ponto de equilíbrio, contábil, econômico e financeiro. Princípios de alavancagem operacional, financeira e combinada. Gestão do Capital de Giro: Administração das disponibilidades, estoques e duplicatas a receber. Estudo dos prazos médios. Financiamento do capital de giro; Ciclo financeiro e operacional. As fontes de recursos para empresas. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Análise de risco e retorno de ativo individual. Análise de risco e retorno de carteiras. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
PADOVEZE, Clovis Luis. Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0495-2			
ROSS, Stephen A. ... [et al.]; tradução : [Evelyn Tesche ... et al]. – 10. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 978-85-8055-432-8			
SILVA, Edson Cordeiro da. Introdução à administração financeira: uma nova visão econômica e financeira para a gestão de negócios das pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: LTC, 2009. ISBN 978-85-216-2793-7			
Periódico: Contabilidade & Finanças- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
DALCOLUME, Marcio Ceccato. Administração financeira e orçamentária: Cespe 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-8206-1			
LEMES Jr., Antonio Barbosa; Cherobim, Ana Paula Mussi; Rigo, Claudio Miessa. Fundamentos de finanças empresariais: técnicas e práticas essenciais. 2. ed. [2ª Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02818-8			
MORANTE, Antonio Salvador; Jorge, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo : Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5136-4			
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão, 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-319-0			
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1013-8			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Auditoria	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Diferenças entre Auditor Interno e Externo. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle interno: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais; Classificação dos controles; Fraudes e erros e a relação com o controle interno; Sarbanes-Oxley. Procedimentos adotados para a proteção e resguardo dos ativos da entidade. Procedimentos de auditoria contábil e operacional. Papéis de Trabalho. Programa de auditoria. Relatórios, Pareceres de auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração. Providências preparatórias para o início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Programas de auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
ATTIE, Wiliam. Auditoria: Conceito e Aplicações, 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01721-2 Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/8!/4/2/4@0:0 >.			
CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática, 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN ISBN 978-65-5977-500-2			
LINS, Luiz dos Santos. Auditoria – Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01179-1			
Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01379-5. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/cfi/6/10!/4/10@0:0 >			
GIL, Antonio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. Gestão: controle interno, risco e auditoria - São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-19755-8			
CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público, 7ª edição: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788597018455.			
MATTOS, João Guterres de. Auditoria. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 978-85-9502-011-5.			
DEMETRIUS, Alexandre P. Auditoria das demonstrações contábeis: SRV Editora LTDA, 2018. ISBN 9788547233174			
Periódico: Revista de Administração Contemporânea – RAC - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Inteligência Emocional, Liderança e Carreira		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Compreensão quanto ao conceito e importância da inteligência emocional, trabalhando o autoconhecimento e habilidades necessárias para gerir situações adversas em diferentes contextos. Discutir e desenvolver uma nova e atualizada visão da liderança, empregando conceitos motivacionais e de liderança. A evolução, tendências e conceitos de carreiras e sua aplicação para o desenvolvimento das pessoas e organizações. Educação para a diversidade.			
Referências Básicas:			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5737-3.			
FIGUEIREDO, Jayr. Liderança: Uma Questão de Competência. Editora Saraiva, 2001. ISBN 978-85-02-08830-6.			
MARTINS, Vera. O Emocional Inteligente. Editora Alta Books, 2019. ISBN 978-85-508-1329-5.			
Periódico: Revista Temas em Psicologia - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BES, Pablo. Felicidade e Bem-Estar na Vida Profissional. Porto Alegre: Sagah, 2021. ISBN 978-65-5690-162-6.			
DRUMMOND, Virginia Souza. Confiança e Liderança nas organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2007. ISBN 978-85-221-0972-2.			
GOLD, Miriam. Gestão e carreira: como ser o protagonista de sua própria história. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-7144-034-0.			
KUAZAQUI, Edmir (org.) Liderança e criatividade em negócios. São Paulo: Cengage Learning, 2006.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Coaching, mentoring e counseling: um modelo integrado de orientação profissional com sustentação da universidade corporativa, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01740-3.			
Periódico: Revista Educação e Sociedade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Análise de Viabilidade de Empreendimentos		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 8	Extensão 12	TOTAL 80
Ementa:			
O estudo da elaboração de projetos/planos de negócios e estudo de viabilidade técnica e econômica-financeira aplicados aos empreendimentos. Metodologias de análise de investimentos, dimensionamento de negócios, necessidades de investimentos, evolução de negócios e projetos. Desenvolvimento da aplicação da capacidade empreendedora com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio. Busca de fontes de financiamento para empreendimentos tecnológicos, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e de aprendizagem pró-ativa e tendo noções sobre os empreendimentos tecnológicos situados em universidades e centros de pesquisa.			
Referências Básicas:			
BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. Rio de Janeiro: Atlas, 2006. ISBN 9788522465774.			
NAKAGAWA, Marcelo. Plano de Negócio: Teoria Geral. Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520441916.			
ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85-02-19463-2			
Periódico: Revista de Administração de Empresas: RAE - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
FILHO, Nelson C. Análise de Investimentos - Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão. 12 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597023299.			
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. 3ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 9788582605189.			
JÚNIOR, Antônio Barbosa Lemes; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN 978-85-352-5181-4.			
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-224-9908-3.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-8673-1.			
PERIÓDICO: Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Direitos Humanos e Cidadania		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Noções gerais sobre direitos humanos. A Fundamentação e a construção histórica dos direitos humanos. As dimensões de direitos. A concepção contemporânea e a internacionalização de direitos humanos. Sistemas de Proteção dos Direitos Humanos. Cidadania: conceitos e bases históricas. A construção da cidadania. Democracia, direitos humanos e cidadania. Educação, cidadania, direitos humanos e inserção social.			
Referências Básicas:			
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação Histórica dos Direitos Humanos, 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 978-85-536-0788-4.			
MAZZUOLI, Valerio de Oliveria. Curso de Direitos Humanos, 10ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2024. ISBN 978-85-3099-435-8.			
RAMOS, André de Carvalho. Curso de Direitos Humanos, 9ª ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022. ISBN 978-85-536-1401-1.			
PERIÓDICO: Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BES, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-839-5.			
CURY, Carlos Roberto Jamil; PEREIRA, Sandra de Fátima. Educação, cidade e cidadania: leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007. ISBN 978-85-7526-245-0.			
CASTILHO, Ricardo dos Santos. Direitos humanos – 7. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023. ISBN: 978-65-555-9958-9			
GORCZEVSKI, Clovis. Educar para os direitos humanos: considerações, obstáculos, propostas. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9550-4.			
MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral: comentários aos arts. 1ª a 5ª da Constituição da República Federativa do Brasil: doutrina e jurisprudência, 12ª ed. São Paulo: Atlas, 20213. ISBN 978-85-97-02681-8.			
Periódico: INTER- Revista de Direito Internacional e Direitos Humanos da UFRJ. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Jogos de Empresa	Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 20	Prática 60	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Conceito. Importância. Tipos de jogos empresariais. A importância dos Jogos de Empresas. Usos dos Jogos de Empresas na Educação. Usos dos Jogos de Empresas no desenvolvimento de habilidades empresariais. A arte e a Ciência da estratégia: teoria dos jogos, tipos de jogadores: Clientes, fornecedores e concorrentes. Poder de barganha, tática e estratégias. Possibilitar e visualizar os riscos envolvidos nos negócios, e conseqüentemente o impacto na tomada de decisão, através da análise de novos cenários. Desenvolvimento de pessoas em equipes. Desenvolvimento da liderança, comunicação e desempenho pessoal. Buscar resultados qualitativos dos jogadores.</p>			
Referências Básicas:			
<p>AVILA, Béni Dulio de; FERNANDEZ, Brenda Paula. Teoria dos Jogos: crenças, desejos e escolhas. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-22057-7.</p> <p>MACEDO, Lino de. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 978-85-363-1078-7.</p> <p>MARINHO, Raul. Prática na teoria: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-12611-4.</p> <p>PERIÓDICO: História Econômica & História de Empresas. http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>BOUZADA, Marco Aurélio C. e PUSANOVSKY Felipe. Laboratório de logística: testando teoria com um jogo de empresas. Editora Alta Books, 2019. ISBN 9786555200386</p> <p>FIANI, R. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências contábeis, 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2014. ISBN 978-85-352-7665-7.</p> <p>BODIE, Zvi; Kane, Alex; Marcus, Alan J. Fundamentos de investimentos. 9. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-378-9</p> <p>SAUAIA, Antonio Carlos Aidar. Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa. 3.ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2013. ISBN 978-85-204-3791-9</p> <p>BÊRNI, Duilio de A.; FERNANDEZ, Brena Paula M. Teoria dos Jogos - 1ª Edição. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. ISBN 9788502220577</p> <p>Periódico: Revista CADE - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTES CURRICULARES			
Componente PROJETO INTEGRADOR V – Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos		Crédito 4	
CARGA HORÁRIA			
Teórica 28	Prática 12	Extensão 40	TOTAL 80
Ementa:			
<p>Na atividade Projeto Integrador o aluno será estimulado a produzir projetos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação entre a realidade prática e a teoria aprendida nas disciplinas.</p> <p>O Projeto Integrador é organizado e desenvolvido considerando um tema específico para o período, orientando a construção do conhecimento e garantindo a formação de competências profissionais. O tema deste módulo pretende trabalhar:</p> <p>Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Diferenças entre Auditor Interno e Externo. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Introdução ao risco. Definição de risco. Tipos de riscos. Risco e recompensa. Análise e gestão do risco. O valor em risco (VAR). Proteção contra riscos. Risco x oportunidade. Sistemas de ratings. Controle interno: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais; Classificação dos controles; Fraudes e erros e a relação com o controle interno; Sarbanes-Oxley. Procedimentos adotados para a proteção e resguardo dos ativos da entidade. Procedimentos de auditoria contábil e operacional. Papéis de Trabalho. Programa de auditoria. Relatórios, Pareceres de auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração. Providências preparatórias para o início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Programas de auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.</p>			
Referências Básicas:			
<p>ATTIE, Wiliam. Auditoria: Conceito e Aplicações, 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01721-2</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática, 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN ISBN 978-65-5977-500-2</p> <p>SILVA, José Pereira da. Gestão e Análise de Risco de Crédito, 9ª ed. rev. e atua. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2675-0</p> <p>Periódico: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>ABREU, Edgar Gomes de. Sistema financeiro nacional, 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2017. ISBN 978-85-309-7464-0</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-01379-5.</p> <p>BRAGA, Carlos et. al. Gestão de Riscos no Mercado Financeiro, 1ª ed. São Paulo: Saraiva Educacional, 2018. ISBN 978-85-472-3301-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233037/cfi/0!4/2@100:0.00>.</p> <p>RODRIGUES, José Angelo. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 978-85-02-08898-6.</p> <p>GIL, Antonio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. Gestão: controle interno, risco e auditoria - São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-19755-8</p> <p>PERIÓDICO: Revista Brasileira de Gestão de Negócios- http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Educação Socioambiental e Governança		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 72	Prática 0	Extensão 8	TOTAL 80
Ementa:			
Análise histórica e teórica dos conceitos ligados à noção de desenvolvimento sustentável. Governança ambiental. Princípios e classificação do Direito Ambiental. Gestão integrada, patrimonial e pública dos recursos ambientais. Normas ambientais. Meio Ambiente natural e urbanístico. Modelos e instrumentos de gestão ambiental. Políticas nacionais de meio ambiente. Licenciamento ambiental. Resíduos Sólidos. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Educação Ambiental. Cidades sustentáveis e política urbana. Gestão Ambiental no contexto do desenvolvimento sustentável.			
Referências Básicas:			
ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 23. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. ISBN 978-65-5977-378-7.			
Fiorillo, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 23. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. ISBN: 978-65-5559-940-4			
JR., Arlindo Philippi; PELICIONI, Maria.Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri [SP]: Editora Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4502-0.			
PERIÓDICO: Revista de Direito Ambiental http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Educação Ambiental: na Formação do Administrador. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011. ISBN 978-85-221-1261-6.			
JR., Arlindo, Philippi; BRUNA, Gilda Collet. Gestão urbana e sustentabilidade, 1ª ed. Barueri [SP]: Editora Manole, 2019. ISBN 978-85-204-5073-4.			
LEITE, Carlos. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 978-85-407-0185-4.			
MUKAI, Toshio. Direito ambiental sistematizado, 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. ISBN 978-85-309-7090-1.			
SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Curso de Direito Ambiental, 4ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023. ISBN 978-65-596-4115-4.			
PERIÓDICO: Revista Veredas do Direito http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria BÁSICA	Componente Controladoria e Compliance		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 80	Prática 0	Extensão 0	TOTAL 80
Ementa:			
Conceito de Controladoria. Funções da controladoria. Processo de Gestão. Sistemas de Informação. A controladoria como ciência. Estrutura da controladoria e o papel do controller. A controladoria no planejamento e na execução. Avaliação do resultado. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
FIGUEIREDO, Sandra. Controladoria: teoria e prática, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01078-7			
MANZATTI, Rubens. Controladoria contábil, financeira e tributária na empresa: para ter a empresa na palma da mão. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. ISBN 978-85-99519-73-8			
PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria estratégica aplicada: conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2596-8			
Periódico: Revista de Contabilidade e Controladoria- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. Tradução Christiane de Brito. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 978-85-8055-162-4.			
"MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão, 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-319-0			
MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5136-4			
NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. Controladoria: Instrumento de apoio ao processo decisório. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9902-1			
PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria estratégica e operacional, 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2012. ISBN 978-85-221-1271-5			
Periódico: Revista FEMA Gestão e Controladoria - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTES CURRICULARES			
Categoria PROFISSIONAL	Componente Administração de Vendas		Crédito 4
CARGA HORÁRIA			
Teórica 60	Prática 10	Extensão 10	TOTAL 80
Ementa:			
Componentes estratégicos. Estratégias relativas ao mercado. Comportamento do consumidor. Concorrência. Avaliação das oportunidades do mercado. O papel do vendedor. Etapas do planejamento de vendas. Técnicas de vendas. Processos de negociações. Conceitos e componentes de um sistema de vendas. Comércio eletrônico.			
Referências Básicas:			
CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava, CONSOLI, Matheus Alberto. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-224-4052-8			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas, 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2022. ISBN 9786559772841			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Vendas, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 978-85-224-4149-5			
PERIÓDICO: Análise – Revista de Administração da PUCRS - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020151			
CONSOLI, Matheus Alberto; D'ANDREA, Rafael. Trade marketing: estratégias de distribuição e execução de vendas. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5916-2.			
BANOV, Marcia Regina. Comportamento do consumidor: vencendo desafios. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-221-2715-3.			
CORRÊA, Roberto. Comunicação integrada de marketing: uma visão global. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2006. ISBN 9788502109285.			
LADEIRA, Wagner; SANTINI, Fernando. Merchandising e promoção de vendas: como os conceitos modernos estão sendo aplicados no varejo físico e na internet. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-970-1690-1.			
PERIÓDICO: Revista Ciências Administrativas - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

COMPONENTE	CH
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
EMENTA:	
<p>As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares as adquiridas no ambiente acadêmico. Sendo cumpridas pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação expedidos pela Instituição. Nas Atividades Complementares, também são incluídas atividades para atender aos requisitos legais a seguir:</p> <p>1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema desenvolvido nas Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p> <p>3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e humanas e nas Eletivas. Além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
NÃO SE APLICA	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
NÃO SE APLICA	

COMPONENTE ELETIVO/OPTATIVO

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	LIBRAS	40	1
Ementa:			
Conhecimento e prática da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), a partir da fundamentação teórica e prática. Favorece a aquisição de noções básicas de Libras, com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e deficientes auditivos/surdos..			
Referências Básicas:			
Koltz, P.R. R.; de, M.C.E. L.; de, A.M. I. Libras. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595024595. MORAES, Carlos Eduardo Lima de. Libras. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788595027305. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP Lodenir, Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre : Artmed, 2007. ISBN 978-85-363-1174-6			
Periódico: Revista Sinalizar- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BARROS, Mariângela Estelita. Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788584290529. BRAFMAN, A. H. A linguagem dos desenhos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. 9788521211112. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211112/ > CORREA, Ygor. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. 9788584291687. MÜLLER, Q. R.; Rebello, C. C. Língua de Sinais. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325200. SANTOS, M.T.M. D.; Navas, A.L.G. P. Transtornos de linguagem escrita. Barueri/SP: Editora Manole, 2016. 9786555762389.			
Periódico: Revista Brasileira de Vídeo-Registros em Libras - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Ética Profissional	40	2
Ementa:			
<p>Ética profissional, Códigos de Ética e responsabilidades morais. A ética como prática afirmativa e comprometedora no mundo dos negócios. Código de ética de Contabilidade. A ética da alteridade, a dignidade humana e as questões étnico-raciais na formação da consciência moral e no reconhecimento das particularidades econômicas. A responsabilidade ética dos cidadãos no Brasil face à urgência das políticas afirmativas com relação aos afrodescendentes e indígenas expressas nas leis 10639/2003 (afrodescendentes) e 11645/2008 (afrodescendentes e indígenas). Ética e responsabilidade social e ambiental das empresas. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.</p>			
Referências Básicas:			
<p>BARSANO, Paulo Roberto. Ética Profissional. São Paulo: Érica, 2015. ISBN 978-85-365-1414-7 CAMELLO, Maurilio. Ética na contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. ISBN 9788571441323 TAILLE, Yves de La. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 978-85-363-0628-5</p>			
Periódico: RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
<p>ASHLEY, Patricia Almeida II. Berlim, Lilyan Guimarães. Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-53131-81-5 BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética geral e profissional, 16ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2023. ISBN 978-65-5559-960-2. PINTO, Alexandre Evaristo... [et al.]. Controvérsias jurídico-contábeis / organizadores São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02326-8 GONZAGA, Alvaro de Azevedo. Ética profissional sintetizado. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019. (Sintetizado) ISBN 978-85-309-8709-1 SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02164-6.</p>			
Periódico: Educar em Revista - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Contabilidade Gerencial	40	3
Ementa:			
Fundamentos da Contabilidade Gerencial: informação contábil gerencial, diferença ente contabilidade gerencial e financeira. Medidas não financeiras. Cadeia de Valor. DVA.Desenvolvimento de competências gerenciais e visão holística. Utilização de conceitos de gestão de Pessoas, Finanças, Custos, Marketing, Produção, através da participação em jogos de negócios, simulação de um ambiente empresarial competitivo. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5958-2.			
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial, 14ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 978-85-8055-162-4.			
MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moira. Introdução à contabilidade gerencial, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-472-2087-7.			
Periódico: Revista Contabilidade Vista & Revista- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
RIBEIRO, Osni Moura. Noções de contabilidade. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 978-85-365-3213-4			
ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. Contabilidade gerencial para tomada de decisão, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-22439-1.			
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2837-8			
DALCOLUME, Marcio Ceccato. Administração financeira e orçamentária: Cespe 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-8206-1			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-01807-3			
Periódico: Revista de Administração e Ciências Contábeis - RACI- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Práticas de Rotinas Contábeis	40	4
Ementa:			
Contabilidade de Custos: Sistemas de custeio; Formação do preço de venda. Rotinas do Departamento de Pessoal. Criação de um projeto contábil que utiliza os saberes aprendidos durante as atividades acadêmicas cursadas nos componentes curriculares: Contabilidade Básica; Contabilidade Geral; Constituição e organização de Empresas; Contabilidade Intermediária I e II; Contabilidade de Custos, Análise e Gestão de Custos, Análise das Demonstrações Financeiras; Contabilidade e Planejamento Tributário e Contabilidade Gerencial. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-250-6 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-01807-3 PADOVEZE, Clóvis Luís. BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras, 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ISBN 978-85-221-1468-9			
Periódico: Práticas em Contabilidade e Gestão- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade intermediária. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2084-6. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 5. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-85-97-02751-8 Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. ISBN 978-65-597-7164-6 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos, 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-0262-184-8 ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. Contabilidade gerencial para tomada de decisão, 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 978-85-02-22439-1.			
Periódico: Revista Evidenciação Contábil & Finanças - RECFin- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Laboratório de Práticas Contábeis	40	5
Ementa:			
Rotinas contábeis / fiscais de uma entidade: Integralização do capital social; Escrituração de operações permutativas e modificativas; Operações com mercadorias/produtos/serviços; Valorização dos estoques das empresas, de acordo com a legislação; Apuração dos impostos a recuperar/recolher; Apuração do Resultado do Exercício; Elaboração das Demonstrações Contábeis. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
HURT, Robert L. Sistemas de Informações Contábeis: Conceitos Básicos e temas atuais, 3ª ed. São Paulo: AMGH, 2014. ISBN 0078025338			
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC, 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-65-5977-250-			
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-01807-3			
Periódico: Práticas em Contabilidade e Gestão- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva 2009. ISBN 978-85-02-19756-5.			
FOINA, P. R. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7953-5.			
KROENKE, David. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85-02-18370-4.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais, 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01543-0.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-6075-5.			
Periódico: Revista de Contabilidade da UFBA- https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Etiqueta Empresarial	40	6
Ementa:			
Regras básicas de comportamento no trabalho. Riscos e benefícios nas redes sociais. Desperdício zero. Senso de equipe. Inadequação de atitudes. O uso do telefone. O e-mail corporativo. Procedimentos organizacionais.			
Referências Básicas:			
MOELLWALD, Duncan Egger Etiqueta, cerimonial e protocolo: como receber estrangeiros e organizar um evento de sucesso – São Paulo : Cengage Learning, 2014. ISBN 978-85-221-1670-6			
YANES, Adriana Figueiredo. Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos, 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-1324-9.			
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: alinhando teoria e prática. Barueri [SP]: Manole, 2014. ISBN 978-85-204-4643-0.			
Periódico: Comunicação Empresarial - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 978-85-472-1976-5.			
CRUZ, Tadeu. Processos Organizacionais & Métodos: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0, 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02747-1.			
EGGER-MOELLWALD, Lícia. Competência social: mais que etiqueta, uma questão de atitude, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. ISBN 978-85-221-2644-6.			
MCSCHANE, Steven L. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global, 6ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-404-5.			
LUKOWER, Ana. Cerimonial e protocolo – 4. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015. ISBN 978-85-7244-233-6			
Periódico: O&S Organizações & Sociedade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Formação do Profissional Administrador	40	7
Ementa:			
Introdução a formação da profissão do Administrador. Conhecimento do currículo do curso. Competências necessárias ao Administrador. O ensino de Administração no Brasil. Papel e importância do conselho regional de Administração – CRA/RS. Perfil do Administrador. Caixa de ferramentas do Administrador. Campos de atuação. O papel do Administrador no contexto atual. Aspectos éticos da profissão. Código de ética empresarial. Diversidade cultural. Planejamento da carreira e futuro profissional. Etiqueta profissional.			
Referências Básicas:			
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. 5. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-85-97-02751-8 DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-5737-3. RIZZO, Cláudio. Marketing pessoal no contexto pós-moderno. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. ISBN 978-85-9545-011-0			
Periódico: - Caderno Profissional de Administração da UNIMEP - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CIAMPA, Amábil de Lourdes; et al.. Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking, 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 978-85-365-1787-2 CILETTI, Dorene. Marketing pessoal, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 978-85-221-2730-6 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à teoria geral da administração, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9554-2 SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional, 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02164-6. WHITE, Aggie. Planejamento de carreira e networking. São Paulo: Cengage Learning: Etidora Senac Rio de Janeiro, 2012. ISBN 978-85-221-1419-1			
Periódico: RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Gestão da Inovação	40	8
Ementa:			
<p>Conceitos sobre inovação, Ciência X Tecnologia, tipos de inovação, condicionantes e impactos. Desenvolvimento, incorporação e difusão de inovações. Sistemas de inovação. Propriedade intelectual. Financiamento da inovação. Instrumentos e ferramentas de gestão da inovação. O planejamento e processo da inovação aberta X inovação fechada. Processo de co-criação. Fontes de financiamento. A gestão do conhecimento para o alcance da inovação. A inovação como fonte para a vantagem competitiva da organização. Discussão de modelos de gestão para desenvolvimento da capacidade inovadora no ambiente empresarial.</p>			
Referências Básicas:			
<p>TIDD, Joe. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. ISBN 978-85-8260-307-9 SILVA, Fabiane Padilha da... [et al.]. Gestão da inovação [revisão técnica: Rogério de Moraes Bohn]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-800-5 REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica, 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2008. ISBN: 978-85-204-1. Periódico: Revista brasileira de inovação - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			
Referências Complementares:			
<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-511-2 CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor, 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021. ISBN 978-85-97-02680-1 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso, 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 978-85-216-2865-1 FREITAS FILHO, Fernando Luiz. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7980-1 NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Gestão do Conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-7780-229-6 Periódico: Revista de Administração de Empresas: RAE -https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/</p>			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Práticas Administrativas	40	9
Ementa:			
Atender demandas organizacionais na esfera da produção; estudo de layout; divisão do trabalho; planejamento e controle da produção; levantamento de custos e aspectos legais sobre constituição de empresas, administração de marketing; projetos de viabilidade; desenvolvimento de pessoas; análise de custos e formação do preço de venda e gestão de tributos. Desenvolver projetos sociais que visem o desenvolvimento regional.			
Referências Básicas:			
DALCOLUME, Marcio Ceccato. Administração financeira e orçamentária: Cespe 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 978-85-352-8206-1			
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações, 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 978-85-221-1019-3			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. [3. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-224-8210-8			
Periódico: Revista Ciências Administrativas - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Dando asas ao espírito empreendedor, 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2021. ISBN 978-85-97-02680-1			
CRUZ, Tadeu. Manual de técnicas administrativas: métodos e procedimentos com formulários, 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 978-85-97-01864-6.			
"CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos: administrando organizações por meio de processos de negócios, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-224-9364-7"			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-970-2080-9			
PAIM, Rafael, et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-532-7			
Periódico: Revista Administração: ensino e pesquisa - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Gestão da Tecnologia da Informação	40	10
Ementa:			
<p>Conceitos fundamentais de sistemas de informação. Papel e aplicação do sistema de informação nas empresas. Recursos dos sistemas de informação. Tipos de sistemas de informação. Tecnologia de Informação e a Gestão Empresarial. Origens e Evolução dos Sistemas Integrados de Gestão (Enterprise Resource Planning – ERP). Funcionalidades de um ERP. Os ERP e o Suporte à Decisão.BI (Business Intelligence). EIS (Enterprise Information Systems) e CRM (Customer Relationship Management). Tecnologias aplicadas à administração dos sistemas de informação. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança e controle. Uso Estratégico dos sistemas de informação. Questões éticas, sociais e legais da administração dos sistemas de informação. Tecnologia verde.</p>			
Referências Básicas:			
<p>BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva 2009. ISBN 978-85-02-19756-5. FOINA, P. R. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7953-5. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de Informação: uma Abordagem Gerencial, 3ª ed. Rio de Janeiro, 2013. ISBN 978-85-216-1479-1.</p>			
Periódico: Informação & Tecnologia - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
<p>LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5116-6. AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAI, Alexandre. Fundamentos de Sistemas de Informação. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 978-85-7780-130-5. AUDY, Jorge Luis Nicolas; BRODBECK, Ângela Freitag. Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações. Porto Alegre: Bookman, 2008. ISBN 978-85-7780-397-2. LUCAS, Henry C. Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores. Rio de Janeiro: LTC, 2006. ISBN 85-216-1518-3. STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação, 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021. ISBN 978-65-5558-416-5</p>			
Periódico: iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

Categoria	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Gestão do Risco em Negócios	40	11
Ementa:			
Introdução ao risco. Definição de risco. Tipos de riscos. Risco e recompensa. Análise e gestão do risco. A tomada de decisão. O valor em risco (VAR). Proteção contra riscos. Risco x oportunidade. Sistemas de ratings. Introdução ao mercado de câmbio brasileiro. Operações de câmbio. Estratégias financeiras aplicadas às operações de câmbio. Risco cambial. Introdução ao mercado de capitais, estrutura e funcionamento do sistema financeiro nacional. Análise técnica e fundamentalista. Volatilidade cambial.			
Referências Básicas:			
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro, 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02816-4 BRITO, Osias Santana de. Mercado Financeiro, 3ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. ISBN 978-85-7144-025-8. SILVA, José Pereira da. Gestão e Análise de Risco de Crédito, 9ª ed. rev. e atua. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 978-85-221-2675-0			
PERIÓDICO: Revista FEMA Gestão e Controladoria - http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
ABREU, Edgar Gomes de. Sistema financeiro nacional, 1ª ed. Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: MÉTODO, 2017. ISBN 978-85-309-7464-0 BRAGA, Carlos et. al. Gestão de Riscos no Mercado Financeiro, 1ª ed. São Paulo: Saraiva Educacional, 2018. ISBN 978-85-472-3301-3 GIL, Antonio de Loureiro; ARIMA, Carlos Hideo; NAKAMURA, Wilson Toshiro. Gestão: controle interno, risco e auditoria - São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-19755-8 RODRIGUES, José Angelo. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 978-85-02-08898-6. CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Auditoria contábil: teoria e prática, 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-65-5977-500-2			
PERIÓDICO: Revista Brasileira de Gestão de Negócios- http://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

CATEGORIA	COMPONENTE	CH	ELETIVA/ OPTATIVA
PROFISSIONAL	Operacionalização de Plataformas Contábeis	40	12
Ementa:			
Introdução a sistemas de informação. Fundamentos e aplicação de tecnologias da informação. Ferramentas de tecnologia da informação (planilhas eletrônicas) na estruturação das demonstrações contábeis. Sistemas públicos de escrituração contábil e fiscal. O componente curricular pode ser ofertado, parcial ou integralmente, na modalidade a distância, respeitando o percentual estabelecido na Portaria do MEC n. 2.117/19.			
Referências Básicas:			
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva 2009. ISBN 978-85-02-19756-5.			
FOINA, P. R. Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão, 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-7953-5.			
GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial, 3ª ed. Rio de Janeiro, 2013. ISBN 978-85-216-1479-1.			
Periódico: Pensar contábil - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			
Referências Complementares:			
HENRIQUE, Manoel de Almeida. Livros contábeis a escrituração contábil no atual cenário tributário. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. ISBN 978-85-99519-92-9.			
HURT, Roberto L. Sistema de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais, 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-331-4.			
OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85-224-9130-8.			
PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85-97-02285-8.			
TURBAN, Efraim. Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 978-85-7780-425-2.			
Periódico: Revista Tecnologias de Administração e Contabilidade - https://www.forcom.org.br/index.php/periodicos/			

Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente, o NDE do curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA compreende, em relação a aderência do conteúdo proposto para o Curso, que é coerente à proposta estabelecida no PPC, atendendo a qualidade pretendida para o perfil do egresso desejado.

Profª Mônica Stormowski
Coordenadora do NDE

Profª Denise Felber Chaves

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo

**ANEXO B: PARECER DO NDE 2/2024 – ADERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA E
COMPLEMENTAR DO CURSO**

Número do Parecer:	PARECER n. 02/2024 – NDE/ADM	Data de aprovação:	12 de dezembro de 2024
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da bibliografia proposta para o curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA		
Relatores:	Mônica Stormowski (coordenadora do curso e do NDE) Denise Felber Chaves Nedisson Luis Gessi Mariel Da Silva Haubert Juliane Colpo		

Considerando o processo de melhoria contínua do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA, em relação a aderência da bibliografia proposta para o Curso, entendemos que atende a qualidade pretendida para o andamento do curso e execução das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. Bibliografia básica por Componente Curricular

Os títulos relacionados como bibliografia básica para cada componente curricular estão discriminados no PPC como *ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES*.

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

As *bibliografias básicas* do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual ou fisicamente, neste último caso, entram-se disponíveis na Biblioteca das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA e está disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para a faixa de 10 vagas anuais pretendidas, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada um dos componentes curriculares. Além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

2. Bibliografia complementar por Componente Curricular

Os títulos relacionados como bibliografia complementar para cada componente curricular estão discriminados no PPC como *ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES*.

As *bibliografias complementares* do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual ou fisicamente, neste último caso, entram-se disponíveis na Biblioteca das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA sendo no mínimo 2 (dois) exemplares de cada título ou disponibilizados como acervo virtual a toda comunidade acadêmica, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada um dos componentes curriculares. Além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

3. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente, o NDE do curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA compreende em relação a aderência da bibliografia proposta para o Curso é coerente à proposta estabelecida no PPC, atendendo a qualidade pretendida para a execução das atividades pedagógicas.

Profª Mônica Stormowski
Coordenador do NDE

Profª Denise Felber Chaves

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profª. Mariel Da Silva Haubert

Profª. Juliane Colpo

ANEXO C: PARECER DO NDE 3/2024 – ADERÊNCIA DA CARGA HORÁRIA E DO PERÍODO DE OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Número do Parecer:	PARECER n. 03/2024 – NDE/ADM	Data de aprovação:	XX de novembro de 2024
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da carga horária dos componentes curriculares e o período em que os mesmos serão ofertados no curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA.		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA.		
Relatores:	Mônica Stormowski (coordenadora do curso e do NDE) Denise Felber Chaves Nedisson Luis Gessi Mariel Da Silva Haubert Juliane Colpo		

Considerando o processo de melhoria contínua do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA, em relação a aderência da carga horária dos componentes curriculares e o período em que os mesmos serão ofertados, entendemos que atende a qualidade pretendida para a estrutura curricular, fornecendo condições para a execução das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

Quadro 1: Componentes curriculares ofertados, carga horária e respectivo período de oferta

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 2022							
SEMESTRE	Componentes Curriculares	CRÉDITOS ou Aulas Semanais	CARGA HORÁRIA				
			Teórica	Prática	Extensão	Atividades Complementares	TOTAL
1º	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	4	72		8		80
	Contabilidade Básica	4	40	28	12		80
	Direito Empresarial	4	80				80
	Introdução a Economia	4	68	12			80
	Teoria Geral da Administração	4	80				80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	340	40	20	25	425
2º	Direito do Trabalho	4	68		12		80
	Matemática Financeira e Aplicada	4	68	12			80
	Metodologia Científica e da Pesquisa	4	72		8		80
	Psicologia nas Organizações	4	68	12			80
	Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25

	Subtotal	21	304	36	60	25	425
3º	Cultura, Sociedade e Diversidade	4	72		8		80
	Direito Tributário	4	68		12		80
	Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização	4	60	20			80
	Organização, Sistemas e Métodos	4	60	20			80
	Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	288	52	60	25	425
4º	Administração da Produção	4	68		12		80
	Gestão de Custos	4	60	10	10		80
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	4	72		8		80
	Estatística	4	68	12			80
	Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	296	34	70	25	425
5º	Análise das Demonstrações Financeiras	4	60	20			80
	Gestão com Pessoas	4	68		12		80
	Gestão da Logística	4	68		12		80
	Tecnologias e Letramento Digital	4	72		8		80
	Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	296	32	72	25	425
6º	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	68		12		80
	Marketing	4	60	20			80
	Administração Financeira e Orçamentária	4	60	20			80
	Auditoria	4	80				80
	Inteligência Emocional, Liderança e Carreira	4	72		8		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	21	340	40	20	25	425
7º	Análise de Viabilidade de Empreendimentos	4	60	8	12		80
	Direitos Humanos e Cidadania	4	72		8		80
	Jogos de Empresa	4	20	60			80
	Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos	4	28	12	40		80
	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	17	180	80	60	25	345
8º	Educação Socioambiental e Governança	4	72		8		80
	Eletiva	2	40				40
	Controladoria e Compliance	4	80				80
	Administração de Vendas	4	60	10	10		80

	Atividades Complementares	1				25	25
	Subtotal	15	252	10	18	25	305
	Total Geral	158	2296	324	380	200	3200
			71,75%	10,13%	11,88%	6,25%	

1. Estrutura Curricular

O currículo do curso de bacharelado em Administração foi elaborado considerando a Resolução nº 5 (14/010/2021), atual DCN do curso de graduação em Administração, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

A concepção de currículo presente no projeto pedagógico do curso aponta para a compreensão de que este é o espaço onde a formação se efetiva e a proposta pensada se concretiza. Neste sentido, é importante considerar que o currículo manifesta os saberes e fazeres, aqui concebidos como processos que se constroem coletivamente, por meio da participação e da visão de que o conhecimento é uma construção.

Buscou-se avançar para uma proposta onde a relação com o conhecimento possibilite concretizar uma abordagem que transite pela multi, inter e transdisciplinaridade. Entendendo que implementar um currículo que rompa com a disciplinaridade é um processo complexo e que estas três dimensões serão etapas a serem vividas e coexistirão também na construção dinâmica de uma nova estrutura.

Neste sentido, optou-se por uma concepção epistemológica que se orienta pela relação prática-teoria-prática. Isto implica em construir um currículo que apresente a abordagem concreta sobre a práxis pedagógica, que privilegie o espaço da pesquisa e que sua formatação represente a formação vivenciada, buscando as metodologias ativas como norteadoras do trabalho docente e meio para a construção do conhecimento dos alunos em formação.

Nessa concepção, verifica-se a plena participação do colegiado do curso em consonância com o NDE, que no seu papel definido no Art. 3 da resolução CAS 22/2018, define que compete ao NDE dentre outros “elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos”.

O curso terá tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 8 (oito) anos para sua conclusão, regime acadêmico pelo sistema semestral, sendo a carga horária total de 3.200 horas distribuída de acordo com o que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando os aspectos mencionados acima, o currículo do curso está alinhado com as tendências que se projetam para a formação superior em Administração na atualidade. Apresenta-se com a seguinte organização:

✓ **Componentes Curriculares:** Os componentes curriculares propostos para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular. Esta distribuição de disciplinas segue uma lógica de modo que os conceitos adquiridos nas mesmas sejam complementares e assegurem aprendizados. O Curso não trabalha com a exigência de pré-requisitos entre as disciplinas, favorecendo uma formação flexível e articulada com a totalidade das dimensões das áreas de conhecimento que estruturam a proposta curricular.

Do primeiro ao sétimo semestre apresenta-se um componente curricular institucional na modalidade EaD, que aborda temas transversais, temas emergentes envolvendo competências gerais importantes para a formação humana e para a realidade profissional. Os componentes são: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (1º semestre); Metodologia Científica e da Pesquisa (2º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º semestre); Empreendedorismo, Criatividade e Inovação (4º semestre); Tecnologia e Letramento Digital (5º semestre); Inteligência Emocional, Liderança e Carreira (6º semestre); Direitos Humanos e Cidadania (7º semestre); Educação Socioambiental e Governança (8º semestre).

✓ **Projetos Integradores:** são componentes curriculares com característica interdisciplinar, extensionista, fundamental e obrigatório no currículo. O Projeto Integrador está previsto para ocorrer conforme descrição a seguir:

2º semestre/ Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes

3º semestre/ Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade

4º semestre/ Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

5º semestre/ Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio

7º semestre/ Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos

Os projetos integradores promovem a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas. Constituem-se em atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências.

✓ **Componentes Curriculares Eletivos:** Representam aspectos da flexibilização curricular, permitindo a eleição de componentes que possam somar e contribuir para a formação ampla dos estudantes. Os componentes eletivos serão ofertados na modalidade EaD. São eles: Etiqueta Empresarial; Formação do Profissional Administrador; Gestão da inovação; Práticas Administrativas; Gestão da Tecnologia da Informação; Ética Profissional; Contabilidade Gerencial; Práticas de Rotinas Contábeis; Laboratórios de Práticas Contábeis, Gestão do Risco em Negócios, Operacionalização de Plataformas Contábeis; Linguagem Brasileira de Sinais (EAD).

✓ **Atividades Complementares:** Conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares no ambiente acadêmico. Sendo cumprida pelo aluno, de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e regulamentação do curso. Sendo que o mínimo da carga horária destinada às atividades de extensão, está definida em regulamento próprio, totalizando 200 horas ao longo da formação.

✓ **Atividades extraclasse/estudo dirigido/trabalho discente efetivo:** deverão ser concretizadas objetivando a integração e a complementação flexibilizada das atividades de aula, propiciando a inter/transdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática. A participação em atividades extraclasse, estudos dirigidos e trabalhos discentes efetivos desempenha um papel crucial no desenvolvimento da autonomia do aluno, preparando-o para os desafios do mundo profissional e da vida adulta. Ao se envolver nesses tipos de atividades, o estudante adquire habilidades e atitudes que o tornam mais independente e proativo. Essas atividades promovem a autonomia a partir da: **Tomada de decisões:** Ao participar de projetos e atividades extracurriculares, o aluno é constantemente desafiado a tomar decisões, avaliar diferentes opções e assumir a responsabilidade pelas consequências de suas escolhas; **Gestão do tempo:** A organização de horários para conciliar estudos, trabalho e vida pessoal desenvolve a capacidade de gerenciar o tempo de forma eficiente, uma habilidade essencial para a vida profissional; **Resolução de problemas:** Os trabalhos discentes e os estudos dirigidos exigem que o aluno identifique problemas, busque soluções e implemente ações para resolvê-los, estimulando o pensamento crítico e a criatividade; **Trabalho em equipe:** A colaboração em projetos e atividades em grupo desenvolve habilidades de comunicação, negociação e liderança, preparando o aluno para trabalhar em equipe em diversos contextos; **Aprendizagem autônoma:** Os estudos dirigidos incentivam o aluno a buscar

conhecimento por conta própria, utilizando diferentes recursos e metodologias de estudo; **Proatividade:** Ao participar ativamente de atividades extraclasse, o aluno demonstra proatividade e iniciativa, buscando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

As atividades extraclasse, os estudos dirigidos e os trabalhos discentes são ferramentas poderosas para o desenvolvimento da autonomia do aluno. Ao oferecer oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de seu próprio aprendizado, essas atividades contribuem para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

✓ **Atividades práticas supervisionadas obrigatórias:** são coerentes com os requisitos de formação e do desenvolvimento das competências, sendo regidas por regulamento próprio. A carga horária encontra-se discriminada na matriz curricular. No total correspondem a 324 horas e desempenham um papel fundamental na formação de um administrador, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do mercado de trabalho. Essa integração é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. Ao proporcionar uma experiência prática e significativa, as APS garantem que os futuros administradores sejam capazes de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais, tomando decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso das organizações.

✓ **Estágios Curriculares Supervisionados Não Obrigatórios:** Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas. Todos os cursos em funcionamento na FEMA contemplam nas suas bases curriculares carga horária direcionada para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente, quer seja na estrutura curricular ou como atividade complementar.

Este projeto busca contemplar a operacionalização do processo pedagógico tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional desejado, os processos de trabalho e as características regionais e territoriais em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas Machado de Assis.

2. Articulação entre os componentes curriculares

O Curso de Graduação em Administração deve desenvolver nos estudantes, as competências necessárias para a formação do profissional. O Conselho Nacional de Educação, de acordo com o art. 4º, Resolução do CNE/CES Nº 05/2021, que trata das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Administração, determina que “*as principais atividades de ensino-aprendizagem e os respectivos conteúdos, sejam elas de natureza básica, específica, de pesquisa ou de extensão, incluindo aquelas de natureza prática, entre outras, necessárias ao desenvolvimento de cada uma das competências estabelecidas para o egresso*”. Nesse sentido, no currículo de todos os cursos da FEMA também estão previstos o atendimento dos requisitos legais. Os temas serão desenvolvidos nos diversos componentes curriculares e componentes Optativos, além de Atividades Complementares específicas que enriquecem o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. A seguir os temas:

➤ **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena** (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Direitos Humanos e Cidadania; Introdução a Economia. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V.

➤ **Disciplina optativa de Libras** (Dec. Nº 5.626/2005). O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina Optativa.

➤ **Educação ambiental** (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Administração da Produção; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação; Teoria Geral da Administração; Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Educação Socioambiental e Governança. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V

➤ **Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Direito do Trabalho; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Direitos Humanos e Cidadania. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V

3. Compatibilidade da carga horária

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo NDE e Colegiado de Curso as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas práticas e atividades complementares) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

As disciplinas serão executadas, observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES n. 3, de 18 de julho de 2007, e envolverá Preleções e Aulas Expositivas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º), conforme texto a seguir:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I - preleções e aulas expositivas;

II - atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

As Atividades Práticas Supervisionadas, estarão descritas no PPC, no Plano de Ensino e Aprendizagem, com informações da carga horária a ser trabalhada nessa atividade. Os docentes, utilizando ferramenta de TI, disponibilizarão para os estudantes as atividades a serem realizadas e a data de entrega. Nesse processo:

- a) As atividades passadas para os estudantes são acompanhadas e orientadas pelos docentes;
- b) Os estudantes entregam comprovantes das atividades realizadas que podem ser entre outras: uma lista de exercício, um relatório, uma resenha de texto, um trabalho escrito, etc.;
- c) As atividades valem uma determinada carga horária;
- d) As atividades serão supervisionadas.

A FEMA trabalhará com regime acadêmico semestral, distribuídas em 20 semanas, totalizando 100 (cem) dias letivos no semestre.

As atualizações das ementas dos programas são realizadas com a participação dos membros da comunidade acadêmica, possibilitando que as sugestões e experiências compartilhadas fundamentem as propostas de adequação dos programas e respectivas bibliografias.

A carga horária dos componentes curriculares tem relação com a descrição das ementas especificadas no PPC no ANEXO A: *COMPONENTES CURRICULARES*.

O NDE partiu do princípio de estabelecer conteúdos necessários para uma formação profissional adequada, com objetividade e priorizando o desenvolvimento de competências para promover a autonomia na aprendizagem pelos discentes.

4. Eletivas/Optativas

No caso específico das **Eletivas/Optativas**, no período que antecede a sua oferta será realizado uma análise pelo NDE, para escolha dos componentes ofertado. Esta relação, consta inicialmente de uma proposta no PPC a seguir discriminada como possibilidades; contudo, poderão ser ofertadas outras opções de disciplinas, buscando atender demandas emergentes da profissão. A disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) está prevista a oferta como optativa.

ELETIVA/ OPTATIVA	CH
Linguagem Brasileira de Sinais- Libras	40
Ética Profissional	40
Contabilidade Gerencial	40
Práticas de Rotinas Contábeis	40
Laboratório de Práticas Contábeis	40
Etiqueta Empresarial	40
Formação do Profissional Administrador	40
Gestão da Inovação	40
Práticas Administrativas	40
Gestão da Tecnologia da Informação	40
Gestão do Risco em Negócios	40
Operacionalização de Plataformas Contábeis	40

5. Requisitos legais

No currículo de todos os cursos da FEMA também estão previstos o atendimento dos requisitos legais a seguir:

➤ **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena** (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Direitos Humanos e Cidadania; Introdução a Economia. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V.

➤ **Disciplina optativa de Libras** (Dec. Nº 5.626/2005). O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina Optativa.

➤ **Educação ambiental** (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Direito Empresarial; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Empreendedorismo, Criatividade e Inovação; Teoria Geral da Administração; Educação Socioambiental e Governança. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V.

➤ **Educação em Direitos Humanos** (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012). O tema será desenvolvido nos seguintes componentes curriculares: Direito Empresarial; Direito do Trabalho; Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica; Metodologia Científica e da Pesquisa; Cultura, Sociedade e Diversidade; Direitos Humanos e Cidadania. Nos Projetos Integradores I, II, III, IV e V.

6. Projeto Integrador

Este componente curricular tem caráter flexível, interdisciplinar, mobilizando pesquisa e extensão. Representa um espaço de resolução de problemas, ou seja, aprendizagens baseada em problemas que surgem da interação com a comunidade. Em cada semestre em que se apresenta, terá um tema articulador interdisciplinar que envolve as seguintes etapas: observação, leitura de realidade,

estudos teóricos, planejamento e ações com a comunidade. Os Projetos Integradores são:

2º semestre/ Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes

3º semestre/ Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade

4º semestre/ Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

5º semestre/ Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio

7º semestre/ Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos

Os projetos integradores promovem a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas. Constituem-se em atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências.

O Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA, possui regulamento específico para orientar as atividades do Projeto Integrador.

7. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Administração compreende que a estrutura curricular apresenta aderência da carga horária dos componentes curriculares e os respectivos períodos em que serão ofertados, atendendo as expectativas quanto à qualidade pretendida para o Curso.

Profª Mônica Stormowski
Coordenadora do NDE

Profª Denise Felber Chaves

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profª. Mariel Da Silva Haubert

Profª. Juliane Colpo

ANEXO D: DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS POR PERÍODO

O crescimento econômico, tecnológico e social do País passou a exigir um profissional em administração com visão generalista e relevante formação humanista e instrumental. Na região de abrangência da FEMA, considerando sua matriz produtiva, busca-se a formação de um profissional com ênfase em empreendedorismo e inovação.

Com o trabalho repetitivo sendo substituído pelo trabalho baseado no conhecimento sistematizado, onde é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta de trabalho, a imprevisibilidade dessas situações obriga o administrador a fazer escolhas e opções o tempo todo. Ampliam-se, pois, as operações mentais e cognitivas envolvidas nas atividades, além da dependência da realização das metas e objetivos com e por meio das pessoas, daí a forte ênfase no desenvolvimento das competências humanas e interpessoais. Trata-se, agora, da qualificação real do administrador, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tanto da formação geral (conhecimento científico), quanto da formação específica (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações pessoais e humanas).

Este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, centradas nas competências intelectuais e técnicas, exigindo competências comunicativas, competências sociais, competências comportamentais e competências humanas.

Atualmente o curso de graduação em Administração é regido pela Resolução CNE/CES n. 054/202021. Seguindo as referidas Diretrizes, o perfil de egresso do curso de Administração foi articulado a partir de seu objetivo geral, contemplando-se a sua formação para além da dimensão cognitiva, das competências intelectuais e técnicas, integrando o Saber, o Saber Fazer, Saber Fazer Bem e o Querer Fazer. Sendo assim, o egresso deverá ser capaz de compreender os fundamentos científicos, técnicos, sociais e econômicos da produção e de seu gerenciamento, nos seus diversos níveis, de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com visão global e empreendedora, senso de justiça, ética e responsabilidade social no desenvolvimento de estratégias criativas e inovadoras pertinentes às organizações e ao ser humano, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do campo de atuação da Administração e preparado para atuar localmente, regionalmente, nacionalmente ou globalmente.

O curso de Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, o desenvolvimento das competências gerais previstas na RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021:

I- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de

decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Além destas competências gerais previstas na nova DCN, destacam-se as seguintes competências específicas previsto para o egresso do curso de Administração, o qual estará apto para:

X - tomar decisões em um cenário diversificado e interdependente, por meio de uma visão sistêmica e humanística;

XI - resolver problemas e implementar propostas alternativas e inovadoras, tanto no âmbito regional, como em negócios com abrangência nacional e internacional;

XII - planejar, organizar e controlar o funcionamento de qualquer tipo de organização, particular, pública ou do terceiro setor, visando atingir os objetivos com o máximo de eficiência e eficácia;

XIII - desenvolver diagnósticos e estratégias para aumentar a competitividade das organizações, fazendo uso das ferramentas de gestão empresarial;

XIV - identificar as oportunidades empresariais e promover a resolução de problemas complexos de gestão por meio da criação de mecanismos colaborativos, multiprofissionais e intersetoriais;

XV - negociar a solução de impasses e problemas de gestão resultando na eficiência e eficácia das organizações;

XVI - ter iniciativa e autossuficiência na busca de novos métodos de trabalho e gestão para facilitar o processo de administração empreendedora;

XVII - ser comunicativo, utilizando-se da comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura, sabendo interpretar e compor textos, bem como, o uso de tecnologias de comunicação e informação nos diversos contextos administrativos;

XVIII - ter a iniciativa de trabalhar em cooperação e em equipe, exercendo a liderança, o respeito ao princípios éticos e a sustentabilidade nos diversos contextos organizacionais e sociais.

O quadro a seguir visa mostrar a aderência dos componentes curriculares às competências gerais e específicas. Ressalta-se, no entanto, que as competências são compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a um componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho. Os conhecimentos fundamentais são tratados nos componentes curriculares e, também como atividades, serviços, práticas supervisionadas, propostas e justificadas neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Componentes Curriculares	COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS																		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	
Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contabilidade Básica	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito Empresarial	x	x	x	x		x		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Introdução a Economia	x	x	x	x			x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Teoria Geral da Administração	x	x	x	x			x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades Complementares	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito do Trabalho	x	x	x	x		x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Matemática Financeira e Aplicada	x	x	x	x		x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Metodologia Científica e da Pesquisa	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Psicologia nas Organizações	x	x	x	x			x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cultura, Sociedade e Diversidade	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direito Tributário	x	x	x	x		x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Organização, Sistemas e Métodos	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração da Produção	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão de Custos	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estatística	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise das Demonstrações Financeiras	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão com Pessoas	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Logística	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tecnologias e Letramento Digital	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Marketing	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração Financeira e Orçamentária	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Auditoria	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inteligência Emocional, Liderança e Carreira	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Análise de Viabilidade de Empreendimentos	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Direitos Humanos e Cidadania	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jogos de Empresa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Educação Socioambiental e Governança	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Eletiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Controladoria e Compliance	x	x	x	x	x	x		x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Administração de Vendas	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
ELETIVA/ OPTATIVA																		
Linguagem Brasileira de Sinais- Libras	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão do Risco em Negócios	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Etiqueta Empresarial	x	x	x	x			x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação do Profissional Administrador	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Inovação	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Práticas Administrativas	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Gestão da Tecnologia da Informação	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ética Profissional	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Contabilidade Gerencial	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Práticas de Rotinas Contábeis	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Laboratório de Práticas Contábeis	x	x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Operacionalização de Plataformas Contábeis	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Nesse sentido, ao final do curso, o Bacharel em Administração estará apto a desenvolver gerenciamento adequado nos mais variados setores da administração, buscando aprimorar seu espírito inovador em prol de soluções que melhorem e facilitem o dia a dia das corporações e da sociedade. As competências ora referidas serão desenvolvidas ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, mas, requerendo que o estudante pratique a capacidade em

ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

ANEXO E: ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

A FEMA estabelece em seu PDI sua política de Extensão, a seguir uma seleção das diretrizes que estão diretamente relacionadas ao Curso de Administração:

- 1) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- 2) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- 3) Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão
- 4) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política dentro e fora da instituição;
- 5) Divulgar e apoiar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento;
- 6) O aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica, profissional e superior;
- 7) Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.

Conforme prevê a legislação vigente, 10% da carga horária dos cursos superiores deve ser direcionada a extensão. A FEEMA possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: acadêmico, serviços e ações sociais. A extensão universitária será efetivada por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuito, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pela Faculdade e com a participação efetiva do curso de Administração.

No curso de Administração, o percurso extensionista na matriz curricular permeia as seguintes modalidades:

1- **Inserção em diversos componentes curriculares**, com cargas horárias diferenciadas, respeitando as particularidades de cada disciplina. A análise e eleição dos componentes curriculares que apresentam potencial para o currículo em ação foi realizada pelo NDE em interação com o colegiado do Curso. A forma de realização das atividades de extensão será demonstrada, detalhadamente, nos planos de ensino e aprendizagem dos docentes, dadas as especificidades inerentes aos componentes curriculares.

Os componentes curriculares extensionistas são: Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (1º semestre); Contabilidade Básica (1º semestre); Direito do Trabalho (2º semestre); Metodologia Científica e da Pesquisa (2º semestre); Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes (2º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º semestre); Direito Tributário (3º semestre); Cultura, Sociedade e Diversidade (3º

semestre); Direito Tributário (3º semestre); Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade (3º semestre); Gestão de Custos (4º semestre); Empreendedorismo, Criatividade e Inovação (4º semestre); Administração da Produção (4º semestre); Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional (4º semestre); Gestão com Pessoas (5º semestre); Gestão da Logística (5º semestre); Tecnologias e Letramento Digital (5º semestre); Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio (5º semestre); Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais (6º semestre); Inteligência Emocional, Liderança e Carreira (6º semestre); Direitos Humanos e Cidadania (7º semestre); Análise de Viabilidade de Empreendimentos (7º semestre); Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos (7º semestre); Educação Socioambiental e Governança (8º semestre), Administração de Vendas (8º semestre).

2- Integração no componente curricular **Projetos Integradores I, II, III, IV e V**, presente nos seguintes semestres: 2º, 3º, 4º, 5º e 7º, com o objetivo de mobilizar Projetos, Programas, Cursos e Oficinas, Eventos, Prestação de serviços com caráter interdisciplinar. Nos semestres que apresentam os Projetos Integradores, diferenciados temas geradores emergentes, alinhados com as necessidades locais, territoriais e regionais serão mobilizadores das práticas e interações da academia com a comunidade, por meio de estudo da realidade, aprendizagens baseadas em problematizações e planejamento da ação.

Este componente curricular tem caráter flexível, interdisciplinar, de pesquisa e extensão. Representa um espaço de resolução de problemas, ou seja, aprendizagens baseadas em problemas que surgem da interação com a comunidade. Em cada semestre em que se apresenta, terá um tema articulador interdisciplinar que envolve as seguintes etapas: observação, leitura de realidade, estudos teóricos, planejamento e ações com a comunidade.

Os Projetos Integradores são componentes curriculares com caráter teórico-práticas interdisciplinares, multidisciplinares, de pesquisa e de extensão, com objetivo de desenvolver diferentes estratégias de interação da academia com a comunidade; levantamento de demandas locais a partir de temas geradores. Os projetos integradores promovem a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas. Constituem-se em atividades acadêmicas de síntese de conteúdos, de integração dos conhecimentos e de articulação de competências. Estão organizadas na seguinte sequência no currículo do Curso:

2º semestre/ Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes

3º semestre/ Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade

4º semestre/ Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional

5º semestre/ Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio

7º semestre/ Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos

Nos Componentes Curriculares Projetos Integradores os estudantes contam com um ou dois professores facilitadores e mediadores do processo de planejamento e interação com a prática, focados no estabelecimento de relações entre os conhecimentos mobilizados no semestre, bem como na demanda emergente de conexão com a comunidade. A carga horária do componente será distribuída em dois momentos:

Primeiro momento: planejamento e preparação dedicada à observação da realidade, problematização; planejamento do percurso; escolha da (s) metodologia (s); estudos teóricos - práticos interdisciplinares relacionados aos conhecimentos mobilizados no semestre, totalizando 40 horas.

Segundo momento: prática (s) extensionista (s), autoavaliação do processo e ações devolutivas com a comunidade, totalizando 40 horas.

No Curso de Administração, apresentamos o componente Curricular “Projetos Integradores” pelo entendimento de que a aprendizagem é propulsora do desenvolvimento cognitivo, social, emocional dos sujeitos, em especial para a construção de uma autonomia para ser e fazer. Uma perspectiva que defende a importância da mediação nos processos de aprender. O professor, o professor tutor, a cultura, a linguagem, os objetos, os recursos e ferramentas tecnológicas tornam-se potenciais estruturadores da mediação necessária para a concretização da aprendizagem integradora. O formato definido dinamiza e flexibiliza a utilização de variados recursos e metodologias em momentos distintos do percurso de construção da aprendizagem.

3- As **Atividades Complementares** do Curso também contemplam a extensão, conforme definido no Regulamento das Atividades de Extensão.

O Curso de Administração realizará também diversas atividades ao longo dos semestres em parceria com instituições conveniadas da FEMA com o intuito de fomentar projetos específicos sugeridos pelo corpo docente, pelos discentes e pela comunidade.

4- **Atividades Práticas Supervisionadas:** No total correspondem a 324 horas e desempenham um papel fundamental na formação de um administrador, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do mercado de trabalho. Essa integração é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão. Ao proporcionar uma experiência prática e significativa, as APS garantem que os futuros administradores sejam capazes de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais, tomando decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso das organizações. Estão dispostas nos seguintes componentes curriculares: Contabilidade Básica; Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes; Relações Interorganizacionais, Negociação e Internacionalização; Organização, Sistemas e Métodos; Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade; Gestão de Custos; Projeto Integrador III: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional; Análise das Demonstrações Financeiras; Projeto

Integrador IV: Gestão no Agronegócio; Jogos de Empresa e Projeto Integrador V: Auditoria de Negócios e Gestão de Riscos.

Há também incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais na Revista FEMA. Além das revistas, a FEMA disponibiliza uma coluna semanal denominada “Espaço Acadêmico” em um jornal da região. São oferecidas bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, incentivando grupos de pesquisa e é oferecido auxílio para participação em eventos.

ANEXO F: PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO

NOME DO COORDENADOR				
Mônica Stormowski				
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL:		
		Gestão do Curso	Aulas	Outras Atividades
MESTRE	PARCIAL	12	4	24
FORMAÇÃO ACADÊMICA:				
Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional Machado de Assis (2021) e graduação em Administração pela Sociedade Educacional Três de Maio (2018)				
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:				
Diretora Administrativa na Jaeli Móveis, é vice-presidente na LIGA UNIVERSITÁRIA DE NOVA CANDELÁRIA, membro titular da Associação Comercial e Industrial de Nova Candelária - ACINC, membro titular do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul - CERINT e professora do ensino superior na Fundação Educacional Machado de Assis -FEMA				

ANEXO G: PERFIL DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE		
Mônica Stormowski		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Especialista	PARCIAL	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
07/2023	07/2023	10/2024
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional Machado de Assis (2021) e graduação em Administração pela Sociedade Educacional Três de Maio (2018)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
Diretora Administrativa na Jaeli Móveis, é vice-presidente na LIGA UNIVERSITÁRIA DE NOVA CANDELÁRIA, membro titular da Associação Comercial e Industrial de Nova Candelária - ACINC, membro titular do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul - CERINT e professora do ensino superior na Fundação Educacional Machado de Assis -FEMA		

NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE		
Denise Felber Chaves		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Mestre	Integral	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
10/2006	09/2011	2022
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Mestre em Ensino Científico e Tecnológico pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Pós-graduada em Engenharia de Software, pela Universidade Gama Filho, de Brasília e Pós-Graduada em MBA Gestão de Marketing pela FEMA - Fundação Educacional Machado de Assis. Possui graduação em Física - Licenciatura Plena pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2005) e Ensino Técnico Profissionalizante em Informática pela Fundação Educacional Machado de Assis (2007).		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
Professora dos Cursos Superiores em Gestão da Tecnologia da Informação, Administração e Ciências Contábeis da Fundação Educacional Machado de Assis.		

NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE		
Juliane Colpo		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Mestre	Integral	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
02/2018	02/2018	07/2018
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Mestre em Educação nas Ciências – Área de concentração Anatomia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ - Ijuí, Brasil. Especialização em Psicologia nos Processos Educacionais. Pontifícia Universidade Católica do RGS- PUC- Porto Alegre, RS, Brasil. Especialização em Aprendizagens Psicológicas na Universidade. Instituto de Ensino Superior de Santo Ângelo- IESA, RS, Brasil, 2004. Pós-Graduação MBA em Gestão Educacional. Faculdade Cenecista de Osório- FACOS, Osório, RS, Brasil. Pós-Graduação em Metodologias Ativas de Aprendizagens. Uniamérica, Foz do Iguaçu, Brasil. Graduação em Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Santo Ângelo - RS, Brasil.		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
Experiência no Ensino Superior como Professora na Fundação Educacional Machado de Assis, FEMA, Brasil. Professora no Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo, IESA, Brasil (2014-2020). Professora no Colégio Cenecista Sepé Tiaraju, CCST, Brasil (2002-2020). Experiência no Ensino Básico como Professora para o Ensino Médio no Colégio Liberdade (2000-2001). Experiência não acadêmica como Psicóloga no Colégio Cenecista Sepé Tiaraju, CCST, Brasil (2002-2020). Fisioterapeuta autônoma. Pato Branco – PR, Brasil (1999-2001). Psicóloga autônoma em Psicologia Escolar e Educacional (2021-2021).		

NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE		
Mariel Da Silva Haubert		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Doutora	Integral	40
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
02/2003	02/2014	07/2021
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Doutorado em Educação Nas Ciências (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, Brasil). Mestrado em Educação Nas Ciências (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, Brasil). Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (Universidade da Região da Campanha, URCAMP, Brasil). Graduação em Letras - Português e Espanhol (Universidade da Região da Campanha, URCAMP, Brasil).		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
Experiência no Ensino Superior como Professora na Fundação Machado de Assis, FEMa, Brasil. Professora na Sociedade Educacional Três de Maio, SETREM, Brasil (2013-2016). Experiência na Educação Básica como Professora na Escola Vera Cruz, EVC, Brasil (2003-2008). Professora no Instituto Sinodal da Paz, Brasil (2004-2016). Professora na Prefeitura Municipal de Santa Rosa, PMSR, Brasil.		

NOME DO PROFESSOR – Integrante do NDE		
Nedisson Luis Gessi		
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Doutor	Parcial	12
INGRESSO NA IES	INGRESSO NO CURSO	INGRESSO NO NDE
02/2003	02/2003	07/2018
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
Doutorado em Desenvolvimento Regional (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, Brasil). Mestrado em Gestão Pública (Universidad Nacional de Misiones, UNaM, Argentina). Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, URI, Brasil). Especialização em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem (Faculdade União das Américas, UNIAMERICA, Brasil). Especialização em Formação Pedagógica Educação Técnica e Tecnológica (Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas, CELER/FACISA, Brasil). Especialização em Formação de Docentes Para Educação Profissional (Faculdade da Serra Gaúcha, FSG, Brasil). Especialização em Informática na Educação (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, URI, Brasil). Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação (Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil). Graduação em Sistemas Para Internet (Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL, Brasil). Graduação em Administração - Ênfase em Análise de Sistemas (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, URI, Brasil).		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:		
Experiência no Ensino Superior como Professor na Fundação Educacional Machado de Assis, FEMa, Brasil. Experiência não acadêmica como Analista/Programador na Prefeitura Municipal de Senador Salgado Filho, PMSSF, Brasil. Gerente administrativo na empresa Comércio de Gêneros Alimentícios Argenta LTDA, CGAA, Brasil (1998-1999). Auxiliar Contábil na empresa Escritório Contábil Krugel, ECK, Brasil (1994-1998).		

ANEXO H: PERFIL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

a) Formação e Regime de Trabalho

Professor	CPF	Titulação	Graduação	Docente/Tutor	Regime de Trabalho
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	62872052020	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	70372900097	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	INTEGRAL
CAMILA GABRIELE CAMARA	010116790-35	MESTRE	Psicologia	Docente/Tutor	HORISTA
CARLOS ALBERTO JUNIOR	00733952003	DOCTOR	Administração	Docente/Tutor	HORISTA
CÁTIA LUANA BULLMANN	02589498055	MESTRE	Matemática	Docente/Tutor	HORISTA
CRISTIANO DE LIMA	90139640010	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis / Administração	Docente/Tutor	HORISTA
DANILO POLACINSKI	64287912004	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
DANIELI HERMES RODRIGUES	01702601005	MESTRE	Administração/Marketing	Docente/Tutor	HORISTA
DENISE FELBER CHAVES	00016380096	MESTRE	Física	Docente/Tutor	INTEGRAL
DELCIO RÉGIS HAUBERT	78768993072	MESTRE	Matemática	Docente/Tutor	HORISTA
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	00258323019	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	02863787012	ESPECIALISTA	Direito	Docente/Tutor	HORISTA
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	.03407067089	MESTRE	DIREITO	Docente	HORISTA
GABRIELE SCHEK	.00910913064	DOCTORA	ENFERMAGEM	Docente/Tutor	HORISTA
GILSON BRAZ DO AMARAL	02025929013	MESTRE	Economia	Docente/Tutor	HORISTA
ISABEL CRISTINA SEIBT	43960359004	ESPECIALISTA	LETRAS	Docente/Tutora	HORISTA
JEREMYAS MACHADO SILVA	.00352850019	DOCTOR	HISTÓRIA	Docente/Tutor	HORISTA
JONAS BORDIM	02323034014	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	HORISTA
JULIANE COLPO	93843828091	MESTRE	PSICOLOGIA	Docente/Tutor	INTEGRAL
LAURI ALOISIO HECKLER	95786457087	MESTRE	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	02441571974	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	HORISTA
MARIEL DA SILVA HAUBERT	98970941053	DOCTORA	LETRAS	Docente/Tutor	INTEGRAL
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	75920930063	MESTRE	Informática	Docente/Tutor	HORISTA
MÁRIO JOSÉ PUHL	59004371087	DOCTOR	FILOSOFIA	Docente/Tutor	HORISTA
MÔNICA STORMOWSKI	1065529023	ESPECIALISTA	Administração/ Ciências Contábeis	Docente/Tutor	PARCIAL
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	2919404040	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
NEDISSON LUIS GESSI	71207384020	DOCTOR	Administração	Docente/Tutor	PARCIAL
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	94333190010	MESTRE	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA
ROSMERI RADKE	52959341015	ESPECIALISTA	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA
SINARA CAMERA	94508976034	DOCTORA	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA

b) Horas Semanais de Trabalho e Disciplinas Ministradas

Professor	Horas semanais de trabalho	Tempo de Experiência no Magistério Superior	Carga horária Semanal em sala de aula	Vínculo Empregatício	Disciplinas Ministradas
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	8	6	8	CLT	Contabilidade Pública; Auditoria;
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	40	21		CLT	Finanças Corporativas
CAMILA GABRIELE CAMARA	0	4	0	CLT	Psicologia nas Organizações
CARLOS ALBERTO JUNIOR	12	7	12	CLT	Análise das Demonstrações Financeiras; Análise e Gestão de Custos; Contabilidade Gerencial; Projeto Integrador III- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional
CÁTIA LUANA BULLMANN	4	4	4	CLT	Pesquisa Operacional; Matemática Financeira; Matemática Financeira e Aplicada
CRISTIANO DE LIMA	4	8	4	CLT	Contabilidade e planejamento tributário
DANILO POLACINSKI	0	28	0	CLT	TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
DANIELI HERMES RODRIGUES	4	1	4	CLT	Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes
DENISE FELBER CHAVES	40	12	0	CLT	Marketing
DELCIO RÉGIS HAUBERT	4	21	4	CLT	Métodos Quantitativos, Estatística
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	8	9,5	8	CLT	Contabilidade Básica; Jogos de Empresa*
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	8	1,5	8	CLT	Direito do Trabalho; Direito Tributário
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	21,5	3	21,5	CLT	Introdução à Ciência Atuarial
GABRIELE SCHEK	1	8	1	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD)
GILSON BRAZ DO AMARAL	4	5,5	4	CLT	Introdução a Economia
ISABEL CRISTINA SEIBT	4	9	4	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD)
JEREMYAS MACHADO SILVA	5	10	5	CLT	Cultura, Sociedade e Diversidade (EaD) Filosofia do Direito Metodologia da Pesquisa Jurídica
JONAS BORDIM	16	8,5	16	CLT	Internacionalização de Empresas; Negociação e Relações Interorganizacionais; Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes; Administração Mercadológica
JULIANE COLPO	40	20	2	CLT	Psicologia nas Organizações
LAURI ALOISIO HECKLER	8	10	8	CLT	Contabilidade Rural; Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	8	14	8	CLT	Teoria Geral da Administração
MARIEL DA SILVA HAUBERT	40	21	4	CLT	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (EaD)
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	4	14	4	CLT	Gestão da Tecnologia da Informação
MÁRIO JOSÉ PUHL	6	15	6	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD) Cultura, Sociedade e Diversidade (EaD)
MÔNICA STORMOWSKI	8	1	4	CLT	Finanças Corporativas
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	4	1	4	CLT	Contabilidade Empresarial e Intermediária; Práticas de Rotinas Contábeis
NEDISSON LUIS GESSI	4	21	4	CLT	Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	13	5	13	CLT	Educação Socioambiental e Governança

ROSMERI RADKE	10	15	10	CLT	Direito Empresarial
SINARA CAMERA	27	17	27	CLT	Direitos Humanos

c) Tempo de Experiência e Trabalhos Publicados

Professor	Tempo de Experiência Profissional	Experiência na Educação Básica	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Livros e capítulos em livros publicados na área	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Total
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	34		3	2			5
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	31		6				6
CAMILA GABRIELE CAMARA	14	3	6	0		0	6
CARLOS ALBERTO JUNIOR	21	0	3	1	5		9
CÁTIA LUANA BULLMANN	8	8	4	5	6	26	41
CRISTIANO DE LIMA	16		4	1			5
DANILO POLACINSKI	27						0
DANIELI HERMES RODRIGUES	12		1				1
DENISE FELBER CHAVES	18	0	16	2	0	0	18
DELICIO RÉGIS HAUBERT	19	18	2		2		4
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	22						0
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	5	2		2	2		4
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	3	0	2	12	1	6	21
GABRIELE SCHEK	15	0	10	0	1	0	11
GILSON BRAZ DO AMARAL	17		5	1			6
ISABEL CRISTINA SEIBT	21		2				2
JEREMYAS MACHADO SILVA	13	12	2	4	0	1	7
JONAS BORDIM	10		7		5		12
JULIANE COLPO	22	0	20	2	3	0	25
LAURI ALOISIO HECKLER	25				5		5
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	22		5		9		14
MARIEL DA SILVA HAUBERT	21	20	8	0	9	0	17
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	14	11	1	0	5	3	9
MÁRIO JOSÉ PUHL	27	2	1	3	6	5	15
MÔNICA STORMOWSKI	17	0	1	2	3	0	6
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	10	0	0	0	2	0	2
NEDISSON LUIS GESSI	29		30	3			33
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	21	2	1	0	1	8	10
ROSMERI RADKE	37	0	3	0	0	4	7
SINARA CAMERA	19	0	1	3	1	4	9

ANEXO I: PARECER DO NDE 4/2024 – ADERÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Número do Parecer:	PARECER n. 04/2024 – NDE/ADM	Data de aprovação:	XX de novembro de 2024
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência do corpo docente proposto para o curso Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA		
Relatores:	Mônica Stormowski (coordenadora do curso e do NDE) Denise Felber Chaves Nedisson Luis Gessi Mariel Da Silva Haubert Juliane Colpo		

Considerando o processo de melhoria contínua do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA, em relação a aderência do corpo docente, entendemos que atende a qualidade pretendida para a execução das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

Quadro 1- Formação e Regime de Trabalho

Professor	CPF	Titulação	Graduação	Docente/Tutor	Regime de Trabalho
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	62872052020	ESPECIALIST A	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	70372900097	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	INTEGRA L
CAMILA GABRIELE CAMARA	010116790-35	MESTRE	Psicologia	Docente/Tutor	HORISTA
CARLOS ALBERTO JUNIOR	00733952003	DOUTOR	Administração	Docente/Tutor	HORISTA
CÁTIA LUANA BULLMANN	02589498055	MESTRE	Matemática	Docente/Tutor	HORISTA
CRISTIANO DE LIMA	90139640010	ESPECIALIST A	Ciências Contábeis / Administração	Docente/Tutor	HORISTA
DANILO POLACINSKI	64287912004	ESPECIALIST A	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
DANIELI HERMES RODRIGUES	01702601005	MESTRE	Administração/Marketing	Docente/Tutor	HORISTA
DENISE FELBER CHAVES	00016380096	MESTRE	Física	Docente/Tutor	INTEGRA L
DELCIO RÉGIS HAUBERT	78768993072	MESTRE	Matemática	Docente/Tutor	HORISTA
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	00258323019	ESPECIALIST A	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	02863787012	ESPECIALIST A	Direito	Docente/Tutor	HORISTA
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	.03407067089	MESTRE	DIREITO	Docente	HORISTA
GABRIELE SCHEK	.00910913064	DOUTORA	ENFERMAGEM	Docente/Tutor	HORISTA
GILSON BRAZ DO AMARAL	02025929013	MESTRE	Economia	Docente/Tutor	HORISTA
ISABEL CRISTINA SEIBT	43960359004	ESPECIALIST A	LETRAS	Docente/Tutor	HORISTA
JEREMYAS MACHADO SILVA	.00352850019	DOUTOR	HISTÓRIA	Docente/Tutor	HORISTA
JONAS BORDIM	02323034014	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	HORISTA

JULIANE COLPO	93843828091	MESTRE	PSICOLOGIA	Docente/Tutor	INTEGRAL
LAURI ALOISIO HECKLER	95786457087	MESTRE	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	02441571974	MESTRE	Administração	Docente/Tutor	HORISTA
MARIEL DA SILVA HAUBERT	98970941053	DOCTORA	LETRAS	Docente/Tutor	INTEGRAL
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	75920930063	MESTRE	Informática	Docente/Tutor	HORISTA
MÁRIO JOSÉ PUHL	59004371087	DOCTOR	FILOSOFIA	Docente/Tutor	HORISTA
MÔNICA STORMOWSKI	1065529023	ESPECIALISTA	Administração/ Ciências Contábeis	Docente/Tutor	PARCIAL
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	2919404040	ESPECIALISTA	Ciências Contábeis	Docente/Tutor	HORISTA
NEDISSON LUIS GESSI	71207384020	DOCTOR	Administração	Docente/Tutor	PARCIAL
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	94333190010	MESTRE	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA
ROSMERI RADKE	52959341015	ESPECIALISTA	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA
SINARA CAMERA	94508976034	DOCTORA	DIREITO	Docente/Tutor	HORISTA

Quadro 2 - Horas Semanais de Trabalho e Disciplinas Ministradas

Professor	Horas semanais de trabalho	Tempo de Experiência no Magistério Superior	Carga horária Semanal em sala de aula	Vinculo Empregatício	Disciplinas Ministradas
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	8	6	8	CLT	Contabilidade Pública; Auditoria;
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	40	21		CLT	Finanças Corporativas
CAMILA GABRIELE CAMARA	0	4	0	CLT	Psicologia nas Organizações
CARLOS ALBERTO JUNIOR	12	7	12	CLT	Análise das Demonstrações Financeiras; Análise e Gestão de Custos, Contabilidade Gerencial; Projeto Integrador III- Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional
CÁTIA LUANA BULLMANN	4	4	4	CLT	Pesquisa Operacional; Matemática Financeira; Matemática Financeira e Aplicada
CRISTIANO DE LIMA	4	8	4	CLT	Contabilidade e planejamento tributário
DANILO POLACINSKI	0	28	0	CLT	TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
DANIELI HERMES RODRIGUES	4	1	4	CLT	Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes
DENISE FELBER CHAVES	40	12	0	CLT	Marketing
DELICIO RÉGIS HAUBERT	4	21	4	CLT	Métodos Quantitativos, Estatística
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	8	9,5	8	CLT	Contabilidade Básica; Jogos de Empresa*
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	8	1,5	8	CLT	Direito do Trabalho; Direito Tributário
GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	21,5	3	21,5	CLT	Introdução à Ciência Atuarial
GABRIELE SCHEK	1	8	1	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD)
GILSON BRAZ DO AMARAL	4	5,5	4	CLT	Introdução a Economia
ISABEL CRISTINA SEIBT	4	9	4	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD)

JEREMYAS MACHADO SILVA	5	10	5	CLT	Cultura, Sociedade e Diversidade (EaD) Filosofia do Direito Metodologia da Pesquisa Jurídica
JONAS BORDIM	16	8,5	16	CLT	Internacionalização de Empresas; Negociação e Relações Interorganizacionais; Projeto Integrador I: Liderança e Desenvolvimento de Equipes; Administração Mercadológica
JULIANE COLPO	40	20	2	CLT	Psicologia nas Organizações
LAURI ALOISIO HECKLER	8	10	8	CLT	Contabilidade Rural; Projeto Integrador IV: Gestão no Agronegócio
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	8	14	8	CLT	Teoria Geral da Administração
MARIEL DA SILVA HAUBERT	40	21	4	CLT	Comunicação, Raciocínio Lógico e Escrita Científica (EaD)
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	4	14	4	CLT	Gestão da Tecnologia da Informação
MÁRIO JOSÉ PUHL	6	15	6	CLT	Metodologia Científica e da Pesquisa (EaD) Cultura, Sociedade e Diversidade (EaD)
MÔNICA STORMOWSKI	8	1	4	CLT	Finanças Corporativas
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	4	1	4	CLT	Contabilidade Empresarial e Intermediária; Práticas de Rotinas Contábeis
NEDISSON LUIS GESSI	4	21	4	CLT	Projeto Integrador II: Gestão Estratégica e Sustentabilidade
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	13	5	13	CLT	Educação Socioambiental e Governança
ROSMERI RADKE	10	15	10	CLT	Direito Empresarial
SINARA CAMERA	27	17	27	CLT	Direitos Humanos

Quadro 3 - Tempo de Experiência e Trabalhos Publicados

Professor	Tempo de Experiência Profissional	Experiência na Educação Básica	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Livros e capítulos em livros publicados na área	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Total
ADELINO PEDRO WISNIEWSKI	34		3	2			5
ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES	31		6				6
CAMILA GABRIELE CAMARA	14	3	6	0		0	6
CARLOS ALBERTO JUNIOR	21	0	3	1	5		9
CÁTIA LUANA BULLMANN	8	8	4	5	6	26	41
CRISTIANO DE LIMA	16		4	1			5
DANILO POLACINSKI	27						0
DANIELI HERMES RODRIGUES	12		1				1
DENISE FELBER CHAVES	18	0	16	2	0	0	18
DELICIO RÉGIS HAUBERT	19	18	2		2		4
DIEGO LEONARDO WIETHOLTER	22						0
EMILY AMANDA BRUXEL PINCETA	5	2		2	2		4

GABRIEL HENRIQUE HARTMANN	3	0	2	12	1	6	21
GABRIELE SCHEK	15	0	10	0	1	0	11
GILSON BRAZ DO AMARAL	17		5	1			6
ISABEL CRISTINA SEIBT	21		2				2
JEREMYAS MACHADO SILVA	13	12	2	4	0	1	7
JONAS BORDIM	10		7		5		12
JULIANE COLPO	22	0	20	2	3	0	25
LAURI ALOISIO HECKLER	25				5		5
MARCOS ROGÉRIO RODRIGUES	22		5		9		14
MARIEL DA SILVA HAUBERT	21	20	8	0	9	0	17
MARILEI DE FÁTIMA KOVATLI	14	11	1	0	5	3	9
MÁRIO JOSÉ PUHL	27	2	1	3	6	5	15
MÔNICA STORMOWSKI	17	0	1	2	3	0	6
NATALIE SCHMIDT OLIVEIRA	10	0	0	0	2	0	2
NEDISSON LUIS GESSI	29		30	3			33
RAQUEL LUCIENE SAWITZKI CALLEGARO	21	2	1	0	1	8	10
ROSMERI RADKE	37	0	3	0	0	4	7
SINARA CAMERA	19	0	1	3	1	4	9

1. Corpo docente: titulação

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

A formação dos docentes, em cursos *Stricto Sensu*, demonstram os perfis profissionais voltados para pesquisa com foco maior na investigação para aprofundamento e não no desenvolvimento de novos conhecimentos, mas que viabilizará a formação de grupos de estudo e pesquisa, visando publicações dos discentes, em muitos casos, em parceria com os docentes.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Administração é composto por 30 docentes com a seguinte titulação: 7 Doutor (24%) + 14 Mestres (46%) + 9 Especialistas (30%).

2. Nos Quadros 1 e 2, disponibilizados no início do parecer, encontra-se a distribuição das aulas (alocação de docentes) e a respectiva Formação Docente X Disciplina, demonstrando a aderência da formação e titulação dos docentes para as respectivas disciplinas.

3. No PPC, *capítulo 2.3. Inserção Regional do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Administração e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 3.3.*) para atender as necessidades das empresas

localizadas na Região Fronteira Noroeste, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

4. Nas disciplinas os docentes analisaram os conteúdos dos componentes curriculares, propondo bibliografias complementares para além daquela prevista nos Planos de Ensino e aprendizagem, proporcionando o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta e que fomentaram o raciocínio crítico para tomada de decisões mais eficazes aos discentes.

2. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre o regime de trabalho para curso de Administração.

O regime de trabalho do corpo docente, tem por finalidade possibilitar o atendimento e dedicação à docência, por meio do planejamento didático das disciplinas, desenvolvimento e correção das avaliações de aprendizagem, supervisão dos tutores (quando houver) e atuação na gestão e melhoria do curso. Priorizando o atendimento para o processo ensino e aprendizagem, considerando a carga horária total por atividade e preponderando os aspectos educativos e coletivos sobre os aspectos administrativos e individuais.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Administração é composto de 30 docentes com os seguintes regimes de trabalho: 03 em Tempo Integral (10%) + 02 em Tempo Parcial (6,7%) + 25 horistas (83,3%). O NDE considera adequado o regime de trabalho dos docentes previstos para o Curso, com ótima qualificação perante a realidade do Estado e coerente ao perfil dos estudantes que buscam o curso noturno conciliando estudo versus trabalho. Sendo que os 3 docentes contratados em regime integral ou parcial são suficientes para o pleno atendimento aos discentes, a participação nas atividades coletivas/colegiadas e a viabilidade da melhoria contínua do curso por meio da participação dos docentes. Os docentes horistas quando necessitam participar de atividades extras, são remunerados de acordo com as horas executadas.

2. No Quadro 2, encontra-se a distribuição das aulas (alocação de docentes) e a respectiva Formação Docente X Disciplina, demonstrando a aderência do regime de trabalho dos docentes para as respectivas disciplinas.

3. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior)

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

Essa experiência profissional promove uma inovação no exercício da docência, uma vez que desempenha em aulas a promoção de estratégias e ações que permitem a integração entre a teoria à prática das disciplinas do núcleo comum e ênfases curriculares, proporcionando uma aprendizagem contextualizada e mais crítica perante as demandas da sociedade.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Administração é composto de 30 docentes, com excelente experiência profissional, com média de 19 anos de experiência profissional (não docente).

2. No Quadro 3, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a relação dos docentes e a respectiva experiência profissional (magistério na educação superior, magistério na educação básica e não magistério), demonstrando a aderência da experiência profissional dos docentes para o Curso e as respectivas disciplinas.

3. No PPC, *capítulo 2.3. Inserção Regional do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Administração e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 3.3.*) para atender as necessidades da Região Fronteira Noroeste e Santa Rosa, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes alinhada às necessidades regionais.

4. Experiência no exercício da docência na educação superior

O corpo docente do curso de Administração foi constituído por meio de estudo do NDE e considerando o perfil do egresso que se pretende alcançar. Para tanto, buscou-se aderência entre a formação do docente com o seu desempenho na docência e na sua experiência profissional para auxiliar na formação do discente, incentivando-o a autonomia de estudo com pesquisa e extensão.

Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

1. O corpo docente previsto para o curso de Administração é composto de 30 docentes, com excelente experiência no exercício da docência no superior, com média de 10,8 anos e 100% dos docentes com experiência na docência superior.

2. No Quadro 2, disponibilizado no início do parecer, encontra-se a relação dos docentes e a respectiva experiência profissional (magistério na educação superior, magistério na educação básica e não magistério), demonstrando a aderência da experiência no magistério superior dos docentes para o Curso e as respectivas disciplinas onde foram alocados.

3. No PPC, *capítulo 2.3. Inserção Regional do Curso*, há um estudo detalhado e quantitativo da inserção regional, com informações sociais, econômicas e educacionais para justificar a importância da oferta do curso de Administração e o respectivo perfil do egresso (*capítulo 3.3.*) para atender as necessidades das empresas localizadas na Região Metropolitana de Santa Rosa, sendo a formação, titulação e experiência dos docentes bastante alinhado às necessidades regionais.

Dessa maneira, demonstra e justifica que o corpo docente do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis- Fema está adequado, permite identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma por meio de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Os docentes também possuem capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à proposta pedagógica da FEMA. Também, ressalta-se a capacidade dos docentes de utilizar novas estratégias e práticas pedagógicas aplicadas às avaliações diagnósticas, formativas e somativas, que possibilite identificar as dificuldades dos discentes e com isso reavaliar a sua conduta pedagógica para promover melhorias na aprendizagem discente.

5. Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente, o NDE do curso de Administração compreende que o perfil dos docentes para o Curso é adequado à proposta de formação estabelecida no PPC, atendendo as expectativas quando à metodologia adotada pelo curso e as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

Profª Mônica Stormowski
Coordenadora do NDE

Profª Denise Felber Chaves

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profa. Mariel Da Silva Haubert

Profa. Juliane Colpo

ANEXO J: LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA DO CURSO

Os alunos tem acesso a computadores portáteis (notebooks e tablets) que ficam disponíveis para empréstimo na Secretaria Acadêmica. Estes equipamentos são disponibilizados para o uso dos alunos que necessitem estudar na Faculdade, acessar a biblioteca virtual, pesquisar na Internet e elaborar seus trabalhos acadêmicos. Serão disponibilizados para empréstimos notebooks.

A FEMA adota a seguinte política, de forma globalizada, para sua estrutura de informática disponibilizada para a comunidade acadêmica:

- Assegura o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;
- Promove a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;
- Propicia pesquisas interdisciplinares, que garantem ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A FEMA planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino de Graduação. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em oficinas e seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da faculdade, as inovações desejadas.

A FEMA investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados computadores para pesquisas acadêmicas, à disposição na Biblioteca, nos dias letivos normais das 8h às 22h.

Além do fácil acesso, os discentes contam, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da FEMA. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte das Unidades, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado

para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

A FEMA conta, atualmente, com projetores multimídias, aparelhos de som, aparelhos de televisão e notebooks.

A FEMA dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo as práticas dentro do ambiente acadêmico tem necessidade crescente no entendimento de educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno do Curso de Administração, a FEMA coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que as atividades acadêmicas possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios, assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 01

30 Máquinas

Marca: DELL Modelo: Optiplex 5090

Processador Intel I5, HD SSD 256 + HDD 1TB, RAM 16GB, PLACA VÍDEO GFORCE GT 730

B) LABORATÓRIO 02

20 Máquinas

Marca:C3TECH

Processador Intel I7, HD SSD 256, RAM 8G

C) LABORATÓRIO 03 (MÓVEL)

28 Máquinas (Notebooks)

Marca: Vaio Modelo:VJFE43F11X

Processador Intel I5, HD SSD 256, RAM 16GB

ANEXO K: PARECER DO NDE 5/2024 – ADERÊNCIA DA INFRAESTRUTURA DO CURSO AO NÚMERO DE VAGAS ANUAIS

Número do Parecer:	PARECER n. 05/2024 – NDE/ADM	Data de aprovação:	xx de novembro de 2024
Assunto:	Parecer do NDE aprovando a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais autorizadas para o curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA		
Responsável:	Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis- FEMA		
Relatores:	Mônica Stormowski(coordenadora do curso e do NDE) Denise Felber Chaves Nedisson Luis Gessi Mariel Da Silva Haubert Juliane Colpo		

Considerando o processo de melhoria contínua do Curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis- FEMA, em relação a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais solicitadas, entendemos que atende a qualidade pretendida para a execução das atividades pedagógicas. Para isto, o NDE fundamenta-se nas seguintes premissas:

O número de vagas anuais autorizadas para o curso é de 100 (cem). Sendo previstos a distribuição destas vagas entre os turnos de funcionamento – Noturno.

a) Quanto à dimensão do corpo docente: O Corpo docente previsto para o curso de Administração atende integralmente a todas as disciplinas previstas.

b) Quanto à infraestrutura física disponível específica para o curso: O curso terá uma infraestrutura adequada.

Acervo. Os títulos relacionados como *bibliografia básica e complementar* para cada componente curricular estão discriminados no PPC como **ANEXO A: COMPONENTES CURRICULARES**.

A bibliografia é escolhida pelos professores do curso e discutidos em reunião, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

Acervo bibliográfico básico e complementar está adequado aos programas das disciplinas. Em relação à quantidade fica estabelecido:

- *Bibliografias básicas:* As *bibliografias básicas* do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual ou fisicamente, neste último caso, entram-se disponíveis na Biblioteca das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA e está disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para a faixa de 10 vagas anuais pretendidas, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada um dos componentes curriculares. Além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

- *Bibliografias complementares:* As *bibliografias complementares* do Curso também atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nos respectivos componentes curriculares e são disponibilizadas na modalidade virtual ou fisicamente, neste último caso, entram-se disponíveis na Biblioteca das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA, sendo no mínimo 2 (dois) exemplares de cada título ou disponibilizados como acervo virtual a toda comunidade acadêmica, além de 1 (um) periódico disponível por meio de acesso virtual, de cada uma das unidades curriculares. Além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da Faculdade.

Considerações Finais do NDE

De acordo com a exposição dos itens destacados anteriormente o NDE do curso de Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis-FEMA compreende que a aderência da infraestrutura disponibilizada em relação ao número de vagas anuais autorizadas para o Curso é coerente à proposta estabelecida no PPC, atendendo a qualidade pretendida para a execução das atividades pedagógicas.

Profª Mônica Stormowski
Coordenadora do NDE

Prof. Denise Felber Chaves

Prof. Nedisson Luis Gessi

Profª. Mariel Da Silva Haubert

Profª. Juliane Colpo